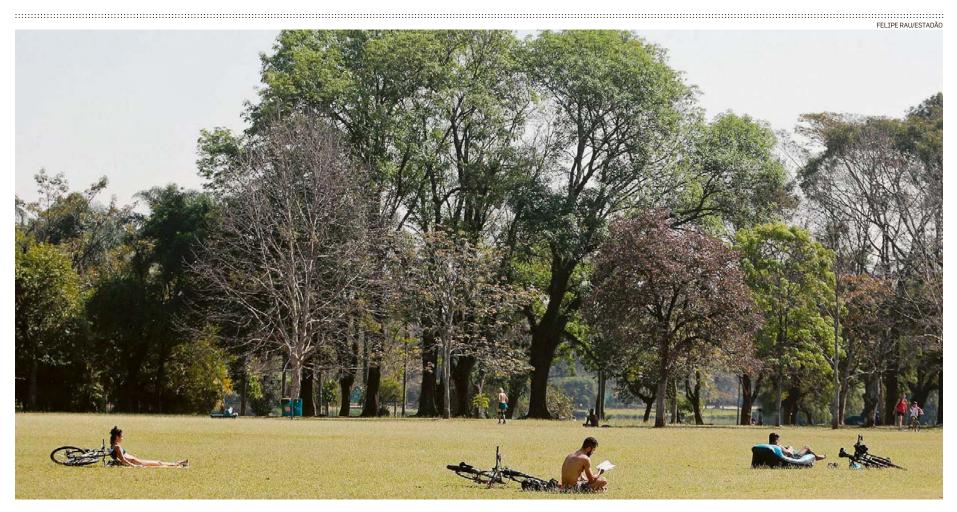
O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 21 de AGOSTO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47790
estadão.com.br

FELIPE RAU/ESTADÃO

Ibirapuera faz 70 anos com lugar em lista dos melhores do mundo

Principal parque de SP se torna septuagenário hoje; ele ocupa listas internacionais que destacam áreas verdes urbanas, entre elas a do jornal 'The Guardian'. __A20

Destino das verbas da União __A6 e A7

Acordo entre Poderes mantém emendas, mas com novos critérios

__ 'Transparência' e 'rastreabilidade' são prioridade

Após reunião com a presença dos 11 ministros do STF, dos presidentes da Câmara e do Senado e de dois ministros do governo Lula, o tribunal informou ter sido alcançado consenso para assegurar "critérios de transparência, rastreabilidade e correção" das verbas que parlamentares direcionam a seus redutos por meio de emendas. A expectativa agora é a de que Flávio Dino, relator do caso no STF, reconsidere a decisão que suspendeu todos os repasses. A liminar continua em vigor até a revisão. As emendas Pix, centro da crise entre os Poderes, foram mantidas, mas o Congresso precisará informar o destino dos recursos e prestar contas ao TCU. Obras inacabadas devem ter prioridade. Já as emendas de comissão terão de financiar "projetos de interesse nacional ou regional".

Notas e Informações __A3
Por emendas parlamentares republicanas

Vera Rosa __A7
STF e Planalto tiraram o bode da sala

(IN)SEGURANÇA PÚBLICA

PCC lavou dinheiro com agentes de jogadores, diz delação

Promotores estaduais de SP têm mensagens, contratos e o depoimento de empresário que acusa dirigentes ligados a empresas agenciadoras de jogadores de futebol de lavar dinheiro da organização criminosa. Duas citadas, com atuação no Brasil e no exterior, negam as acusações. __A14 e A15

"Essas pessoas são induzidas a se matar. Ou os familiares são mortos"
Delegado Luis Storni, sobre suicídio de traficante ligado ao grupo PCC

Andrés Oppenheimer __A13
Maduro e a demora da Corte de Haia

Fábio Alves __B11
O passado condena

Amanda Graciano __B16
A ansiedade na era da hiperconectividade

Roberto DaMatta __C5
Oitenta e oito primaveras?

E&N Fim do impasse __B6

Senado aprova desoneração da folha de pagamentos e compensações

Desoneração de 17 setores foi prorrogada em votação simbólica. União será compensada em R$ 25 bilhões.

Copa Sul-Americana __A19

Herói, Hugo Souza pega três pênaltis seguidos e classifica o Corinthians

No tempo normal, o Bragantino venceu de virada, por 2 a 1. Goleiro corintiano brilhou no fim e time está nas quartas.

NELSON ALMEIDA / AFP

Eleição municipal __A10
Nunes resiste a se 'bolsonarizar' para enfrentar Marçal

Convenção democrata __A12
Obama devolve a Kamala o apoio que recebeu há 17 anos

E&N Gastos do governo __B8
Ajuste em distorções do BPC é 'dedo na ferida', afirma Haddad

E&N Fundo de pensão __B1 e B2

Correios fazem acordo e vão cobrir R$ 7,6 bilhões do rombo do Postalis

Responsável pelo acordo, presidente da estatal advogou para o fundo na gestão Dilma, em que prejuízos se acumularam.

E&N Recursos naturais __B5

Agência refaz lista de cidades aptas a receber royalties da mineração

Em relação anterior, 87% das cidades eram de MG, Estado do ministro de Minas e Energia. Porcentual caiu para 70%.

Tempo em SP
17° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Tributária: regulamentação supera 1.000 emendas ao texto e indica tramitação complexa

Travado no Senado por divergências com a Câmara, o principal projeto de regulamentação da reforma tributária alcançou ontem a marca de 1.084 emendas, que são as sugestões de mudanças no texto. O acúmulo de propostas de alteração indica a complexidade da tramitação da matéria, sobretudo em ano eleitoral. O número surpreendeu aliados do governo. A expectativa inicial era a de que o grande desafio seria a votação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da reforma tributária, aprovada no ano passado. Entretanto, a matéria recebeu 803 emendas no Senado, 20% a menos em relação ao número já alcançado na regulamentação, e que tende a crescer. O projeto ainda não tem oficialmente relator na Comissão de Constituição e Justiça.

● **CONTIGO MESMO.** Apesar de o senador Eduardo Braga (MDB-AM) não ter sido formalizado na relatoria do projeto de regulamentação da tributária, o gabinete do parlamentar tem recebido uma romaria de setores interessados em mudanças no texto.

● **TÔ...** A influenciadora Luisa Mell, que ficou conhecida por ações vinculadas à causa animal, desistiu de sua candidatura a vereador da cidade de São Paulo neste ano. Procurada pela *Coluna*, Luisa Mell não respondeu.

● **...FORA.** O presidente da Câmara dos Vereadores da capital paulista, Milton Leite (União), disse que "o partido contava com 70 mil votos" para a influencer, e que haverá redistribuição de recursos para outros puxadores de voto. O presidente estadual da sigla, Alexandre Leite, mantém a aposta de conquistar mais de dez cadeiras, e se diz surpreso com a desistência "por estranhos motivos não ditos a nós", ressaltou.

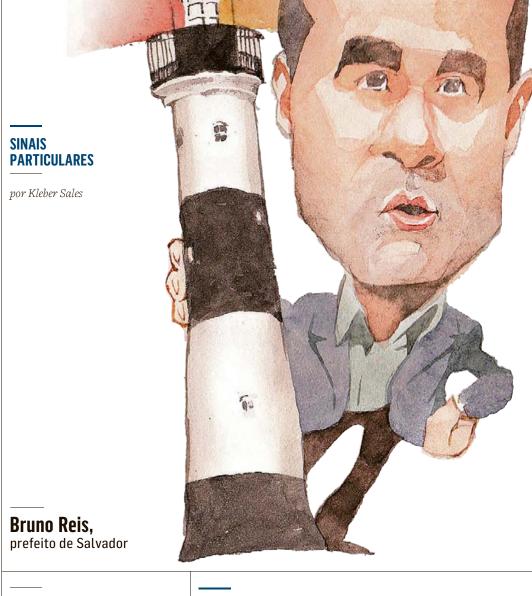
● **DESIGUAL.** Só 14% das candidaturas a prefeituras no Estado de São Paulo neste ano são de mulheres, de acordo com levantamento do TRE-SP ao qual a *Coluna* teve acesso antecipado. Até as 14 horas de ontem, havia 2.061 pedidos de registro de candidatura a prefeito, sendo 1.766 de homens e 295 de mulheres.

● **MELHORANDO.** No caso das eleições para as Câmaras Municipais em São Paulo, a relação é maior, mas ainda distante da realidade brasileira — 51,5% da população do País é feminina, de acordo com o Censo 2022. No Estado, são 73.119 pedidos de registro de candidatura para vereador, sendo 25.522 mulheres, o que corresponde a 35% do total.

● **FATO.** Os baixos índices de representatividade feminina nas eleições municipais deste ano são parecidos com os do pleito de 2020, o que evidencia a pouca efetividade das políticas de incentivo às candidaturas de mulheres.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Bruno Reis,
prefeito de Salvador

● **ESQUEÇA.** O prefeito de Salvador, **Bruno Reis** (União Brasil), candidato à reeleição, disse que a disputa na cidade não terá questões ideológicas. Em entrevista ao *Broadcast Político/Coluna*, prometeu "a melhor relação institucional" com os gestores petistas.

● **ANOTE AÍ.** O prefeito afirmou que manterá esse comportamento com o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, e também com o presidente Lula. Seu partido ocupa ministérios em Brasília, mas flerta com candidatura presidencial própria em 2026.

COLABORARAM SOFIA AGUIAR E LUCI RIBEIRO

VODCAST 'DOIS PONTOS' | Hoje sobre aprendizado contínuo

RENAN ALVES

Luciana Faluba
Fundação Dom Cabral

"Precisamos desconstruir a premissa de que a aprendizagem se dá apenas no contexto formal. Está lá, mas também temos outros contextos capacitantes."

Maria José Tonelli
Professora FGV-EAESP

"Antigamente tínhamos a ideia de que formou e estava tudo pronto, mas acho que um bom profissional sempre soube que precisa continuar aprendendo."

INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Por emendas parlamentares republicanas

Pretensão do Congresso a maior ingerência sobre Orçamento é legítima, desde que se comprometa com mecanismos que garantam transparência, equidade, qualidade e coordenação dos gastos

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por unanimidade manter uma liminar que suspendeu as emendas parlamentares impositivas até que a sua execução siga critérios de publicidade e rastreamento. É preciso ter claro o teor e o alcance da decisão. A Corte não criminalizou as emendas – e nem poderia, dado que foram previstas pela Constituição. Tampouco impôs restrições a questões que devem ser objeto de concertação entre o Executivo e o Legislativo, como o volume das emendas, suas modalidades ou seu caráter impositivo.

A tendência do Congresso a manter o *status quo* foi inviabilizada pelo Supremo. A tendência do governo de restaurar o *status quo* de antes de 2015, quando as emendas eram residuais e o Executivo controlava toda a execução – podendo inclusive contingenciar 100% ou usá-las exclusivamente como moeda de troca para granjear apoio –, não é realista nem desejável. Nem tanto ao mar nem tanto à terra. É preciso encontrar um ponto de equilíbrio.

Restaurar a transparência, como exige o STF, é condição necessária, porém não suficiente para conferir às emendas um caráter republicano. A opacidade, que chegou ao paroxismo com o chamado “orçamento secreto”, facilita a corrupção e permite que alguns parlamentares recebam mais recursos que os demais, violando a equidade representativa. Já outras distorções no estado atual desse dispositivo, como o seu volume elevado, a descoordenação das políticas públicas ou a ineficiência dos gastos, precisarão ser resolvidas por arranjos entre os Poderes eleitos.

Desde a última legislatura, o Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV tem publicado uma série de consultas a especialistas em Orçamento a fim de oferecer propostas para uma nova cultura orçamentária. Eles notam que em democracias avançadas o papel do Legislativo na coordenação das políticas públicas é cada vez maior. Isso é razoável e legítimo. Afinal, os parlamentares também são representantes eleitos e conhecem de perto as necessidades de quem representam. O problema no Brasil é que o Congresso assumiu a alocação de uma parcela exorbitante dos gastos federais sem se comprometer com a necessária coordenação desses gastos conforme os objetivos da União. Infladas e pulverizadas, as emendas servem a propósitos paroquiais e imediatistas. Mesmo que passem a ser distribuídas com transparência e equidade, o problema da eficiência e produtividade persistirá.

Em sua *Carta* de abril, o Ibre compilou cinco recomendações principais para aprimorar a interação entre Legislativo e Executivo: i) capacitar o Congresso, melhorando sua estrutura técnica e qualificando o método de definição das emendas; ii) promover uma avaliação de retorno econômico e social das emendas, estabelecendo critérios mínimos para inclusão no Orçamento; iii) regulamentar a indicação dos beneficiários das emendas de comissão, mitigando a volta da dinâmica do orçamento secreto, em que um parlamentar pode dispor do Orçamento como quiser; iv) criar condições para fiscalizar as transferências especiais, as chamadas “emendas Pix”; e v) fortalecer as comissões temáticas (de saúde, educação, etc.) para ampliar sua interação com as áreas setoriais do governo, ao mesmo tempo que devem ganhar mais força política no Congresso.

O volume desproporcional das emendas em qualquer comparação internacional também precisaria ser limitado a um teto. As comissões podem articular todos os anos um banco de projetos aptos a receberem mais dotações por meio de emendas. Organismos do Congresso, como a Instituição Fiscal Independente, podem assumir um papel no desenho de prioridades e mensuração do retorno das emendas. Além disso, será preciso robustecer órgãos de fiscalização, como a Controladoria-Geral ou o Tribunal de Contas da União, para adaptá-los à nova realidade orçamentária.

Essas não são as únicas nem necessariamente as melhores soluções. Mas o fato é que, se quer mais poderes sobre o Orçamento – o que, repita-se, é legítimo –, o Congresso precisa se dispor a assumir mais responsabilidades.●

Criando corvos

Não deixa de ser irônico que Nunes se queixe do comportamento delinquente de Marçal enquanto se alia a Bolsonaro, o guru da desinformação, do negacionismo e da baixaria eleitoral

O terceiro debate entre os candidatos à Prefeitura de São Paulo foi esvaziado. Na contenda da segunda-feira, estavam presentes apenas Tabata Amaral (PSB), Maria Helena (Novo) e Pablo Marçal (PRTB). Além de José Luiz Datena (PSDB), os líderes nas intenções de votos dos eleitores, Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSOL), decidiram privar os eleitores de suas propostas. O pretexto oficial foi “incompatibilidades de agendas”, mas nos bastidores os assessores de campanha se queixavam do “descontrole” de Marçal.

De fato, como quase todos sabem, o dublê de coach é um oportunista que fabricou com um partido de ocasião uma candidatura abastecida à base de afrontas performáticas, como quem caça engajamento nas redes. Já antes de oficializar a candidatura, ele deu um jeito de se intrometer numa sessão da Câmara dos Deputados para bater boca com Boulos. Marçal transformou os dois primeiros debates num circo de horrores, fazendo insinuações caluniosas contra Boulos sem provas e protagonizando um grotesco “exorcismo” com uma carteira de trabalho.

Se Macbeth fosse votar em São Paulo, diria que a atual campanha eleitoral paulistana se tornou “um conto contado por um idiota, cheio de som e fúria, significando nada”. No tal “debate”, Marçal, sem ter o que dizer, entregou sua fala de encerramento ao silêncio. Antes, negou-se a responder às perguntas, endereçando o eleitor às suas redes sociais.

Mas a vitimização dos ausentes não deixa de ser irônica. Datena fez fama em programas de TV sensacionalistas. A máquina por trás da candidatura de Boulos, a militância lulopetista, nunca se retratou por sua usina de desinformações – como a de que FHC teria uma mansão em Paris, que Marina Silva tiraria o arroz e o feijão da mesa dos pobres para enriquecer banqueiros ou que a facada em Jair Bolsonaro foi uma farsa –, como, aliás, nunca se retratou por nada. Como diz o provérbio, “*cria cuervos y te sacarán los ojos*”.

Nunes é político de outra cepa. O ex-vereador alçado a prefeito da maior metrópole da América Latina por uma fatalidade nunca foi dado às batalhas campais midiáticas. Ele se queixou expressamente de candidatos que “preferem fazer cortes para a internet” ao invés de discutir as questões da cidade. Mas seu curioso remédio para esse mal foi se negar ele mesmo a discutir as questões da cidade.

A suprema ironia é testemunhar o prefeito incumbente, apoiado por uma pletora de legendas, disputando com o franco-atirador Marçal os favores do pai de todos os “cortes para a internet”, Jair Bolsonaro. Enxotado do Exército em razão de um atentado terrorista malogrado, Bolsonaro fez carreira no baixo clero insultando adversários reais e, sobretudo, imaginários. Na Presidência da República, o empedernido negacionista e golpista usou e abusou da máquina estatal para infectar a opinião pública com desinformações que puseram em risco a vida de pessoas e o próprio Estado Democrático de Direito, a ponto de ser sentenciado com a inelegibilidade.

É no mínimo hipócrita que Nunes – que, como muitos políticos de direita, foi conivente com a naturalização da desinformação promovida por Bolsonaro – venha agora se queixar de um Bolsonaro com anabolizantes como Marçal. O Brasil ainda se lembra, aliás, de Bolsonaro nos debates delegando respostas sobre economia ao “posto Ipiranga”, tal como Marçal delega agora aos seus assessores no Instagram.

Na esfera dos princípios republicanos, entre a desonra e a guerra, Nunes escolheu a desonra, e agora colhe a guerra. O mercado foi aberto, e está sendo explorado. Que, por cálculo eleitoral, na falta de um currículo mais alentado à frente da administração de São Paulo, Nunes tenha de costurar soluções de compromisso com o bolsonarismo, vá lá – é do jogo político conspurcado pela polarização à qual a Nação foi arrastada desde que o “nós contra eles” fabricado pelo lulopetismo foi turbinado por Bolsonaro. Mas que não insulte a inteligência do distinto público afetando indignação com Marçal, dileto filhote bolsonarista, quando se desfaz em cortejos ao grande pai de todos.●

ESPAÇO ABERTO

O filho do pobre

Amanda Calazans

Antes de receber o Nobel de Literatura, Annie Ernaux já era festejada no Brasil, o que nem sempre acontece com os laureados pela Academia Sueca, muitos deles então inéditos por aqui. A escritora francesa, ao contrário, estava sendo relançada pela Editora Fósforo desde 2021, num projeto que rendeu nove livros até agora, e tinha a participação confirmada na edição de 2022 da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), o festival de literatura mais importante do País.

Ernaux é um dos principais nomes da chamada autoficção, gênero posicionado entre a autobiografia e a ficção na prateleira de formas literárias que os escritores contemporâneos têm gostado de desordenar, inclusive os brasileiros. Mas não foi só a forma de narrar que a aproximou do Brasil. Nos "relatos autosociobiográficos", como prefere classificar a própria obra, a autora evoca a história coletiva da França a partir de sua história familiar, uma filha de operários que ascende socialmente por meio dos estudos, e a mobilidade social é um dos grandes temas do País.

Embora a desigualdade social tenha características distintas no Brasil e na França, a começar pelos efeitos do colonialismo para os dois países, é o relato da experiência individual que torna a literatura de Annie Ernaux universal. Essa aproximação de realidades pode ser feita em *O Lugar*, por exemplo, livro em que a autora recupera a memória que tem do pai, "uma vida regida pela necessidade".

Após a morte do pai, a narradora de *O Lugar* encontra na carteira do homem dois registros: a foto de um grupo de operários, entre os quais ele aparece na terceira fila, e o recorte de jornal com o resultado do vestibular para a faculdade de Educação em que a filha havia ficado em segundo lugar. Mas o orgulho do pai, agora comerciante, era contido. Dos clientes escondia que a filha recebia uma bolsa para estudar, afinal, escreve ela, "iam dizer que baita sorte eles têm para o Estado me pagar e eu não fazer nenhum trabalho braçal". Aos 65 anos, no entanto, o ex-operário ficaria satisfeito ao contar ele também com uma proteção do Estado, a previdência social. "A cada dia, ele gostava mais de viver."

Sucesso de Annie Ernaux no Brasil coincide com surgimento de uma população 'transclasse' beneficiada por políticas para o ensino superior das últimas duas décadas

Ernaux não é a única a explorar a condição de "trânsfuga de classe" na autoficção contemporânea. Os sentimentos de vergonha e de inadequação, seja na origem ou no destino social, estão presentes na obra dos franceses Didier Eribon e Édouard Louis, também publicados no Brasil. Louis, a propósito, deve participar da Flip neste ano, aproveitando o interesse do leitor brasileiro pela literatura autoficcional e de mobilidade social.

Na França de Ernaux, Eribon e Louis, uma pessoa pobre pode levar seis gerações para chegar à classe média. Já no Brasil seria preciso nove gerações, ou 180 anos, segundo estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Uma pesquisa sobre o cenário brasileiro, feita pelo Grupo de Avaliação de Políticas Públicas e Econômicas (Gappe), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), mostra ainda um ambiente com poucas condições para o esforço individual: um filho de família pobre tem só 2,5% de chance de chegar ao topo da estrutura social.

O sucesso editorial de Annie Ernaux no Brasil, quase 50 anos depois de sua estreia literária, coincide com o surgimento de uma população "transclasse" beneficiada pelo conjunto de políticas para o ensino superior das últimas duas décadas, como o Prouni, o aumento de vagas nas universidades federais, a expansão do Fies e a Lei de Cotas. Entre essas pessoas há aquelas que não somente foram as primeiras da família a fazer faculdade, mas também ultrapassaram ainda no estágio o salário da vida inteira dos pais.

Na migração de classe brasileira há experiências singulares, como a dos negros, tratada por Neusa Santos Souza em *Tornar-se Negro* (1983), e a dos descendentes dos imigrantes europeus pobres, que apesar do benefício racial tiveram pouca proteção do Estado. No livro *O que é meu*, vendido para dez países antes do lançamento no Brasil, José Henrique Bortoluci narra a "vida de trabalho" do pai. Seu Didi, neto de italianos nascido em Jaú (SP), trabalhou como caminhoneiro em construções que ajudam a contar a história nacional, como a da Rodovia Transamazônica.

"Não consigo nomear com meu vocabulário acadêmico esse Brasil que emerge de suas histórias", escreve Bortoluci, que é doutor em Sociologia. A solução foi deixar o pai falar, ou transcrever as entrevistas que fez com o caminhoneiro aposentado tentando ser fiel à oralidade.

Além de o Brasil ter um elevador social quebrado para consertar, o País ainda precisa lidar com ameaças de retrocesso no pouco avanço que fez, como a baixa empregabilidade na área de formação e a queda na estrutura social com a perda de renda na aposentadoria. Já as preocupações próprias de viajantes entre classes, essas talvez nunca passem. "Migrantes de classe costumam ter talento para a análise social, o que raramente compensa os custos pessoais de habitar essa condição cindida", escreve o sociólogo filho de caminhoneiro. Mas o medo de perder tudo, o fardo de ser responsável pelo bem-estar dos pais, a percepção conflituosa entre trabalho braçal e intelectual, entre outras angústias, podem ser elaborados com a ajuda da literatura – seja como escritor, seja como leitor. ●

JORNALISTA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleição em São Paulo

Fuga dos candidatos

Fugir de um debate eleitoral é um desrespeito flagrante à democracia. Negar-se a debater é evitar o confronto de ideias e privar os eleitores do direito de comparar propostas e questionar candidatos. É uma atitude covarde que mina o processo democrático e revela a insegurança do candidato em relação à sua capacidade de liderança.

Reinner Carlos de Oliveira
Araçatuba

Debate da 'Veja'

Mais uma vez a candidata Marina Helena (Novo) apresentou propostas melhores, mas as análises dos debates mais parecem torcida do que algo baseado em fatos. Quem leva a política a sério no Brasil tem grande dificuldade de ser considerado. Parece-me que a preferência é pelo espetáculo circense.

Alfredo Papirio C. de M. T. Gomes
São Paulo

Estádio do Pacaembu

Apenas 25,5 mil pessoas

Em matéria no **Estadão** de 17/8 (A22) voltou-se a examinar a concessão do Estádio do Pacaembu, já aprovada, mas que parece não ter levado em conta o aspecto histórico do estádio. Desde a inauguração, na década de 1940, o Pacaembu viu surgir e testemunhou inúmeras gerações de grandes craques do futebol, entre eles o próprio Pelé. Na matéria em questão, lê-se que o novo Pacaembu em dias de jogo vai ter capacidade máxima de apenas 25.500 pessoas (antes era próxima de 40 mil). Foi visando a quais competições que se imaginou essa concessão? É claro que os times de São Paulo (Corinthians, Palmeiras, São Paulo e até a Portuguesa) já têm cada um o seu próprio estádio – o Santos tem a Vila Belmiro. Fala-se na Taça São Paulo de Futebol Júnior, mas, neste caso, o estádio só seria utilizado, em tese, para a final, em 25 de janeiro, já que o torneio se realiza em grande parte no interior paulista. Seria esse o único destino reservado ao velho estádio de tantas glórias, além de algum time provavelmente do interior ou algum outro que, por mando de campo ou festividade, queira alugar o estádio, agora concedido à iniciativa privada? Não deveria a Prefeitura repensar os termos da concessão?

Edmir Netto de Araujo
São Paulo

Pantanal

18 meses de espera?

O Supremo Tribunal Federal (STF) determinou um prazo de 18 meses para o Congresso Nacional aprovar uma lei específica para a proteção do Pantanal. Desde o anúncio dessa medida, em junho, os incêndios começaram e não pararam mais. O Pantanal vai queimar por 18 meses, até que as tais medidas sejam anunciadas pelo Congresso? Não vai sobrar nada para ser protegido no Pantanal após 18 meses de incêndios criminosos ininterruptos. Depois do fogo, virão o gado e a soja, a maior planície alagável do planeta não alaga há anos e nunca mais deve alagar, graças à construção de uma infinidade de pequenas represas dispensadas de licenciamento ambiental. Seria ótimo se alguém no STF acordasse e tomasse conhecimento do que está acontecendo no Pantanal enquanto a tal legislação protetora não fica pronta.

Mário Barilá Filho
São Paulo

Poder Judiciário

A imagem do Supremo

É possível ser veementemente contra algumas atitudes do STF hoje, sem ser bolsonarista? Eu respondo que sim, pois é o meu caso. No momento em que vemos o que acontece na Venezuela, onde o Judiciário está a serviço do governo, é assustador constatar que não estamos muito longe disso por aqui. Esta narrativa de que tudo é feito para preservar a democracia já não convence mais ninguém que se considere democrata e defenda o equilíbrio entre os Poderes.

Osmar Navarini
Rio de Janeiro

Crise na Venezuela

Ditadura, 'ma non troppo'

Em recente entrevista, o presidente Lula disse que a Venezuela vive um "regime muito desagradável", mas não é ditadura. O regime chavista, que está no poder desde 1999; que está comandado por 2 mil generais, seis vezes mais que no Brasil; e que controla o Judiciário e o Conselho Eleitoral, ainda está em "viés autoritário"? Uma coisa é achar uma saída política para evitar o "banho de sangue" prometido por Maduro, outra é sugerir uma saída esdrúxula, como uma nova eleição, rachada pelo próprio Maduro. Presidente Lula, sobra outra a não ser oferecer a Maduro e seus generais uma saída como aquela que aconteceu na Argentina, no Brasil ou no Chile?

Omar El Seoud
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

O que fará Lula ante crise eleitoral nos EUA?

Paulo Sotero

Recordista em anos recentes em oportunidades perdidas para afirmar os valores democráticos que fundamentam a Constituição de 1988, o Brasil terá em menos de três meses mais uma chance para mostrar ao mundo que somos uma democracia de verdade ou, alternativamente, omitir-se diante de uma nova tentativa de golpe nas Américas. Desta vez, a ameaça não virá do nosso entorno latino-americano. Tendo falhado duas vezes no mês passado na Venezuela, a despeito dos esforços de diplomatas e de militantes honrados do Partido dos Trabalhadores para fazer o certo ante a grosseira fraude eleitoral orquestrada pelo ditador Nicolás Maduro, o presidente terá agora que se posicionar com clareza ante a crise eleitoral que se desenha nos Estados Unidos.

Em contraste com o caso caraquenho, não poderemos ignorar a crise nem interferir nela propondo a realização de uma nova eleição, como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez, espantosamente, na Venezuela, jogando no lixo a regra de ouro de não intervir em assuntos internos de outras nações, a não ser em circunstâncias excepcionais reconhecidas pela Organização das Nações Unidas.

O ex-presidente Donald Trump já afirmou publicamente mais de uma vez que os votos apurados nas eleições que se realizam no próximo 5 de novembro não valerão se houver quaisquer dúvidas sobre a lisura do pleito. Fomentar essas dúvidas é tarefa à qual ele e seus aliados têm-se dedicado na meia dúzia de Estados que devem decidir a disputa: Arizona, Geórgia, Nevada, Pensilvânia, Wisconsin e Michigan.

Diferentemente do que ocorre no Brasil, onde a norma eleitoral é comandada por lei federal e gerida por um braço especializado do Poder Judiciário – o Tribunal Superior Eleitoral –, os EUA têm 50 sistemas eleitorais, um por Estado. Isso torna mais fácil criar dúvidas e procurar melar o jogo. Foi o que Trump tentou fazer em 6 de janeiro de 2021, quando uma turba de aliados por ele convocada a Washington invadiu a sede do Congresso, numa violenta, criminosa, mas vã tentativa de impedir a proclamação da vitória de seu desafiante democrata, Joe Biden, pelo colégio eleitoral presidencial.

Esse colégio é uma relíquia da fundação do país. Tem 538 votos, correspondentes à soma das 435 cadeiras da Câmara dos Representantes, 100 do Senado e 3 do Distrito Federal que abriga Washington, a capital do país. Sua função é oficializar a votação popular dando pesos diferentes aos Estados de acordo com a sua população.

> *Como Maduro, Trump diz que só aceitará o resultado das eleições se ganhar. Nesse caso, o que fará o governo brasileiro?*

Uma diferença importante em relação à tentativa de golpe de 2021 é que agora os democratas estão preparados e mobilizados para contestar cada movimento de Trump e seus conspiradores. Outra é que a desistência de Biden à campanha pela reeleição e a rápida aceitação pelos democratas de sua vice, Kamala Harris, como cabeça da chapa presidencial, junto com o governador de Minnesota, Tim Walz, reanimaram não apenas os eleitores do partido, mas também republicanos moderados e independentes. E teve um efeito especialmente forte entre as mulheres, os jovens e os descendentes de minorias raciais, como a própria Kamala Harris, que é filha de pai caribenho e mãe indiana. Pesquisas confiáveis divulgadas na véspera da Convenção Democrata em curso em Chicago desde segunda-feira dão entre 3 e 5 pontos de vantagem para Kamala sobre Trump na maioria dos Estados-chave. A confirmar-se essa tendência, o cenário é de vitória provável de Harris seguida de contestação dos resultados por Trump.

Nesse caso, o que fará o governo brasileiro? Subirá no muro e nele se equilibrará até que os americanos resolvam a disputa, o que pode demorar semanas ou meses? Aproveitará para vazar comentários sobre a decadência americana, como fazem intelectuais brasileiros que mandam os filhos estudarem nos EUA e as mulheres às compras em Miami e Nova York?

Se Lula hesitar e demorar para enviar cumprimentos ao vencedor – seja à primeira mulher a chegar à Casa Branca, seja a Trump –, haverá consequências políticas em casa e para as relações de seu governo com os países vizinhos que fizerem escolhas diferentes das de Brasília.

Para complicar a resposta, o presidente do Brasil parece acreditar que tem uma capacidade de liderança regional e internacional maior do que a que de fato possui, o que aumenta as chances de falar mais do que tem a dizer, como testemunhamos em semanas recentes.

Esclareço que tenho cavalo nessa corrida. Moro na região metropolitana de Washington desde 1980 e sou cidadão dos EUA há 15 anos. Esta será minha quarta eleição presidencial. Votei para Barack Obama em 2012, para Hillary Clinton em 2016, para Joe Biden em 2020, e votarei com orgulho e esperança para Kamala Harris em novembro. Por quê? Porque eles e os candidatos democratas para o Senado, a Câmara dos Representantes e demais postos eletivos em jogo são os que melhor representam minhas ideias e meus interesses como proprietário da casa onde moro com minha mulher, Eloisa, e onde cresceram nossos quatro filhos, que nos deram sete netos. Ou seja, votarei em Kamala Harris como marido, pai, avô, vizinho, contribuinte e jornalista aposentado com mais de meio século de experiência na profissão, que continuo a exercer como colaborador deste jornal. ●

JORNALISTA, PESQUISADOR SÊNIOR DO BRAZIL INSTITUTE NO WILSON CENTER, EM WASHINGTON, FOI CORRESPONDENTE DO 'ESTADÃO' NOS EUA

TEMA DO DIA

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 14/8/2024

Eleição em SP

MP pede suspensão de candidatura de Marçal, quebra de sigilo e inelegibilidade

Promotor eleitoral pede que a Justiça suspenda o registro de candidatura de Pablo Marçal (PRTB) até o julgamento da ação por suposta prática de abuso de poder econômico pelo ex-coach durante a pré-campanha deste ano. ●

60.424 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"Fiquem em paz!!! Já aprendi a jogar esse jogo!! Podem mandar a próxima. Faz o M."**
PABLO MARÇAL

● **"Sigo aguardando ele retirar a candidatura, já que postaram a condenação."**
GLAUCO ROCHA

● **"Se o sistema quer parar o Marçal, é sinal que estamos no caminho certo. Faz o M."**
CLEIDE RODRIGUES

● **"Colocar a Prefeitura da cidade mais importante do País na mão de um coach é de uma desinteligência inexplicável."**
MARCIO DE LA ROCHA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 17/3/2024

São Paulo

Você mora em uma ilha de calor? Consulte o mapa. ●
https://bit.ly/3SSXSLK

Saúde mental

Quando lapsos de memória podem ser algo sério? ●
https://bit.ly/3VWYdip

Newsletter

Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● Fax: (11) 3856-2940 ● E-Mail: forum@estadao.com ● Central do assinante: Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● Central ao leitor: (11) 3856-2122 ● falecom.estadao@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 Preços venda avulsa: SP: R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). RJ, MG, PR, SC E DF: R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). ES, RS, GO, MT E MS: R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). BA, SE, PE, TO E AL: R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO: R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● Vendas de assinaturas: 0800-014-9000 ● Whatsapp: (11) 99248-2333 ● Vendas corporativas: (11) 3856-2524 ● Agências de publicidade: (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

INÊS 249

Poderes

Acordo entre STF, Congresso e governo mantém emendas, com novos critérios

Ministros da Corte, presidentes do Legislativo e representantes do Executivo definem padrões de 'transparência' e 'rastreabilidade' para as transferências; Barroso fala em 'consenso possível'

GUSTAVO MORENO/STF

Representantes dos três Poderes se reúnem no Supremo para almoço que definiu acordo sobre emendas

REPASSES

Neste ano eleitoral, recursos direcionados para atender deputados e senadores atingiram recorde; o aumento da fatia foi de 219% em dez anos

EM BILHÕES DE REAIS

Ano	Emendas individuais	Emendas de bancada	Orçamento secreto	Emendas de comissão	Total
2014					15,78
2015					15,92
2016					14,06
2017	13,22	8,72			21,94
2018	12,39	4,34			16,73
2019	12,44	6,23			18,67
2020	11,9	4,99	28,66	0,73	46,28
2021	11,83	8,93	20,65		41,41
2022	12,4	6,65	10,27	0,48	29,80
2023	22,78	8,25		7,42	38,45
2024	25,69	8,77		15,85	50,31

STF DERRUBA ORÇAMENTO SECRETO (2022)

*ORÇAMENTO ATUALIZADO, VALORES ATUALIZADOS PELO IPCA. NÃO INCLUI EMENDAS NÃO IMPOSITIVAS CLASSIFICADAS COMO RP-2

FONTE: PAINEL DO ORÇAMENTO E SIGA BRASIL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

LAVÍNIA KAUCZ
VICTOR OHANA
BRASÍLIA
RAYSSA MOTTA
SÃO PAULO

O Supremo Tribunal Federal (STF) anunciou ontem ter chegado a um acordo com o Congresso e com o governo Lula sobre as emendas parlamentares. Em nota, após almoço que reuniu todos os ministros da Corte, dois ministros do Executivo e os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), o tribunal informou que as autoridades chegaram a um consenso para assegurar "critérios de transparência, rastreabilidade e correção" do dinheiro público do Orçamento que deputados e senadores direcionam a seus redutos eleitorais por meio de emendas.

A expectativa agora é a de que o ministro Flávio Dino, relator do processo sobre as emendas, reconsidere a decisão – confirmada por unanimidade pelo plenário do STF – que suspendeu todos os repasses. Um novo despacho deve contemplar os pontos acertados na reunião. A liminar continua em vigor até a revisão.

'TRANSFERÊNCIAS LIVRES'. As emendas Pix, que estão no centro da crise entre os Poderes, foram mantidas e continuam impositivas, ou seja, precisam ser pagas pelo governo federal, mas o Congresso terá de identificar previamente o destino dos recursos e prestar contas ao Tribunal de Contas da União (TCU). Atualmente, essa modalidade de emenda não indica claramente quem é o deputado que a apadrinha e autoriza repasses a Estados e prefeituras sem necessidade de apontar um projeto específico para a verba ser gasta. Outra novidade é que deputados e senadores devem priorizar a destinação de recursos a obras inacabadas.

Segundo o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF, as autoridades decidiram manter as emendas Pix, porém dar fim ao que ele chamou de "transferências livres". Barroso disse que o tema mais problemático era justamente essa modalidade de emenda.

"Envolviam uma transferência de recursos livre para o destinatário livre da apresentação de um plano de trabalho, ou de um objeto específico, ou de um cronograma, e isso nós ajustamos que não poderá permanecer."

Ministros e Gonet

Participaram do almoço também Rui Costa (Casa Civil), Jorge Messias (AGU) e Paulo Gonet (PGR)

Barroso afirmou ainda que, com as mudanças, todas as emendas individuais serão identificadas. "Rastreabilidade significa saber quem indicou e para onde vai." O presidente do Senado e do Congresso concordou que é preciso identificar a origem, o destino e o objeto das emendas parlamentares.

PROJETOS. No caso das emendas de comissão, ficou definido que elas devem financiar "projetos de interesse nacional ou regional", definidos em comum acordo entre Legislativo e Executivo – o que na prática tende a atender ao Palácio do Planalto.

Os ministros do STF vinham demonstrando preocupação com a captura do Orçamento pelo Congresso. Ao suspender as emendas, Dino disse que as despesas discricionárias criadas pelos parlamentares são uma "anomalia".

Em pronunciamento após o almoço, Barroso afirmou que esse foi o "consenso possível" para preservar a governabilidade e, ao mesmo tempo, garantir a participação do Congresso no Orçamento. "Conseguimos enfrentar dois debates, a rastreabilidade e a fragmentação (*orçamentária*). A questão do volume de recursos ainda é essencialmente política e não estava em discussão aqui no Supremo."

Segundo o acordo, as emendas de bancada, por sua vez, precisam ser destinadas a projetos "estruturantes" nos Estados e no Distrito Federal. Ficam vedadas as indicações individuais, ou seja, uma simples divisão dos recursos, a pedido dos parlamentares, para seus redutos eleitorais. "Emenda de bancada cumpre esse papel e finalidade tendo como objeto algo estruturante de interesse amplo", disse Pacheco, ao citar como exemplo construções de hospitais, barragens ou obras em rodovias.

PEC. Ficou acertado ainda que o valor global destinado às emendas parlamentares no Orçamento terá um novo critério para limitar a ampliação segundo o crescimento das despesas discricionárias, ou seja, as não obrigatórias como investimentos. Segundo Pacheco, o assunto deve ser objeto de uma nova proposta de emenda à Constituição (PEC). ● COLABORARAM GIORDANNA NEVES, IANDER PORCELLA e GABRIEL HIRABAHASI

Para entender

● **'Emendas Pix'**
Essa modalidade de emendas teve o pagamento bloqueado pelo ministro do Supremo Flávio Dino. Pelo acordo fechado ontem, a decisão poderá ser revista a partir do compromisso do Congresso de identificar antecipadamente para onde e para que o dinheiro está sendo destinado

● **Prestação de contas**
No caso das emendas Pix, também será necessário dar prioridade a obras inacabadas. A transferência dos recursos será feita mediante prestação de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU)

● **Sem transparência**
Atualmente, essa modalidade de emenda não indica claramente quem é o parlamentar que a apadrinha, e autoriza repasses a Estados e prefeituras sem a necessidade de apontar um projeto específico para a verba ser gasta

● **Emendas individuais**
Outras modalidades de emen-

Vera Rosa *E-mail:* vera.rosa@estadao.com ; *Twitter:* @VeraRosa61

Lira e Costa trocam alfinetadas no STF

A reunião promovida ontem pelo Supremo Tribunal Federal (STF) com a cúpula da Câmara e do Senado e ministros do governo Lula está longe de selar a harmonia entre os Poderes diante da crise. As fotos de homens engravatados sorridentes, em sofás de couro preto, não refletem o que ocorre nos bastidores.

A certa altura do encontro para discutir o futuro das emendas parlamentares, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, expôs a contrariedade com o avanço do Congresso sobre o Orçamento. "Do jeito que está, daqui a pouco o Congresso vai ficar com 100% das discricionárias", disse ele, numa referência às despesas não obrigatórias, que o governo pode decidir como e quando gastar.

Foi então que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), deu uma alfinetada em Costa. "E os ministros da Agricultura e das Cidades, que enviaram metade dos recursos das emendas para os seus próprios Estados?", perguntou o deputado, em alusão aos ministros Carlos Fávaro (PSD) e Jader Filho (MDB). O clima esquentou, mas não houve bate-boca.

Antes, na quinta-feira, oito ministros do STF tiveram um encontro a portas fechadas para construir estratégias destinadas à votação no plenário, no dia seguinte, e à reunião de ontem.

A proposta da Casa Civil era acabar com as emendas de comissão, nas quais os padrinhos não são identificados. Um dos magistrados disse ali que, se isso ocorresse, o governo "perderia governabilidade" no Congresso. Lira sempre foi contra o fim das emendas de comissão. Na Câmara, é ele que controla a distribuição dessa verba para os redutos eleitorais de aliados.

Outro ministro do STF observou então que, se o presidente Lula achava ruim a Câmara com Lira, não tinha ideia do que aconteceria se o deputado não tivesse domínio de sua própria base, o Centrão.

Naquele dia, que antecedeu o julgamento da liminar dada por Flávio Dino, os magistrados decidiram manter as restrições definidas pelo colega ao pagamento das emendas, para mostrar unidade da Corte. Combinaram, porém, que, logo depois, fariam um aceno na direção do Congresso.

E assim foi feito. Apesar disso, no encontro de ontem, Lira manifestou sua irritação. "O que é que nós estamos fazendo para impedir o governo de implementar suas políticas públicas? A Câmara aprovou tudo, até a reforma tributária", afirmou.

Consta que, quando era deputado federal, Tancredo Neves dizia: "Peça qualquer coisa para um político, menos o seu suicídio". Ao que tudo indica, o STF e o Planalto viram que, se esticassem muito a corda, receberiam o troco lá na frente. E tiraram o bode da sala. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

das parlamentares são mantidas, conforme o acerto, inclusive com a obrigação do governo de destinar o recurso. No entanto, será preciso respeitar uma nova regra para limitar o valor global desses gastos segundo o crescimento da parcela do Orçamento destinada a verbas discricionárias (não obrigatórias), como investimentos

● Emendas de bancada
Ainda segundo o acordo costurado na reunião de ontem, as emendas de bancada, por sua vez, precisam ser destinadas a projetos "estruturantes" nos Estados e no Distrito Federal. Essa destinação será definida pelas bancadas parlamentares

● Emendas de comissão
Essa modalidade de transferência será destinada a projetos de "interesse nacional ou regional", a partir de critérios definidos em acordo entre os Poderes Legislativo e Executivo. Por meio das emendas de comissão, os recursos são indicados pelas comissões permanentes da Câmara dos Deputados e do Senado. Até agora, esse tipo de transferência também é feito sem transparência

NOTAS E INFORMAÇÕES

Musk brinca com o Brasil

Inconformado em ter que cumprir decisões judiciais, empresário usa o País como palco de seu show

O dono da rede social X (ex-Twitter), Elon Musk, mandou fechar o escritório da empresa no Brasil como reação, segundo ele, a medidas judiciais tomadas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes no âmbito do inquérito sobre as chamadas *fake news*, que corre sob sigilo. O empresário argumentou que o ministro ameaçou prender uma representante do X no Brasil por desrespeito a uma de suas ordens, que ele classificou de "censura". A rede social publicou um suposto despacho de Alexandre de Moraes para comprovar a ameaça.

Não se sabe se o sr. Musk já descumpriu alguma ordem judicial nos Estados Unidos, onde vive, mas, se o fizer, será devidamente punido, pois é assim que funciona em países onde vigora o império da lei. O Brasil pode ter muitos problemas, mas aqui as ordens judiciais também devem ser cumpridas. Quem é atingido por essas ordens tem todo o direito de recorrer da decisão nos fóruns adequados, mas não pode ignorá-las.

Pode-se questionar a própria natureza do inquérito das *fake news*, sua inexplicável longevidade e seu absurdo sigilo, sem mencionar o fato de que o ministro Moraes acumula diversas funções, algumas das quais caberiam ao Ministério Público. Ainda assim, as ordens dadas pelo magistrado, como as de qualquer juiz, devem ser acatadas.

O fato é que o Brasil é apenas um brinquedo para o sr. Musk. No mercado, já era dado como certo o fechamento da representação do X no Brasil, em meio a uma série de cortes que o empresário promoveu na empresa desde que a comprou. Está claro que ele procurou enquadrar uma decisão estritamente comercial e empresarial como se fosse parte de sua cruzada pela liberdade de expressão e pela democracia, usando o Brasil e o ministro Alexandre de Moraes nesse show particular. Com isso, alimenta o discurso da extrema direita brasileira, cujos representantes são próximos de Musk e vivamente interessados em trabalhar pelos interesses do empresário no Brasil.

O fechamento de seu escritório no Brasil é o ápice da ofensiva que Musk iniciou contra Moraes e o governo brasileiro há alguns meses. Por meio do X, ele vazou decisões do ministro, acusou Moraes de "ditador" e afirmou que o magistrado é mantido "na coleira" pelo presidente Lula.

Já em países pelos quais demonstra bem mais interesse, como no caso da Índia, onde pretende investir numa fábrica de carros elétricos, Musk não hesita em cumprir ordens. O X retirou do ar, sem pestanejar, conteúdo crítico ao primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, produzido pela BBC. A reportagem nada tinha de ilegal – a ordem para retirá-la do ar foi dada pelo governo. Não se tem notícia de que Musk, autoproclamado defensor "absolutista" da liberdade de expressão, tenha se queixado de Modi. Ao contrário, o empresário, cinicamente, disse na ocasião que "as regras na Índia sobre o que pode aparecer nas redes sociais são muito estritas, e nós não podemos violar as leis do país".

Não se pode esperar outra coisa de alguém que se apresenta como campeão da democracia ao mesmo tempo que, na disputa presidencial americana, declara apoio entusiasmado a Donald Trump – aquele para quem a eleição só vale quando ele ganha.●

Supremo

CNJ nega investigação sobre assessores de Moraes

O corregedor nacional de Justiça, Luís Felipe Salomão, frustrou um pedido do partido Novo para investigar a conduta do juiz Airton Vieira, instrutor de gabinete do ministro Alexandre de Moraes no Supremo Tribunal Federal, e de Marco Antônio Martins Vargas, que foi auxiliar da presidência do Tribunal Superior Eleitoral.

A legenda pretendia enquadrar os magistrados na esfera disciplinar em razão dos pedidos feitos por Moraes, via WhatsApp, de relatórios do TSE sobre bolsonaristas investigados no STF. A reclamação disciplinar foi arquivada sumariamente por Salomão.

O corregedor disse que não há "indícios mínimos" de infração. Segundo Salomão, o partido político questionou pontos que resvalam em atos do ministro do STF sobre os quais o CNJ não tem "competência" para atuar. ● PEPITA ORTEGA

INÊS 249

Nunes resiste a 'bolsonarizar' campanha para enfrentar Marçal

Ala bolsonarista cobra do prefeito mais acenos ao ex-presidente e mudança de estratégia para contrapor influenciador nas redes

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO
BIANCA GOMES

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), tem resistido à pressão de bolsonaristas para intensificar os acenos ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) durante a campanha pela reeleição. Aliados de Bolsonaro acreditam que essa estratégia poderia fortalecer a presença do prefeito nas redes sociais e ajudá-lo a enfrentar o empresário e influenciador Pablo Marçal (PRTB), que busca atrair o eleitorado conservador. Estrategistas do emedebista dizem, no entanto, que a campanha permanecerá focada nas questões da cidade, sem a nacionalização da disputa.

A avaliação de parte da ala bolsonarista é a de que mostrar as entregas da gestão Nunes dos últimos três anos não será suficiente para impedir o crescimento de Marçal nas pesquisas. O grupo aponta a necessidade de enfrentar o influenciador justamente "no terreno dele" e defende uma estratégia digital que mobilize os eleitores de Bolsonaro por meio de vídeos e cortes feitos para viralizar nas redes sociais.

Levantamentos
Equipe do prefeito se apoia em pesquisas que mostram que eleitor rejeita nacionalizar a disputa

A campanha de Nunes, porém, segue apostando nas realizações da gestão como principal atrativo para conquistar votos. A tática é respaldada por pesquisas qualitativas internas, que mostram que o eleitor paulistano rejeita a nacionalização do pleito e busca um candidato independente de Bolsonaro e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que apoia o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL).

Outro fator que pesa contra a estratégia defendida pelos bolsonaristas, segundo integrantes da campanha de Nunes, é a alta rejeição ao nome do ex-presidente na cidade: de acordo com o Datafolha, dois em cada três eleitores de São Paulo não votariam de jeito nenhum em um candidato apoiado por Bolsonaro.

Um dos principais aliados do prefeito com trânsito entre bolsonaristas reconheceu ao **Estadão** que as redes sociais de Nunes precisam de mudanças. A avaliação é a de que o estilo dos vídeos e publicações reproduz material de campanha do emedebista feito para a televisão, mas que é necessário ajustar a forma para a comunicação digital e a dinâmica de compartilhamento das redes.

'DESCULPA'. O grupo de Nunes argumenta ainda que aqueles que acusam o chefe do Executivo paulistano de "esconder" Bolsonaro na campanha estão em busca de uma "desculpa" para apoiar Marçal. Os integrantes do núcleo mais próximo ao prefeito fazem questão de ressaltar que, enquanto o emedebista tem uma postura respeitosa em relação ao ex-presidente, o candidato do PRTB já fez críticas a Bolsonaro no passado e constantemente se envolve em discussões com filhos do ex-presidente nas redes sociais.

Aliados de Nunes citam como demonstração de alinhamento com o bolsonarismo a participação do ex-presidente na convenção partidária do MDB, a escolha do coronel da reserva Ricardo Mello Araújo (PL) como vice na chapa, indicado por Bolsonaro, e o papel desempenhado por Tarcísio de Freitas (Republicanos) na campanha. O governador se tornou o conselheiro mais ouvido pelo prefeito.

Entretanto, o próprio ex-presidente envia sinais dúbios. Na semana passada, ele elogiou Marçal, mas, dias depois, no sábado, o chamou de "mentiroso", segundo a CNN Brasil. O PL divulgou um vídeo no Instagram anteontem em que Bolsonaro declara apoio ao emedebista. O conteúdo foi compartilhado pelo prefeito. "Temos algumas coligações em algumas cidades. Em São Paulo, estamos coligados com o MDB e vamos apoiar Ricardo Nunes para a reeleição. Para que não haja dúvida, o nosso vice é o coronel Mello Araújo, 22. Então aos amigos de São Paulo eu peço, para o bem de todo nós, que reelejam Ricardo Nunes para a Prefeitura de São Paulo", diz o ex-presidente na gravação.

Marçal reagiu ao vídeo postado pelo PL e deixou um comentário: "Estou contigo, capitão!!! Mas Nunes não dá. Bora fazer o M em SP".

Bolsonaro iniciará hoje uma viagem por seis cidades do interior de São Paulo para realizar motociatas e atos com candidatos a prefeito apoiados por ele. O giro começará por São José do Rio Preto e terminará em Barretos, reduto bolsonarista onde é realizada a Festa do Peão.

Não está prevista a visita do ex-presidente à capital, mas aliados de Bolsonaro e o entorno de Nunes afirmaram que uma agenda conjunta é "questão de ajuste" e deve ocorrer "mais para frente".

Embora aliados digam que os atritos entre Nunes e Bolsonaro tenham sido superados, ontem o prefeito afirmou que não sabe se irá a um protesto contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, marcado para o dia 7 de setembro, na Avenida Paulista. O ato terá a presença de Bolsonaro.

"Eu tenho as minhas agendas oficiais de prefeito nesta festividade. Se eu não estiver, o coronel Mello com certeza vai estar nos representando. Pode ser que eu esteja, eu não sei ainda", afirmou Nunes.

DICAS. Além da resistência a nacionalizar a campanha, o emedebista mudou o alvo de sua artilharia. Antes focada em Boulos, ela passou a mirar Marçal, após o candidato do PRTB dominar a repercussão dos debates realizados pela Band e pelo **Estadão** nos últimos dez dias.

A mudança ocorreu após uma reunião do prefeito com Tarcísio e o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) no Palácio dos Bandeirantes. O **Estadão** apurou que Nikolas deu dicas para Nunes sobre como "desmontar" o discurso de Marçal. Os conselhos passaram pela exploração de críticas feitas pelo influenciador a Bolsonaro em 2022, quando Marçal tentou se candidatar à Presidência da República.

DEBATES. A equipe de campanha do prefeito disse considerar que Marçal transformou os debates em "espetáculos circenses" e afirmou que vai avaliar caso a caso a participação do prefeito nos próximos compromissos nesse formato. O emedebista não compareceu ao debate realizado pela revista *Veja*, anteontem.

"Não é possível que alguém vá no debate, faça tantos ataques e fique isso no ar", disse Nunes, ao justificar a ausência. "Nesses debates tem acontecido tudo menos aquilo que seria o objetivo, que é debater a cidade, que é poder apresentar e discutir as propostas. São muitos ataques. E muitas pessoas estão indo não para debater, mas para fazer cortes para a internet", continuou o prefeito.

Marçal utilizou os debates para dizer que Nunes representa a "falsa direita" e insinuar que Boulos é usuário de drogas e não gosta de trabalhar. O candidato do PSOL ganhou direito de resposta depois que o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo considerou que ele foi vítima de difamação (*mais informações na página ao lado*).

Enquanto o emedebista resiste a mudar a estratégia nas redes, o pastor Silas Malafaia e os filhos do ex-presidente, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ), assumiram a linha de frente do embate com Marçal.

Um dos temores do grupo, como mostrou o **Estadão**, é o de que o influenciador se cacife para disputar o Senado em 2026 por São Paulo e atrapalhe os planos de Eduardo. ● COLABOROU VINÍCIUS NOVAIS

FÁBIO VIEIRA/FOTORUA

Ricardo Nunes e seu vice, coronel Mello Araújo, fazem caminhada no bairro de Santana, na zona norte

Pontos de atrito

● **Bolsonaro 'escondido'**
Bolsonaristas acusam Ricardo Nunes de "esconder" Jair Bolsonaro (PL) na campanha. No folheto eleitoral distribuído durante uma caminhada do emedebista na semana passada, não há qualquer menção ao ex-presidente

● **Apoio a Joice**
Um vídeo gravado por Nunes em apoio à candidatura a vereador de Joice Hasselmann (Podemos) causou atrito com bolsonaristas. Eduardo Bolsonaro disse que o prefeito "cava a própria sepultura" e abre brecha para o crescimento de Pablo Marçal na disputa

● **Mudança de estratégia**
Grupo alinhado a Bolsonaro pressiona o prefeito e rever sua estratégia de campanha, com mais acenos ao ex-presidente, como forma de conter Marçal. A equipe de Nunes, no entanto, resiste

● **Roteiro**
Bolsonaro visitará, a partir de hoje, cidades do interior paulista para atos com candidatos apoiados por ele. O giro não inclui a capital. Segundo o entorno do ex-presidente e de Nunes, uma agenda conjunta ocorrerá "mais para frente"

> ***"Eu tenho as minhas agendas oficiais de prefeito (no 7 de Setembro). Se eu não estiver, o coronel Mello com certeza vai estar nos representando"***
> **Ricardo Nunes (MDB)**
> **Prefeito, sobre ato bolsonarista contra Alexandre de Moraes**

Justiça manda PF investigar Marçal por difamação

Abertura de inquérito foi requisitada após uma notícia-crime enviada ao TRE pela campanha de Guilherme Boulos, candidato do PSOL

HUGO HENUD

A Justiça Eleitoral determinou ontem que a Polícia Federal abra um inquérito para investigar se o empresário Pablo Marçal, candidato do PRTB à Prefeitura de São Paulo, disseminou desinformação e notícias falsas contra o também candidato e deputado federal Guilherme Boulos (PSOL). A investigação foi solicitada após uma notícia-crime apresentada pela campanha de Boulos.

A decisão foi proferida pelo juiz Augusto Drummond Lepage, da 346.ª Zona Eleitoral de São Paulo. O magistrado acolheu uma manifestação do Ministério Público Eleitoral e determinou o encaminhamento do caso à PF para a instauração de um inquérito.

Procurado pela reportagem do **Estadão** para comentar, Marçal não havia se manifestado até a noite de ontem.

PENAS. O promotor eleitoral Nelson dos Santos Pereira Júnior solicitou que Marçal fosse investigado por suspeita de cometer crimes de calúnia, difamação e divulgação de fatos inverídicos no contexto eleitoral. Esses crimes – previstos no Código Eleitoral – podem resultar em penas de até quatro anos de reclusão, além de multa.

A campanha do PSOL apresentou a denúncia contra Marçal após o debate eleitoral realizado pela TV Band no último dia 8. Durante o programa, o candidato do PRTB insinuou, sem apresentar provas, que Boulos seria usuário de drogas. No mesmo dia, Marçal chamou o candidato do PSOL de "cheirador de cocaína", postando diversos vídeos com a acusação em suas redes sociais.

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 8/8/2024

Marçal no debate da Band; Justiça tem ordenado remoção de vídeos

VÍDEOS. Além de apresentar a notícia-crime, Boulos também pediu a remoção dos vídeos publicados por Marçal contra ele, além de direito de respostas nas redes sociais do influenciador. Na sexta-feira passada, a Justiça Eleitoral atendeu parcialmente ao pedido da campanha, determinando a remoção dos vídeos.

Antes, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo já havia determinado que Marçal apagasse outros três vídeos que foram publicados em suas redes sociais e trazem acusações falsas contra Boulos.

Os vídeos são cortes do debate realizado pelo **Estadão**, em parceria com o Portal Terra e a FAAP, no dia 14. O juiz eleitoral Murillo D'Avila Vianna Cotrim, da 2.ª Zona Eleitoral, determinou que Marçal apague os vídeos em até 24 horas, sob pena de multa. ●

Candidato do PRTB diz que não usou redes sociais de forma ilegal

Candidato do PRTB à Prefeitura de São Paulo, o empresário e influenciador Pablo Marçal negou ontem que tenha feito impulsionamento ilegal de propagandas eleitorais nas redes sociais. Para ele, as denúncias de abuso de poder econômico feitas contra ele são parte de uma estratégia para impedir sua vitória.

O Ministério Público Eleitoral pediu, no último sábado, a suspensão da candidatura até que se apure se houve abuso de poder econômico durante o período de pré-campanha, que se encerrou na sexta-feira.

A representação alega que Marçal estimulou o compartilhamento do conteúdo de seus perfis mediante "promessas de pagamentos" a seguidores para driblar a vedação ao impulsionamento pago – contratado com as próprias big techs, e que é permitido fora do período eleitoral. ●

GUILHERME NALDIS

Eleições nos EUA

Obama devolve a Kamala apoio que permitiu sua candidatura há 17 anos

Ex-presidente volta a Chicago, cidade que o lançou na política, para fazer campanha para sua amiga e candidata do partido, na segunda noite da convenção democrata

CHICAGO

Na véspera do ano-novo de 2007, Kamala Harris, então promotora distrital de São Francisco, voou para Iowa pela primeira vez. Ela apareceu em um humilde escritório de campanha e estava pronta para bater de porta em porta pedindo votos para Barack Obama, senador novato de Illinois que montava uma improvável candidatura presidencial. "Estar aqui vale por mil garrafas de champanhe e fogos de artifício", disse.

Apoiar Obama foi um risco político. Kamala era uma das poucas no Partido Democrata a endossá-lo. A maior parte do establishment ficou ao lado de Hillary Clinton, que tinha um poderoso cabo eleitoral, o marido Bill Clinton. Mas a aposta deu certo, e Obama nunca se esqueceu. "Ela dedicou tempo e energia para ajudá-lo a ser eleito, e ele é muito grato por isso", disse Buffy Wicks, que trabalhou na campanha de Obama.

Na noite de ontem, na Convenção Nacional Democrata, Obama retribuiu o favor, fazendo um discurso preparado por três meses – claro, com ajustes nas últimas semanas para adaptá-lo a Kamala. Ambos compartilham o desejo de oferecer oportunidades a pessoas excluídas. "É uma percepção de que a política não é sobre você", disse Dan Pfeiffer, ex-assessor de Obama. "É sobre construir um movimento."

Após Obama obter a nomeação democrata, em junho de 2008, e a presidência, em novembro, Kamala surfou numa onda de manchetes lisonjeiras. Ela se lançou candidata a procuradora-geral da Califórnia logo após Obama assumir. "Ele a iluminou", disse Brian Brokaw, que coordenou sua campanha para procuradora. "As comparações vieram natural e rapidamente."

ELOGIOS. Na época, Obama achava que ela era "inteligente" e elogiava suas habilidades políticas. Depois de eleita, ela visitou o presidente na Casa Branca e foi recebida de braços abertos, lembrou Wicks. "Ao longo dos anos, eles desenvolveram uma amizade", disse Valerie Jarrett, ex-assessora e amiga de Obama.

DEMETRIUS FREEMAN/THE WASHINGTON POST - 5/4/2022

Kamala e Obama durante encontro na Casa Branca, em 2022: origem comum e trajetória meteórica

O relacionamento remonta a 2004, quando Kamala ajudou a organizar um evento de arrecadação de fundos para a disputa de Obama ao Senado em um hotel em São Francisco. Jarrett conta que Obama e Kamala se uniram por conta de seus antecedentes culturais comuns, encontrando consolo um no outro em um mundo político dominado por políticos brancos.

Ambos são americanos de raça mista, nascidos de pais que vieram de diferentes partes do mundo. Em 2007 e 2008, Kamala, filha de uma cientista indiana e um professor de economia jamaicano, tornou-se uma poderosa voz no esforço de traduzir a identidade de Obama. "Muitos de nós tendem a simplificar rótulos políticos", disse Kamala. "Ele é muito mais interessante e complexo do que essas categorias normais."

> *"Ela (Kamala) dedicou tempo e energia para ajudá-lo a ser eleito, e ele (Obama) é muito grato por isso"*
> **Buffy Wicks**
> **Estrategista democrata que trabalhou na campanha de Obama em 2008**

Obama e Kamala passaram suas carreiras pregando para um país predominantemente branco, tentando convencer os americanos que "um garoto magro com um nome engraçado", como Obama, e uma filha de Oakland criada em Berkeley por uma mãe solteira, como Kamala, poderiam ajudar a construir pontes e transcender diferenças.

ASCENSÃO. A relação foi definida por suas trajetórias mutuamente benéficas, de acordo com pessoas que conhecem ambos, mas Obama, aparentemente, viu algo mais. Em 2013, ele entrou no meio de uma tempestade midiática por elogiar a aparência de Kamala em um evento de arrecadação de fundos na Califórnia.

"Ela é exatamente o que você vai querer de alguém que está aplicando a lei e garantindo que todos tenham um tratamento justo", disse Obama, na época. "Mas ela também é, de longe, a procuradora mais bonita do país." Depois, ele se desculpou pelo comentário. Kamala nunca expressou raiva ou aborrecimento, de acordo com ex-assessores. "Ela deixou claro que era um amigo tentando elogiar um amigo", disse Gil Durán, que trabalhou como Kamala na época.

O envolvimento dos dois se intensificou durante a vice-presidência de Kamala. Quando as coisas estavam difíceis, Obama ofereceu apoio e sugestões. Quando o presidente Joe Biden desistiu da campanha, e informou sua vice, ela fez uma série de ligações. As primeiras foram para membros da família, incluindo o marido Doug Emhoff. Entre as mais de 100 pessoas com quem ela falou naquele dia, Obama estava em terceiro ou quarto na lista.

Obama, porém, demorou alguns dias para apoiá-la. Alguns, interpretaram a cautela como afronta. Mas pessoas próximas ao ex-presidente disseram que ele tentou ser imparcial e não passar a impressão de que o establishment do partido estava coroando uma candidata.

AJUDA. Desde então, Obama ajuda a moldar as mensagens políticas de Kamala, incluindo a escolha de Tim Walz, companheiro de chapa. Não é por acaso que a campanha focou nas ideias de alegria e liberdade, 17 anos depois que Obama prometeu esperança e um novo começo. "Ambos são alegres e otimistas", disse Jarrett. "Isso não mudou com o tempo." ●

NYT

Rompendo barreiras

SHIRLEY CHISHOLM
Deputada democrata de Nova York

Primeira mulher a disputar as prévias democratas. Obteve 152 votos na convenção de 1972, ficando em 4.º lugar entre 13 candidatos. Sua campanha teve apoio de ativistas como Gloria Steinem e Betty Friedan.

GERALDINE FERRARO
Deputada democrata de Nova York

Primeira mulher indicada a vice por um grande partido americano, compondo a chapa com Walter Mondale, em 1984. Os dois foram derrotados por Ronald Reagan.

SARAH PALIN
Republicana e governadora do Alasca

Primeira mulher a disputar como vice no Partido Republicano, em 2008. Após início avassalador, perdeu tração enfileirando gafes. Seu companheiro de chapa, John McCain, acabou derrotado por Obama.

HILLARY CLINTON
Ex-secretária de Estado de Obama

Primeira mulher a obter a vaga para a disputa em um grande partido, em 2016. Teve 3 milhões de votos a mais que Trump, mas perdeu a eleição no colégio eleitoral.

NIKKI HALEY
Ex-embaixadora de Trump na ONU

Primeira mulher a vencer uma primária do Partido Republicano, em março. Recebeu 4 milhões de votos e 97 delegados, mas desistiu da corrida e acabou apoiando Donald Trump.

Andrés Oppenheimer

Maduro e a demora da Corte de Haia

Há um fator crítico, que se destaca pela sua ausência, nas pressões dos EUA e da América Latina para que o ditador venezuelano, Nicolás Maduro, permita uma transição para a democracia: que o Tribunal Penal Internacional emita um mandado de prisão contra ele. Várias organizações de direitos humanos estão perdendo a paciência e perguntando se o TPI está protegendo Maduro.

O TPI, com sede em Haia, tem investigado as violações de Maduro aos direitos humanos há vários anos. A corte abriu uma investigação preliminar, em 2018, a pedido de seis países, e a transformou em investigação oficial, em 2021.

Em comparação, demorou apenas um ano para o TPI investigar e emitir um mandado de prisão contra o ditador russo, Vladimir Putin, por crimes cometidos em sua invasão à Ucrânia, iniciada em 2022.

E o promotor do TPI, Karim Khan, só precisou de sete meses para investigar e anunciar, em 20 de maio, que solicitaria mandados de prisão contra Yahya Sinwar, o chefe do Hamas, e o premiê de Israel, Binyamin Netanyahu, por crimes após o ataque de 7 de outubro.

No caso da Venezuela, a promotoria do TPI nem sequer anunciou sua intenção de solicitar a prisão de Maduro. "O silêncio do promotor Karim Khan diante da crise na Venezuela é alarmante", disse Erika Guevara-Rosas, funcionária do grupo de direitos humanos Anistia Internacional.

Separadamente, um grupo de mais de uma dúzia de ex-presidentes de instituições interamericanas de direitos humanos divulgou uma declaração, no dia 12, instando o TPI a adotar medidas imediatas.

> *Mandado de prisão seria ferramenta formidável para pressionar ditador a negociar transição*

O promotor do TPI afirmou, no mesmo dia, que seu gabinete está "monitorando" a situação na Venezuela. Mas é difícil compreender por que Khan continua esperando que os tribunais controlados por Maduro atuem contra as violações.

CERCO FECHADO. Em 2019, o Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos informou que esquadrões da morte de Maduro foram responsáveis por mais de 7 mil mortes extrajudiciais nos 18 meses anteriores. Desde as eleições de 28 de julho, pelo menos 23 indivíduos foram assassinados por pistoleiros a serviço do regime, segundo grupos de direitos humanos.

O ex-promotor do TPI Luis Moreno Ocampo afirma que a recente declaração de Khan pode ser um sinal de que o promotor está se preparando para emitir um mandado de prisão contra Maduro. No entanto, críticos do TPI dizem que as decisões da corte são frequentemente tendenciosas e erráticas.

Se Khan emitir um mandado nos próximos dias, a ordem judicial se tornará uma ferramenta formidável para pressionar o ditador a aceitar uma transição negociada, talvez em troca de alguma forma de anistia. Se persistir, porém, a inação de Khan constituirá uma omissão escandalosa. ●

TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'MIAMI HERALD', APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

Guerra no Oriente Médio

Exército de Israel recupera corpos de seis reféns mantidos em Gaza

Militares israelenses investigam causas das mortes; Hamas diz que foram provocadas por bombardeios ao território palestino

TEL-AVIV

O Exército de Israel anunciou ontem que recuperou os corpos de seis reféns na Faixa de Gaza. Um grupo que representa os parentes dos sequestrados afirmou que eles estavam vivos quando foram levados para o território palestino, mas que a maioria morreu há algum tempo no cativeiro. O Hamas sugeriu que alguns foram vítimas de bombardeios israelenses, mas não há confirmação oficial.

Os seis são Alex Dancyg, de 75 anos, Chaim Peri, de 79, Yagev Buchshtab, de 35, Yoram Metzger, de 80, e Nadav Popplewell, de 51, que já haviam sido declarados mortos nos últimos meses, e Avraham Munder, de 79, que constava na lista de reféns vivos.

Os seis foram encontrados em um túnel. Após a análise forense e de inteligência, as famílias foram informadas. A causa da morte não é conhecida. Os militares israelenses investigam as circunstâncias, incluindo a possibilidade de que alguns ou todos tenham morrido em ataques de Israel.

OPERAÇÃO. Em publicação no X, o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, enviou condolências aos parentes. "Nossos corações doem pela terrível perda", afirmou o premiê, agradecendo aos comandantes das Forças Armadas e à direção da agência de inteligência de Israel, o Shin Bet. "O Estado de Israel continuará fazendo todos os esforços para recuperar todos os sequestrados – vivos e mortos."

O Fórum de Reféns e Famílias Desaparecidas, que representa parte dos reféns, destacou que a recuperação dos corpos "é um processo importante, que permite às famílias um encerramento necessário e descanso eterno para os assassinados".

ARIEL SCHALIT/AP

Parentes de reféns protestam contra Netanyahu em Tel-Aviv

A organização afirmou ainda que o governo israelense "tem obrigação moral e ética de recuperar" todos os reféns, vivos ou mortos. Das 251 pessoas sequestradas durante o ataque do Hamas, no dia 7 de outubro, 105 ainda são mantidas em Gaza, incluindo 34 que os militares de Israel dizem estar mortas.

"O retorno imediato de todos os 109 sequestrados só será possível mediante acordo. O governo israelense, com a ajuda dos mediadores, deve fazer de tudo para assinar os termos que estão agora sobre a mesa", afirmou o grupo, em nota. De acordo com o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, Netanyahu aceitou a última proposta americana para uma trégua. O Hamas ainda não deu uma resposta oficial ao plano americano.

Para a viúva de Peri, Osnat, em entrevista ao Channel 12 News, o governo israelense escolheu "não salvá-lo". Ela argumentou ainda que, embora "tenha certeza de que ele sofreu muito", o marido não morreu de fome ou por falta de medicamento, "mas provavelmente em um ataque israelense".

Mati Dancyg, filho de Alex, cujo corpo foi recuperado na operação de ontem, também atacou Netanyahu, acusando-o de "escolher abandonar" os reféns para sobreviver politicamente. "Ele (*Alex*) e todos os reféns poderiam ter sido trazidos de volta", acusou Dancyg. "Netanyahu escolheu sacrificar os reféns. Ele pagará por isso, e muito."

RISCO. O comando militar de Israel disse que, em março, realizou operações perto de um túnel onde os corpos dos seis reféns foram recuperados, segundo o jornal israelense *Haaretz*. Os israelenses afirmam ainda que a área foi atacada anteriormente pela Força Aérea, mas não está claro se isso resultou na morte dos sequestrados.

Uma operação parecida ocorreu no fim de julho, quando Israel recuperou os corpos de cinco reféns, incluindo quatro soldados, também durante uma operação em Khan Younis. Os militares teriam sido mortos durante os ataques de 7 de outubro, com seus corpos levados para Gaza. ● AP e NYT

Condenada na Alemanha

Ex-secretária nazista de 99 anos perde recurso

Um tribunal federal da Alemanha rejeitou o recurso de uma ex-secretária nazista de 99 anos e manteve a condenação contra ela por ser cúmplice de mais de 10 mil assassinatos. Irmgard Furchner era secretária do comandante da SS, a polícia nazista, que chefiava o campo de concentração de Stutthof durante a 2.ª Guerra. ●

CHRISTIAN CHARISIUS/AP - 20/12/2022

Naufrágio na Itália

Executivo do Morgan Stanley está desaparecido

O presidente do conselho de administração do Morgan Stanley International, Jonathan Bloomer, e sua mulher estão entre os seis desaparecidos no naufrágio de um iate de luxo na costa da Sicília, na segunda-feira, no qual 15 pessoas sobreviveram. O magnata inglês do setor de tecnologia Mike Lynch também está desaparecido. Há uma morte confirmada. ●

(IN)**SEGURANÇA PÚBLICA** : PCC FUTEBOL CLUBE

PCC lavou dinheiro com agentes de jogadores, diz delação

Duas empresas citadas, que negociam atletas no Brasil e no exterior, negam as acusações

MARCELO GODOY
RICARDO MAGATTI

Promotores do Ministério Público Estadual (MPE) de São Paulo têm em mãos mensagens, contratos e o depoimento do empresário Antônio Vinícius Lopes Gritzbach, de 38 anos, que acusa dirigentes ligados a empresas que cuidam da carreira de jogadores de futebol de lavar dinheiro do Primeiro Comando da Capital (PCC). Os crimes investigados por enquanto não têm relação com atletas, cartolas e clubes, mas o Grupo de Atuação Especial e Combate ao Crime Organizado (Gaeco) apura se a origem dos recursos para a negociação de atletas foi o tráfico de drogas.

No acordo de delação, Gritzbach trata da atuação do empresário de futebol Danilo Lima de Oliveira, o Tripa, da Lion Soccer Sports. Ele ainda teria participação na UJ Football Talent. Outro empresário apontado pelo delator como relacionado à lavagem de dinheiro do PCC é Rafael Maeda Pires, o Japa do PCC, que teria participado do cotidiano das decisões da FFP Agency Ltda, do empresário Felipe D'Emílio Paiva, até ser assassinado no ano passado. Procuradas, a FFP disse não ter conhecimento da delação e a Lion não foi localizada.

As três empresas investigadas são nomes de porte nesse segmento que agenciam ou já agenciaram jogadores como Emerson Royal (atualmente no Milan), Eder Militão (Real Madrid), Du Queiroz (ex-Corinthians e agora no Grêmio) e Igor Formiga (também ex-Corinthians e agora defendendo o Novorizontino). São citados ainda na investigação do MPE Gustavo Scarpa (Atlético-MG), Felipe Negrucci e Caio Matheus (ambos da base do São Paulo), Marcio Bambu (aposentado), Guilherme Biro (Corinthians) e Murillo (ex-zagueiro do time do Parque São Jorge e hoje no Nottingham Forest, da Inglaterra). Todos eles aparecem nas páginas oficiais das duas empresas investigadas como sendo clientes ou ex-clientes.

Gritzbach, o empresário delator, está no centro de uma das maiores investigações feitas até hoje sobre a lavagem de dinheiro do tráfico de drogas em São Paulo, envolvendo os negócios da facção paulista na região do Tatuapé, bairro da zona leste paulistana. Acusado pelo PCC de ter dado um desfalque de R$ 100 milhões em bitcoins nas finanças da facção, Gritzbach resolveu apresentar sua versão sobre os negócios do crime organizado no futebol ao assinar um acordo de delação premiada com o Gaeco. Um de seus anexos é o chamado PCC Futebol Clube. A delação foi proposta pela defesa em setembro de 2023. O Gaeco concordou com a delação e o acordo foi homologado pela Justiça em abril de 2024.

Segundo a delação de Gritzbach, o empresário Danilo Lima de Oliveira, o Tripa, da Lion Soccer Sports, colocaria parte de seus jogadores na agência UJ Football Talent, que "não teria lastro financeiro, se enquadra no Simples e possui vários jogadores". Segundo o delator, Tripa não é dono da empresa, mas tem participação. O sócio é o ex-atleta Ulisses Jorge.

INTERNACIONAL. A UJ Football se define como uma "assessoria esportiva com expertise internacional em promover sonhos de atletas desde 2010". O principal cliente é Éder Militão, zagueiro revelado pelo São Paulo e que hoje defende o Real Madrid e a seleção brasileira. O delator afirma que Danilo agenciou outros jogadores, como Emerson Royal, Marcio Bambu, Guilherme Biro, Du Queiroz e Murillo.

Em nota, a UJ Football Talent afirmou ser uma empresa individual, sendo conduzida de maneira unipessoal, "sem o envolvimento de múltiplos sócios", e destacou que Danilo Lima, citado na reportagem, "não é e nunca foi sócio ou participou da empresa". Também reiterou que desconhece "qualquer referência à UJ nas investigações realizadas" e disse que a "citação de seu nome, o desvirtuamento da verdade, de forma irresponsável, poderá gerar apuração de responsabilidade na esfera cível e criminal".

A empresa afirmou que opera "de forma transparente e ética, seguindo todas as normas legais e regulamentares" e que desconhece "qualquer tipo de relação com quaisquer das pessoas mencionadas na investigação".

Já a FFP Agency Ltda., a outra empresa apontada pelo delator como relacionada aos acusados de lavar de dinheiro do PCC, agencia, segundo os dados do acordo de delação com o Ministério Público, os jogadores Caio Matheus, Felipe Negrucci, Du Queiroz e Igor Formiga. Como prova da ligação da empresa com integrantes do PCC, o delator entregou cópias de conversas de WhatsApp do empresário Felipe D'Emílio Paiva com Rafael Maeda Pires, o Japa do PCC, um dos homens fortes da facção, encontrado morto na garagem de um prédio no Tatuapé em 2023. Gritzbach afirmou que conheceu Maeda como piloto de fórmula HB20 e vendedor de carros.

Ao **Estadão**, a FFP disse que "não tem conhecimento da alegada delação" e que "todas as transações realizadas são pautadas na transparência e na legalidade".

Nas conversas, Maeda e Felipe tratam da contratação de jogadores e da assinatura de contratos, além de pagamentos em real e euro. Filipe Tancredi, outro sócio da FFP, menciona o desejo de ter como cliente o zagueiro Bremer, na época no Torino e hoje na Juventus. O atleta, porém, não assinou contrato com a agência. Ele é agenciado por outra empresa.

CORINTHIANS. Há fotos de jogadores e de montes de dinheiro. Existem ainda menções sobre negociações de atletas com o ex-presidente do Corinthians Duílio Monteiro Alves e com o ex-técnico do sub-20 do time, o ex-jogador Danilo, a quem pediriam referência sobre atletas. Ao **Estadão**, por meio de sua assessoria, Duílio afirmou que "nunca manteve relação pessoal nem comercial com Japa". Também disse não ter trocado mensagens com Japa. O dirigente alegou que, por ter sido presidente do Corinthians, um dos maiores clubes do País, era normal que seu nome fosse citado muitas vezes em negociações de atletas.

O Corinthians disse que recebeu "com enorme surpresa a notícia da possibilidade de atletas supostamente agenciados por integrantes do crime organizado terem formalizado contratos com o clube" e ressaltou que tais contratos teriam sido celebrados anteriormente à gestão atual. O clube também afirmou que está "à disposição para fornecer quaisquer documentos que as autoridades reputem importantes e, também, prestar qualquer esclarecimento necessário à completa apuração dos fatos". A reportagem tentou contato com Danilo, ex-camisa 10 do Corinthians e então técnico do sub-20 do clube, mas até ontem não havia obtido retorno.

Os times
Clubes citados ou não se pronunciaram ou disseram não saber do teor das investigações

Gritzbach entregou aos investigadores comprovantes de pagamentos feitos pela FFP para a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para mostrar que Maeda tinha conhecimento do cotidiano da empresa. Para ter licença da Fifa e poder operar no Brasil, um agente de jogador ou dono de empresa que agencia atletas tem de pagar R$ 8 mil – uma única vez – e R$ 250 a cada atleta registrado.

O **Estadão** procurou São Paulo, Grêmio, Novorizontino e Atlético-MG. Tanto o tricolor paulista como o gaúcho afirmaram que não vão se manifestar sobre a delação. Os outros dois clubes não deram retorno. A reportagem também entrou em contato com Real Madrid, Milan, Juventus e Nottingham Forest, mas não obteve retorno. ●

"(Recebemos) com enorme surpresa a notícia da possibilidade de atletas supostamente agenciados por integrantes do crime organizado terem formalizado contratos com o clube"
Corinthians

INVESTIGAÇÃO

Promotores obtiveram prints de conversas no WhatsApp, de 2021, entre Felipe D'Emilio Paiva e Rafael Maeda Pires

Em um dos prints há foto de um **bolo de dinheiro que seria referente à negociação do volante Du Queiroz**, que na época deixou a base do Corinthians e ingressou na equipe profissional do clube

Em outro, Du Queiroz é novamente citado, além de ser mencionado que uma empresa citada na investigação **"foi aceita" pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para negociar jogadores**

Empresário relata que foi ameaçado pela facção

Rafael Maeda e Danilo Lima de Oliveira, o Tripa, são suspeitos de agir a mando de um dos maiores traficantes do PCC: Anselmo Bechelli Santa Fausta, o Cara Preta ou Magrelo, lavando recursos da venda de entorpecentes. Gritzbach afirma que Tripa é ligado à facção e participou ao lado de Maeda do sequestro do qual ele foi vítima, quando o PCC ameaçou matá-lo em razão justamente do assassinato de Anselmo, ocorrido em 27 de dezembro de 2021, no Tatuapé. Gritzbach é acusado de ser mandante do crime – ele alega inocência.

Foi na Praça 20 de Janeiro, a poucos metros de onde hoje está um dos principais pontos das baladas do bairro paulistano, o Bar do Bololô, empreendimento do funkeiro MC Ryan, que o narcotraficante Anselmo Santa Fausta e seu motorista Antonio Corona Neto, o Sem Sangue, foram assassinados em 27 de dezembro de 2021.

A facção decidiu vingar a morte de Cara Preta. Levou ao tribunal do crime o pistoleiro responsável pela execução: Noé Alves Schaum foi decapitado em 2022 e sua cabeça, deixada na mesma praça onde o traficante fora assassinado. O corpo esquartejado foi deixado com um bilhete em Mogi das Cruzes.

Gritzbach teria sido levado na sequência para um imóvel do tribunal do crime. Tripa, segundo ele, obrigou o empresário a telefonar para sua família para se despedir. E pôs luvas cirúrgicas dizendo que iria esquartejá-lo, exibindo à vítima o filme em que Schaum foi esquartejado por um integrante do PCC conhecido como Klaus Barbie, uma referência ao oficial nazista que atuou na França ocupada durante a 2.ª Guerra Mundial, onde se tornou o Carniceiro de Lyon.

Gritzbach teria sido libertado em troca de acertar o que devia com a facção. Acabou preso e virou delator. Mas a vingança da facção não parou aí. Outro traficante ligado aos negócios do PCC no bairro, Cláudio Marcos de Almeida, o Django, apareceu enforcado embaixo de um viaduto. "Normalmente, essas pessoas são induzidas a se matar. Ou fazem isso ou seus familiares são mortos", afirmou o delegado Luis Storni ao **Estadão**.

Além de Django, um importante integrante da facção foi obrigado a se matar no bairro – e é um dos principais nomes na delação atual. Era 4 de maio de 2023 quando Rafael Maeda Pires, o Japonês do PCC, mandou uma mensagem para a mulher: "Cuida bem da nenê. Eu te amo".

O modo de ação
'Essas pessoas são induzidas a se matar. Ou seus familiares são mortos', diz delegado

Maeda era apontado pela polícia como um dos chefes do tráfico de drogas da comunidade Caixa D'Água, em Cangaíba. Era ainda responsável pelo tribunal do crime da facção, que atuava na zona leste.

Horas depois da mensagem para a mulher, Maeda foi encontrado morto com um tiro de pistola dentro de seu Corolla, no estacionamento de um prédio comercial, na região do Tatuapé. Ao lado do carro, os peritos encontraram 18 bitucas de cigarro.

O BAIRRO DA FACÇÃO. Como mostrou anteriormente o **Estadão**, é por detrás da vida de luxo proporcionada pelos condomínios erguidos na área rica da zona leste que circula o dinheiro do tráfico transatlântico de drogas. Os donos desse dinheiro levavam suas festas para coberturas e seus carros de luxo para as garagens. Tudo com muita ostentação. Trata-se de um estilo de vida que começa a incomodar moradores que sabem quem são os novos vizinhos.

As histórias circulam na região do Tatuapé. Um dos casos envolve, por exemplo, o executivo de uma empresa que decidiu vender o apartamento e se mudar depois que sua mulher passou a ser cortejada por um novo morador do prédio, um traficante da facção que deixava bilhetes no carro dela. "Antes, a facção alugava casas-cofre para esconder o dinheiro do tráfico. Agora, compra imóveis que servem para abrigar seus integrantes e clientes", afirmou o delegado Marcos Casseb, do 30.º DP. ●

É mencionado, ainda, **Gustavo Scarpa,** hoje no Atlético Mineiro, e **Danilo,** referindo-se supostamente ao então técnico do time sub-20 do Corinthians, e **Duilio Monteiro Alves,** ex-presidente do clube

Negociações com o **São Paulo Futebol Clube** e outra com o **Corinthians,** referente ao jogador Igor Formiga (hoje no Novorizontino), além de valores em reais e euros, também são citados

Os prints trazem também uma conversa em que é mencionado o nome do **zagueiro Bremer**, que atualmente joga pela Juventus, da Itália. "Esse aqui é outro nível", escreve um dos integrantes do grupo

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Saiba mais

Três operações contra a facção em 4 meses

A expansão dos negócios da facção criminosa Primeiro Comando da Capital em São Paulo é comprovada pelas investigações da polícia e do Ministério Público. Em quatro meses, três grandes operações das forças de segurança paulistas tentaram combater o avanço dos criminosos sobre o transporte público da capital (Operação Fim da Linha, em 9 de abril), uma rede hoteleira que já contava com 78 estabelecimentos na região da Cracolândia, no centro de São Paulo (segunda fase da Operação Downtown, em 13 de junho), e diversos negócios ilícitos também na região da Cracolândia (Operação Salus et Dignitas, em 6 de agosto). Procurados, as empresas e os envolvidos encontrados negaram relação com crimes.

● Fim da Linha

Duas das maiores empresas de ônibus de São Paulo, acusadas de terem sido criadas com dinheiro do PCC, foram alvo da Operação Fim da Linha, em 9 de abril. Trata-se do resultado de uma investigação de quatro anos do Ministério Público de São Paulo, em parceria com outros órgãos. Quatro acusados foram presos. Foram emitidas 52 ordens de busca e apreensão em todo o Estado. A Justiça decretou a prisão de três acionistas das empresas e de um contador e determinou medidas cautelares contra outros cinco acusados. Também foi decretado o bloqueio de R$ 684 milhões em bens dos investigados para o ressarcimento das vítimas e em razão de danos coletivos. Por ordem judicial, a Prefeitura de São Paulo decretou intervenção nas duas empresas suspeitas de pertencerem ao PCC.

● Downtown 2

O PCC comprou ou montou 78 hotéis e hospedarias no centro de São Paulo para abastecer e manter o tráfico de drogas na região, afirma a Polícia Civil. Assim a facção expandiu as ramificações da Cracolândia até as Praças Marechal Deodoro, Princesa Isabel e os Largos do Arouche e do Paiçandu, passando por endereços das Avenidas São João e Duque de Caxias. Essa é uma das conclusões da apuração da 4.ª Delegacia da Divisão de Investigações Sobre Entorpecentes (Dise), que levou à deflagração de uma operação (a segunda fase da Downtown) em 13 de junho. Foram cumpridos 124 mandados de busca e apreensão, e a Justiça ordenou a interdição de 26 hospedarias e o bloqueio de 28 contas bancárias. Quinze acusados de participar do esquema foram presos e 38 celulares foram apreendidos, além de 30 quilos de drogas e R$ 27,5 mil em dinheiro. O inquérito mostrou que vários imóveis foram colocados em nome de porteiros, ajudantes gerais e até de usuários de drogas, os laranjas que seriam usados pelo PCC para dissimular a rede de hotelaria.

● Salus et Dignitas

No dia 6 de agosto, o Ministério Público de São Paulo (MP-SP) deflagrou a Operação Salus et Dignitas (Segurança e Dignidade), para desmantelar o que os promotores classificaram como um "ecossistema de atividades ilícitas" na região da Cracolândia, no centro da capital, sob as ordens do PCC. Os alvos foram seis grupos ou atividades diferentes, que segundo a investigação se entrelaçam e praticam pelo menos 13 tipos de crimes. Segundo o MP-SP, a milícia era formada por integrantes da Guarda Civil Metropolitana, que cobrava propina dos comerciantes, em troca de suposta segurança, e distribuía drogas na Cracolândia. Foram emitidos 117 mandados de busca e apreensão, além de ordens de sequestro de 20 hotéis, cortiços e hospedarias, quatro estacionamentos, 15 ferros-velhos e oito lojas. Também foi determinada a interdição de 44 estabelecimentos, a serem emparedados. O prefeito Ricardo Nunes (MDB), afirmou "desconhecer milícia atuando" na cidade.

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	20%	0mm	23°C/28°C
BELÉM	0%	0mm	25°C/30°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	19°C/27°C
BOA VISTA	35%	4mm	26°C/32°C
BRASÍLIA	0%	0mm	13°C/27°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	25°C/34°C
CUIABÁ	0%	0mm	23°C/36°C
CURITIBA	0%	0mm	12°C/24°C
FLORIANÓPOLIS	35%	0mm	18°C/20°C
FORTALEZA	0%	0mm	25°C/29°C
GOIÂNIA	0%	0mm	16°C/30°C
JOÃO PESSOA	20%	0mm	23°C/28°C
MACAPÁ	10%	0mm	26°C/33°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	50%	0mm	22°C/29°C
MANAUS	10%	0mm	27°C/34°C
NATAL	25%	0mm	23°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	21°C/37°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	17°C/27°C
PORTO VELHO	0%	0mm	25°C/34°C
RECIFE	50%	1mm	24°C/28°C
RIO BRANCO	0%	0mm	23°C/36°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	21°C/22°C
SALVADOR	20%	0mm	21°C/28°C
SÃO LUÍS	10%	0mm	25°C/31°C
TERESINA	0%	0mm	25°C/34°C
VITÓRIA	0%	0mm	20°C/26°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	22°C/31°C
ATENAS	+6h	25°C/31°C
BARCELONA	+5h	24°C/29°C
BERLIM	+5h	16°C/22°C
BRUXELAS	+5h	11°C/19°C
BUENOS AIRES	0h	11°C/12°C
CARACAS	-1h	25°C/29°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/21°C
ESTOCOLMO	+5h	16°C/21°C
GENEBRA	+5h	16°C/24°C
JOANESBURGO	+5h	13°C/25°C
LIMA	-2h	15°C/16°C
LISBOA	+4h	19°C/31°C
LONDRES	+4h	13°C/20°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	20°C/27°C
MADRID	+5h	22°C/33°C
MIAMI	-1h	28°C/31°C
MONTEVIDÉU	0h	11°C/13°C
MOSCOU	+6h	13°C/24°C
NOVA YORK	-1h	15°C/21°C
PARIS	+5h	13°C/21°C
ROMA	+5h	23°C/34°C
SANTIAGO	0h	2°C/9°C
SYDNEY	+13h	16°C/23°C
TEL-AVIV	+6h	25°C/29°C
TÓQUIO	+12h	25°C/31°C
TORONTO	-1h	12°C/19°C
WASHINGTON	-1h	15°C/23°C

Saúde

Secretário estadual diz que São Paulo não tem vacina contra mpox

Eleuses Paiva afirma que enviou ofício ao Ministério da Saúde para saber previsão de entrega, mas não obteve resposta

LEON FERRARI

O secretário estadual de Saúde de São Paulo, Eleuses Paiva, informou na segunda-feira que o Estado não tem estoque de vacinas contra a mpox (doença antigamente chamada de varíola dos macacos). Segundo Paiva, a pasta enviou ofício ao Ministério da Saúde na quinta-feira, para saber se há previsão de compra de novas doses e quantas estariam à disposição de São Paulo, mas até ontem não havia obtido resposta. "É importante sabermos se vamos ter essa arma ou não", disse ao **Estadão**.

Foram registrados 315 casos de mpox no Estado de São Paulo entre janeiro e julho deste ano. O número é maior do que o observado no mesmo período de 2023, quando foram confirmados 88 casos, mas está distante das 4.129 infecções de 2022, quando houve surto da doença. Para Paiva, o cenário "ainda não é preocupante". "(*Mas*) O vírus é extremamente transmissível", ponderou. Por isso, segundo o secretário, o governo estadual tem capacitado profissionais para o diagnóstico da doença.

No Sistema Único de Saúde (SUS), a obrigação de adquirir imunizantes é do governo federal. Aos Estados compete a distribuição para os municípios, principais responsáveis pela aplicação das vacinas.

Balanço de SP
Foram registrados 315 casos de mpox entre janeiro e julho, ante 88 no mesmo período de 2023

Na quinta-feira, o ministério anunciou à imprensa que negocia a compra da vacina contra o vírus. A pasta busca adquirir 25 mil doses com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). De acordo com Paiva, a secretaria não recebeu nenhuma comunicação oficial sobre essa negociação. O **Estadão** enviou um pedido de posicionamento ao ministério, mas até a noite de ontem a pasta não se manifestou a respeito do assunto.

EMERGÊNCIA GLOBAL. A mpox voltou a ser considerada uma emergência de saúde global pela Organização Mundial da Saúde (OMS) há uma semana, após o avanço de casos em países africanos, puxado por uma cepa diferente do vírus, considerada mais letal. Por ora, não há registro de casos da nova variante no Brasil.

No País, a vacinação contra mpox foi iniciada em 2023, após a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) liberar o uso provisório de um imunizante conhecido como Jynneos ou Imvanex. Diferentemente de outras vacinas, essa pode ser usada tanto antes quanto após o contato com alguém contaminado (pré ou pós-exposição ao vírus). Na época, a pasta disse que, com um número reduzido de doses, a vacinação pré-exposição seria destinada a pessoas vivendo com HIV e profissionais de laboratório que trabalhassem diretamente com o vírus. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra reparo na iluminação pública

Reclamação de Simone Santos: "Gostaria de pedir, mais uma vez, auxílio para resolver uma questão de falta de luz em postes localizados na Rua Carlos Gilberto Campaglia, na altura do número 431, no Parque Residencial D'Abril, zona leste de São Paulo. A ausência de iluminação vai até o supermercado Assaí. Já abri uma queixa pelo 156. Tenho inclusive o número de protocolo para encaminhar. Peço ajuda para que a situação seja o quanto antes resolvida, em razão do risco aos moradores com a escuridão na rua. Na região, há um grande movimento de idosos, trabalhadores e também estudantes."

Resposta da SP Regula: "A SP Regula realizou os reparos necessários, restabelecendo a iluminação pública na Rua Carlos Gilberto Campaglia, na altura do número 431. Em caso de iluminação das ruas prejudicada, o munícipe deve entrar em contato com o Ligue Iluminação Pública por meio do telefone 0800-7790156 para solicitar o reparo." Posteriormente, a leitora Simone Santos informou que houve o reparo. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Coisas da cidade

O sr. Prefeito municipal acaba de tomar duas providencias (...): uma, referente à tabella de preços, organizada pela Commissão do Abastecimento, determinando que todos os armazens tenham affixada, à vista do publico, essa tabella, a outra, suspendendo a execução da lei municipal em virtude da qual os jornaes não podiam ser publicados pela manhan, às segundas-feiras. Essas deliberações foram, como jpa era de prevêr, muito bem recebidas pelo publico. Nem precisamos dizer porque, tão indiscutiveis são as vantagens tanto de uma e como da outra.... ●

CORREÇÕES

'Alto Escalão'. Diferentemente do publicado na coluna *Alto Escalão*, na edição de 18 de agosto, o cargo na Deloitte de Ronaldo Fragoso é Chief Growth Officer (CGO), e não chefe de governança corporativa. Na mesma coluna, Gustavo Brant, da Sankhya, foi erroneamente anunciado como chefe de governança corporativa. Na verdade, ele também assume como CGO.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Os filhos, Regina Jubran Racy, Rogerio Jubran Racy e Ronaldo Jubran Racy, noras e netos da querida

SILVANA JUBRAN

agradecem as manifestações de carinho e convidam para a Missa de 7º dia, a ser realizada às 11:00 horas, na próxima sexta-feira, dia 23/8, na Igreja São José, Rua Dinamarca, 32 - Jardim Europa.

MISSAS

Sylvio Rocco – Dia 25, às 18 horas, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, na R. Flávio Fongaro, 126, Vila Marlene, São Bernardo do Campo (7º dia).

Oswaldo Assumpção – Dia 26, às 12 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na R. Honório Líbero, 90, Jardim Paulistano (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Mato Grosso do Sul

Barragem se rompe em condomínio e interdita rodovia

Além da interdição da BR-163, que causou congestionamento, o incidente danificou três residências. Não houve vítimas

LUCCAS LUCENA

O rompimento de uma barragem de um condomínio de luxo em Mato Grosso do Sul causou uma interdição no km 500 da rodovia BR-163, na manhã de ontem. O incidente também danificou imóveis do condomínio, que fica em Jaraguari, próximo a Campo Grande. Segundo o Corpo de Bombeiros, não houve vítimas.

A corporação afirma que três residências foram atingidas pelo rompimento da barragem. A equipe de resgate apontou que o condomínio estava sem o certificado de vistoria atualizado. A reportagem não conseguiu contato com a gestão do local.

DEFESA CIVIL-MS

Bloqueio na BR-163 deve permanecer até hoje, diz concessionária

CONGESTIONAMENTO. De acordo a CCR MSVia, concessionária que administra a BR-163, depois do rompimento a estrada passou a operar em sistema de "pare e siga". Por causa do incidente, um congestionamento de 4 quilômetros foi registrado no sentido norte, e outro de 3 quilômetros, no sentido sul.

Uma das faixas foi interditada, enquanto o trânsito fluía pela outra faixa, de forma alternada, nos sentidos norte e sul. Ontem, a concessionária informou que o bloqueio parcial deveria permanecer no local por, pelo menos, 24 horas.

Um vídeo que circula nas redes sociais mostra a correnteza de lama resultante do rompimento cruzando a pista da rodovia, logo após o incidente. "Estourou casa. Já desceu geladeira, fogão, agora caixa d'água...", diz o autor das imagens no vídeo. ●

BR-163 afetada

Foram registrados 4 km de congestionamento no sentido norte e 3 km no sentido sul da rodovia

Tragédia no Sul

Dupla é presa por golpe em doações de água

Dois homens de 28 e 30 anos foram presos em São Paulo, ontem, por suspeita de aplicar golpes em doações direcionadas às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, os envolvidos conseguiram quase R$ 50 mil. A dupla mantinha falsas páginas de venda de água por meio de caminhões-pipa. ●

POLÍCIA CIVIL DO RIO GRANDE DO SUL

São Paulo

Bombeiros resgatam grupo perdido em trilha

Um grupo de cinco amigos – um homem e quatro mulheres – foi resgatado pelo Corpo de Bombeiros de São Paulo na tarde de ontem, após se perder em uma trilha nas proximidades de Rio Grande da Serra e de Paranapiacaba. O grupo, que entrou na mata na madrugada de domingo, tinha como destino a Cachoeira da Fumaça, mas se perdeu. ●

Copa Libertadores

Palmeiras tenta reverter desvantagem para seguir sonhando com o tetra

Alviverde recebe o Botafogo e precisa de uma vitória por dois gols de diferença para avançar às quartas de final; maior aposta é no talento do jovem atacante Estêvão

RICARDO MAGATTI

O Palmeiras recebe o Botafogo hoje, em seu compromisso mais importante do ano. O duelo no Allianz Parque, marcado para as 21h30, não só definirá quem avança às quartas de final da Libertadores. Também tem força e importância para provocar uma profunda crise em caso de eliminação, ou, em um cenário positivo, de classificação, é capaz de dar ânimo e confiança para este segundo semestre.

O Palmeiras já foi eliminado da Copa do Brasil e, embora brigue no Brasileirão entre os primeiros colocados, vê na Libertadores a maior chance de conquistar um título de peso em 2024. Uma nova queda em um mata-mata na temporada colocaria pressão sobre o trabalho de Abel Ferreira.

Cabe ao Palmeiras, para passar de fase, ganhar por dois gols de vantagem. Uma vitória simples, por margem mínima, fará com que a disputa seja definida nos pênaltis, algo que o Palmeiras certamente não quer, dado o péssimo histórico recente da equipe da marca da cal. Como venceu o duelo de ida no Rio por 2 a 1, o Botafogo joga por um empate.

O jogo decisivo deve ser tão intensamente disputado como os últimos encontros entre as equipes, espelhando uma rivalidade que se criou em 2023 e foi potencializada fora de campo neste ano, com acusações e troca de farpas entre os presidentes Leila Pereira e John Textor.

Obsessão para o Palmeiras, a Libertadores é torneio que o time sabe disputar, sobretudo sob o comando de Abel Ferreira. Nunca, porém, esteve tão perto de cair tão cedo. Com o português, a equipe nunca sucumbiu antes da semifinal. Foi campeã em 2020 e 2021 e em 2022 e 2023 foi eliminada nas semifinais.

A melhora de desempenho e o fim da série negativa, com vitória por 2 a 1 sobre o São Paulo no clássico do último domingo, além do apoio de seus torcedores no Allianz Parque são elementos que motivam o Palmeiras. “Tenho certeza de que isso (vitória no Choque-Rei) contamina todos. Estamos todos motivados para buscar um bom resultado e se Deus quiser conseguir a classificação”, afirmou Estêvão, atacante do Palmeiras.

Ele voltou de lesão no último domingo e é o mais talentoso jogador do elenco palestrino, um dos poucos capaz de desequilibrar uma partida e decidi-la a favor do time alviverde. “Não tivemos um bom resultado no jogo da ida, mas agora estamos ao lado da nossa torcida no Allianz Parque, onde temos mais confiança. A torcida e o ambiente serão fundamentais e espero que possamos sair com um bom resultado”, disse o jogador.

O Palmeiras jogou 47 partidas das eliminatórias no Allianz Parque (seja jogo único ou de volta) desde a inauguração da arena, em outubro de 2014. Em 35 ocasiões, passou de fase ou ficou com o título. Em 12, foi eliminado ou terminou com o vice. Está invicto há 19 jogos como mandante na Libertadores, desde maio de 2021, com 12 vitórias e sete empates.

VOLTA DAS OITAVAS DE FINAL

PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Gómez, Vitor Reis e Caio Paulista; Aníbal Moreno, Zé Rafael (Richard Ríos) e Raphael Veiga; Felipe Anderson (Rony), Estêvão e Flaco López. **Técnico:** Abel Ferreira.
BOTAFOGO: John; Mateo Ponte, Bastos, Barboza e Cuiabano; Gregore, Marlon Freitas, Luiz Henrique e Thiago Almada; Savarino e Igor Jesus. **Técnico:** Artur Jorge.
Árbitro: Facundo Tello (ARG).
Horário: 21h30.
Local: Allianz Parque, em São Paulo (SP).

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Atacante Estêvão tenta passar por Marcos Rocha durante treino

Jogos de ontem
O Fluminense avançou após vencer o Grêmio nos pênaltis e o Atlético-MG eliminou o San Lorenzo

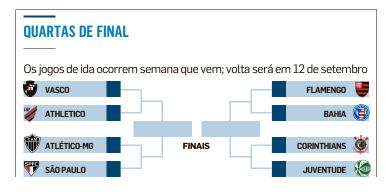
Copa do Brasil

Sorteio define caminhos e clássicos ficam para uma possível decisão

MURILLO CÉSAR ALVES

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) definiu os confrontos das quartas de final e o chaveamento de cada uma das equipes até uma eventual decisão da Copa do Brasil. Sem clássicos, o sorteio colocou Corinthians e São Paulo em lados opostos da chave, assim como Vasco e Flamengo – os rivais estaduais só poderão se enfrentar em uma eventual final.

As partidas de ida serão realizadas na semana que vem e os jogos de volta estão marcados para a semana do dia 12 de setembro. O desmembramento dos confrontos entre os dias da semana e as emissoras que farão as transmissões ainda não foram definidos pela CBF.

Além da busca pelo título, a Copa do Brasil é a competição que mais premia no futebol brasileiro. Nas quartas de final, os oito clubes vão receber da confederação R$ 4,5 milhões cada um. As equipes que avançarem às semifinais garantem mais R$ 9,45 milhões em premiações. Ao todo, são mais de R$ 500 milhões distribuídos entre as 92 equipes que disputam o torneio – o vice-campeão vai ficar com R$ 31,5 milhões e o campeão ganhará mais R$ 73,5 milhões.

No sorteio, os oito classificados às quartas de final (Athletico-PR, Atlético-MG, Bahia, Corinthians, Flamengo, Juventude, São Paulo e Vasco) foram colocados em um único pote, sem restrição de confrontos nesta fase – como já havia ocorrido nas oitavas de final.

Em caso de empate na soma dos placares dos jogos de ida e volta, a decisão do classificado será nos pênaltis – gols fora de casa não são critério de desempate desde a edição de 2019.●

Copa Sul-Americana

Hugo brilha, pega 3 pênaltis e classifica o Corinthians

NELSON ALMEIDA / AFP

Jogadores do Corinthians celebram a classificação com Hugo Souza

Após equipe levar a virada e perder jogo por 2 a 1, goleiro defende três cobranças seguidas e coloca o time nas quartas de final

LEONARDO CATTO

A classificação do Corinthians para as quartas de final da Copa Sul-Americana tem um nome: Hugo Souza. O goleiro corintiano se transformou em um paredão na disputa de pênaltis entre a sua equipe e o Red Bull Bragantino ontem à noite, na Neo Química Arena. Após a equipe do Interior vencer o jogo por 2 a 1 de virada, Hugo defendeu três pênaltis e mantém o time vivo na busca pelo título internacional.

Agora o Corinthians espera a definição entre Fortaleza e Rosário Central para conhecer o adversário das quartas de final. O time de Vojvoda empatou no jogo de ida, na Argentina, por 1 a 1, e define a classificação hoje. A próxima fase terá jogos nas duas últimas semana de setembro.

VOLTA DAS OITAVAS DE FINAL

CORINTHIANS	RB BRAGANTINO
1 (5)	(4) 2

Gols: Rodrigo Garro, aos 23 do 1º Tempo; Eduardo Sasha, aos 26, e Luan Cândido, aos 30 do 2º Tempo. **CORINTHIANS:** Hugo Souza; André Ramalho, G. Henrique e Cacá; Fagner (Matheuzinho), Ryan, Charles (Bidon), Garro e Matheus Bidu; Igor Coronado (Wesley) e Giovane (Pedro Henrique). **Técnico:** Ramón Díaz. **RED BULL BRAGANTINO:** Fabrício; N. Mendes (Mosquera) (Gustavinho), D.Mendes, Eduardo e Luan Cândido; Lucas E., Lincoln (Jadsom) e Jhon Jhon (G. Lopes); Vitinho (Andrés Hurtado), Thiago Borbas e Sasha. **Técnico:** Pedro Caixinha. **Árbitro:** Andres Rojas (COL). **Amarelos:** Giovane, Jadsom, Mosquera e Lucas E.. **Público:** 42.312 pagantes. **Renda:** R$ 2.515.840,00. **Local:** Neo Química Arena.

Com a vantagem magra depois da vitória por 2 a 1 em Ribeirão Preto, o Corinthians aproveitou a força do torcedor para sufocar o Red Bull Bragantino desde o primeiro minuto. Com espaço, Garro arriscou de longe para marcar o primeiro gol do jogo. Foi o sexto do camisa 10 pelo Corinthians.

A volta do intervalo com Mosquera conferiu verticalidade ao Red Bull Bragantino. Entretanto, a equipe manteve a dificuldade em finalizar e ficou mais suscetível a contra-ataques corintianos. Tudo parecia dar errado para o time de Pedro Caixinha.

Somente com 20 minutos do segundo tempo, o Red Bull Bragantino conseguiu chances efetivas de gol. Após um escanteio, Hugo Souza brilhou em finalizações de Thiago Borbas e Eduardo Sasha.

Eduardo Sasha passou a jogar fora da área. Foi ali que o atacante pegou de primeira e soltou uma bomba no canto de Hugo – 1 a 1.

Adversário sai hoje
No Castelão, o Fortaleza recebe o Rosario Central após o empate por 1 a 1 no jogo de ida

O clima ficou tenso com o gol de Sasha. O Red Bull Bragantino voltou ao ataque, exigiu a defesa corintiana. Em novo escanteio, Luan Cândido subiu mais que todo mundo e virou o placar, em quatro minutos.

Nos pênaltis, Garro, Bidu, Pedro Henrique, Wesley e Gustavo Henrique marcaram para o Corinthians. André Ramalho e Ryan perderam. Sasha, Lucas Evangelista, Luan Cândido e Thiago Borbas converteram para o Red Bull Bragantino. Gustavinho, Douglas Mendes e Guilherme Lopes pararam no paredão Hugo Souza. ●

Série B

Em Campinas, Santos pega o Guarani e tenta se reabilitar para evitar novo momento de turbulência

GUARANI   SANTOS

Local: Estádio Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas (SP). **Horário:** 19h. **Árbitro:** Gustavo Bauerman (SC). **Onde assistir:** Premiere Futebol Clube.

Depois de perder para o Avaí na Vila e ser superado pelo Mirassol na briga pela liderança da Série B, o Santos visita o Guarani em busca da reabilitação. O técnico Fábio Carille mais uma vez não poderá contar com o experiente meia Giuliano, que segue em recuperação de uma lesão muscular na coxa esquerda. Em compensação, o lateral-direito JP Chermont se recuperou de entorse no tornozelo direito e deve começar como titular. O atacante Willian Bigode, que cumpriu suspensão automática, deve ficar como opção no banco de reservas. ●

São Paulo

Patryck recebe alta e vai permanecer em repouso domiciliar após choque de cabeça

O lateral-esquerdo Patryck, do São Paulo, que se machucou diante do Palmeiras e chegou a ficar desacordado em campo, recebeu alta hospitalar. O atleta segue em repouso domiciliar respeitando o protocolo de concussão. Ele ainda teve constatada uma fratura na clavícula após o trauma sofrido e deverá voltar às atividades no CT da Barra Funda na semana que vem. ●

Tênis

Líder do ranking, Sinner perde pontos e premiação por doping involuntário

A Agência Internacional de Integridade do Tênis (ITIA) anunciou que o italiano Jannik Sinner, líder do ranking da ATP, vai devolver a premiação em dinheiro e os pontos conquistados no Masters 1000 de Indian Wells por ter testado positivo, em níveis baixos, para a substância clostebol. O caso foi considerado doping involuntário, já que um integrante da equipe de Sinner usou um spray contendo clostebol para tratar uma ferida e forneceu massagens e terapia esportiva para o atleta, resultando em contaminação transdérmica desconhecida. ●

GRAHAM HUGHES/AP

Eliminatórias da Copa

Horário político faz jogo do Brasil mudar para 22h

Depois de uma campanha irregular na Copa América, a seleção brasileira voltará a campo no dia 6 de setembro, em jogo das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026 – a equipe ocupa a 6ª posição na tabela, com 7 pontos em seis partidas. O Brasil vai receber o Equador no Couto Pereira, em Curitiba, em um horário pouco comum nos últimos anos, às 22h.

Antes, o jogo estava previsto para as 21h45, mas foi alterado pela Conmebol, a pedido da CBF, que, por sua vez, atendeu uma demanda da TV Globo.

No dia 6 de setembro, uma sexta-feira, já estará no ar o horário eleitoral gratuito das 21h às 22h (horário de Brasília). Sem a mudança, a Globo perderia o começo da transmissão da partida da seleção.

O duelo é válido pela sétima rodada das Eliminatórias e será o primeiro jogo do Brasil sob o comando de Dorival Júnior na competição. Com Fernando Diniz, a seleção conseguiu duas vitórias e um empate e perdeu os últimos três jogos: Uruguai, Colômbia e Argentina, amargando apenas a 6.ª colocação – última a garantir vaga direta para a Copa de 2026.

Depois dos equatorianos, a seleção brasileira visita o Paraguai, dia 10, às 21h30, o que também prejudicaria a programação da TV aberta. Mas como o Brasil é visitante, não há nada que a CBF possa fazer neste caso.

Na sequência, em 15 de outubro, o Brasil receberá o Peru no estádio Mané Garrincha, em Brasília. ●

O MELHOR DA TV

CICLISMO
● Volta da Espanha
Etapa 5
10h50 / ESPN 3 e Disney+

TÊNIS
● US Open
Qualifying
12h / ESPN 2 e Disney+

SURFE
● Circuito Mundial - WSL
Etapa de Cloudbreak
14h50 / SporTV 3

FUTEBOL
● Brasileirão Feminino
São Paulo x Grêmio
14h50 / SporTV

● Série B
América-MG x Chapecoense
19h / SporTV
Guarani x Santos
19h / Premiere

● Copa Sul-Americana
Fortaleza x Rosario Central
19h / ESPN e Disney+
Ind. Medellín x Palestino
21h30 / Paramount+
Lanús x LDU
21h30 / Paramount+

● Copa Libertadores
The Strongest x Peñarol
19h / ESPN 4 e Disney+
River Plate x Talleres
21h30 / Paramount+
Palmeiras x Botafogo
21h30 / Globo, ESPN e Disney+

Vida na cidade

Ibirapuera, 70, um parque que virou ícone de SP

Inaugurado no ano dos festejos de 400 anos do Município, local já esteve no top 10 de rankings internacionais

FELIPE RAU/ESTADÃO

Espaço reúne 532 espécies de plantas em mais de 150 hectares

Um dos principais cartões-postais da cidade completa hoje 70 anos, como uma referência internacional. Inaugurado como presente dos 400 anos da capital paulista, o Parque do Ibirapuera já esteve entre os dez melhores parques urbanos do mundo, eleito pelo *The Guardian*, principal jornal do Reino Unido. O reconhecimento não fica por aí, também já foi apontado como o 8.º melhor parque do mundo pelo Travellers Choice 2014, prêmio promovido pelo site de viagens TripAdvisor. Nos recortes "América do Sul" e "Brasil", o Ibirapuera liderou ambos os rankings.

Desde 2020, a gestão do Ibirapuera é da iniciativa privada, da concessionária Urbia, que afirma ter investido mais de R$ 200 milhões na área e pretende investir mais R$ 50 milhões nos próximos dois anos. Uma das obrigações da concessionária é manter o acesso livre e gratuito ao parque por todo o contrato de 35 anos. São, em média, mais de 18 milhões visitantes por ano. Ao site Panrotas, a Urbia também detalhou que a marquise, em obras desde março, deve ser entregue no próximo ano.

O GRANDE PARQUE DE SP. A falta de jardins públicos em São Paulo foi a razão central para a criação do Parque do Ibirapuera. O local escolhido era parte da região conhecida como Várzea de Santo Amaro. O terreno final acabou sendo a junção de duas grandes áreas alagadiças, de histórico indígena. Daí, aliás, vem o nome do tupi-guarani Ypy-ra-ouêra, que significa pau podre.

Tudo começou na década de 1920, quando o então prefeito José Pires do Rio queria transformar a região em um parque semelhante aos da Europa e dos Estados Unidos. Relatório da administração municipal apontava que as inspirações para o Ibirapuera eram o Hyde Park, de Londres, e o Central Park, de Nova York. Em 1927, Manuel Lopes de Oliveira, conhecido como Manequinho Lopes, iniciou o plantio de centenas de eucaliptos, buscando drenar o solo e eliminar a umidade excessiva, possibilitando já na década de 40 que a área fosse sede de provas de ciclismo. A inauguração oficial só aconteceu em 21 de agosto de 1954, com projeto de Oscar Niemeyer.

IMPORTÂNCIA. O parque tem grande importância cultural, com nove espaços que merecem a visita: Museu Afro Brasil; OCA, MAM, Pavilhão Japonês, Planetário, Auditório Ibirapuera, Pavilhão da Bienal, Pavilhão das Culturas Brasileiras e Escola de Astrofísica. As construções mais famosas até hoje são a Oca, que conta com um formato único e disposição de luz interna por meio de um conjunto de 33 janelas circulares, e o auditório Oscar Niemeyer ou Auditório Ibirapuera, em formato de trapézio branco, com uma rampa sinuosa e uma chamativa escultura vermelha da artista Tomie Ohtake.

Uma das grandes fãs do Ibirapuera era a cantora Rita Lee, cujo velório, em maio do ano passado, foi realizado no Planetário. E hoje ela dá nome à praça central. ●

B12. Diversificação. Empresas de outras áreas expandem negócios e investem no ramo imobiliário

QUARTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Estatais **Previdência complementar**

Correios fecham acordo para pagar R$ 7,6 bilhões do rombo do Postalis

Fundo de pensão acumulou prejuízos no governo Dilma, após investimentos que foram alvo de investigações de CPI e Lava Jato; companhia defende operação

GUSTAVO CORTÊS
BRASÍLIA

Os Correios firmaram um contrato de confissão de dívida em que se comprometem a transferir R$ 7,6 bilhões ao Postalis, o fundo de pensão de seus funcionários, para cobrir metade do rombo do plano de aposentadoria que parou de aceitar novos participantes em 2008. Pela legislação, a conta deve ser dividida igualmente entre a empresa patrocinadora e os participantes. Ou seja, metade do valor total do déficit, de cerca de R$ 15 bilhões, será paga por funcionários, aposentados e pensionistas da estatal.

Segundo o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) no qual o documento do acordo se baseou, os investimentos do Postalis realizados entre 2011 e 2016, durante o governo de Dilma Rousseff, resultaram em prejuízo de R$ 4,7 bilhões ao fundo de pensão.

Corrigido pela inflação e pela meta atuarial da entidade, o valor corresponde hoje a R$ 9,1 bilhões, o equivalente a 60% do rombo. O restante se refere a déficits ocorridos em outros períodos desde a fundação do Postalis, em 1981.

Por meio de sua assessoria, os Correios disseram que a operação foi realizada "em atendimento às normas do setor e após um rigoroso processo de aprovações junto aos órgãos competentes".

> **Quitação**
> **Empresa, que teve prejuízo de R$ 600 milhões em 2023, paga R$ 33 milhões por mês desde fevereiro ao Postalis**

PARCELAS. A estatal – que registrou prejuízo de quase R$ 600 milhões no ano passado e de R$ 800 milhões no primeiro trimestre deste ano – tem desembolsado R$ 33 milhões por mês, desde fevereiro, para socorrer o fundo de pensão.

Já os participantes, além de perderem parte dos benefícios, como o pecúlio por morte, sofreram descontos de 23%, no caso de aposentados e trabalhadores da ativa, e de 37% no caso de pensionistas.

Ao **Estadão**, a atual gestão dos Correios disse que "vem trabalhando para reduzir o déficit que foi causado, em grande parte, pelo governo anterior, por conta de decisões ruins tomadas no processo de privatização da estatal" – em referência à gestão Jair Bolsonaro, que tinha planos de privatizar a empresa, proposta enterrada pelo atual governo.

Os Correios afirmaram ainda que o resultado de 2023 foi melhor em relação ao do último ano do governo Bolsonaro, quando a companhia teve prejuízo de R$ 738 milhões.

Parte dos investimentos do Postalis que geraram o prejuízo bilionário ao fundo foi investigada por uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) no Congresso e pela Operação Greenfield, braço da Lava Jato que se debruçou sobre fraudes nos fundos de pensão (*mais informações na pág. B2*).

O acordo para o equacionamento do rombo foi firmado em fevereiro de 2020, ainda sob Jair Bolsonaro, mas estava na gaveta devido ao grande número de processos judiciais em que o Postalis tenta recuperar parte dos valores perdidos. ●

RESPONSÁVEL POR ACORDO, ATUAL CHEFE DOS CORREIOS FOI ADVOGADO DO POSTALIS. PÁG. B2

Imposto sobre grandes fortunas e a experiência internacional

ARTIGO

José Andrés Lopes da Costa
Advogado, é mestre em Direito Tributário Internacional pelo IBDT-SP

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu, na Organização Internacional do Trabalho (OIT), a implementação do Imposto sobre Grandes Fortunas (IGF) no Brasil. Essa posição, no entanto, ignora amplamente as lições aprendidas internacionalmente, em que a maioria dos países que adotaram este tipo de tributo acabou por abandoná-lo devido a seus resultados insatisfatórios.

Nos 38 países-membros da OCDE, apenas 5 ainda mantêm impostos sobre grandes fortunas. Historicamente, muitos países abandonaram essa prática devido aos resultados que ficaram muito aquém das expectativas. Além disso, a implementação deste imposto foi capaz de provocar a migração de muitos milionários para países vizinhos, impactando negativamente as economias locais.

Um dos principais problemas do IGF é o desincentivo ao investimento e à inovação. Indivíduos de alta renda frequentemente buscam maneiras de minimizar a carga tributária, o que pode levar à fuga de capitais para países com regimes fiscais mais favoráveis, reduzindo a base de arrecadação do imposto ao invés de aumentá-la, problema este agravado ainda pela globalização e a grande mobilidade do capital financeiro.

A implementação no Brasil parece mais uma solução simbólica ou política do que uma medida prática e eficaz

Os impostos sobre grandes fortunas tendem a ter custos administrativos de fiscalização elevados e gerar uma arrecadação relativamente pequena em comparação com outras formas de tributação, ao mesmo tempo que introduzem distorções econômicas e administrativas consideráveis. Reformas amplas no sistema tributário, como a simplificação de impostos e o combate à evasão fiscal, podem oferecer melhores resultados com menos riscos de impactos negativos sobre a economia.

Diante das evidências internacionais, a implementação do IGF no Brasil parece mais uma solução simbólica ou política do que uma medida prática e eficaz, uma vez que as externalidades negativas decorrentes da adoção deste tributo superam, em muito, as positivas. As experiências de outros países da OCDE sugerem que o Brasil deve buscar alternativas que promovam o crescimento econômico e a justiça fiscal de forma mais sustentável e eficiente. Investir em um sistema tributário mais simplificado e robusto, focado na eficácia da arrecadação e na redução das desigualdades, pode ser uma abordagem mais eficiente para o desenvolvimento econômico do País.

Conclui-se que o Brasil, ao seguir adiante com a implementação do IGF, se coloca mais uma vez na contramão da história, instituindo um tributo que comprovadamente foi malsucedido na experiência internacional. ●

Estatais Previdência complementar

Responsável por acordo, atual chefe dos Correios foi advogado do Postalis

Fabiano Santos decidiu não esperar a conclusão de ações em que o Postalis tenta recuperar parte do dinheiro perdido

GUSTAVO CORTÊS
BRASÍLIA

O atual presidente dos Correios, Fabiano da Silva Santos, selou o acordo para quitar o rombo nas contas do Postalis antes do fim das ações sobre o caso que tramitam na Justiça – o fundo de pensão tenta recuperar pelo menos parte do dinheiro que perdeu. Ele é ex-advogado do Postalis e de Antônio Carlos Conquista, presidente do fundo durante o governo de Dilma Rousseff – Conquista assumiu em 2012. Santos deixou de ser o defensor do fundo de pensão na gestão de Michel Temer (2016-2018).

Por meio da assessoria dos Correios, o atual presidente negou conflito de interesses, alegando que já estava afastado de todas as causas quando assinou o contrato e que não faz mais parte do escritório de advocacia em que trabalhava quando participou dos processos.

O acordo teve aval da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), vinculada ao Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos. Procurado pelo **Estadão**, o órgão informou que "autorizou o equacionamento de déficit" do plano.

Ressaltou, porém, que "o contrato contém uma cláusula de revisão anual automática do saldo devedor que permite que o contrato seja revisto anualmente pelas partes (*Correios e Postalis*) em função das perdas e ganhos apresentados pelo plano e apurados nas demonstrações atuariais ao término de cada exercício social".

TÍTULOS DA VENEZUELA. Parte do prejuízo do Postalis foi causada por alocações de capital associadas a interesses políticos e envolveu fraude e má gestão, conforme órgãos reguladores do Brasil e dos Estados Unidos. Em uma das operações que causaram dano financeiro, o Postalis aderiu como cotista único ao fundo Brasil Sovereign II, administrado pelo banco americano BNY Mellon, que vendeu títulos da dívida pública do Brasil e comprou os da Venezuela e da Argentina – cujos governos eram alinhados ao PT à época. Procurado, o banco não se manifestou.

Alinhamento político
Em operação, corretora vendeu títulos do governo brasileiro e comprou papéis da Venezuela

Em alguns casos, a corretora Latam Investments LLC – que ficava na Flórida, mas não opera mais – simulou operações para inflar artificialmente o valor dos papéis e gerar o pagamento de taxas de corretagem indevidas. Uma investigação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aberta após recebimento de informações do órgão regulador do mercado de capitais dos EUA, a Financial Industry Regulatory Authority (FINRA), mostrou que mais de 70% dos valores desviados envolveram empresas ligadas a pessoas com cargos de direção ou gerência no Postalis.

Segundo a CVM, um dos fundos de que o Postalis era cotista comprou em 2008 um título do banco americano de investimentos Lehman Brothers por US$ 11,2 milhões (por volta de R$ 61,4 milhões), enquanto o valor pago pela Latam Investments pelo mesmo título foi de US$ 7,1 milhões (R$ 39 milhões). O banco americano decretou falência em 2008 e desencadeou uma crise financeira global.

Atualmente, o Postalis cobra na Justiça cerca de R$ 12 bilhões da instituição financeira sob a alegação de que foi vítima de gestão temerária. "Esses valores serão divididos proporcionalmente entre os patrocinadores Correios e Postalis, de um lado, e participantes, aposentados e pensionistas, de outro", informou o Postalis. ●

Investigação

As conclusões da CPI dos Fundos de Pensão

● **Investigação**
O relatório final da CPI dos Fundos de Pensão, realizada em 2015 na Câmara dos Deputados, diz que, além de ter prejuízos com maus investimentos, o Postalis pagou taxas de administração superfaturadas ao banco americano BNY Mellon

● **'Cascata'**
Segundo a CPI, a prática, descrita como "cobrança em cascata", resultou em pagamentos indevidos

● **Investimento equivocado**
A CPI também apontou que aportes em fundos de investimento em participações, os FIPs, causaram prejuízos ao Postalis. Conforme a comissão de investigação, esses ativos representavam R$ 1,4 bilhão na carteira do Postalis no fim de 2012. Cinco anos depois, valiam R$ 576 milhões

● **Sem aval**
Em 2008, a previdência complementar dos Correios comprou 21,9% das cotas da Multiner FIP, por R$ 244 milhões. O fundo investia em ações do setor de energia

● **Irregularidade**
Segundo o relatório da CPI, o processo de aprovação do investimento foi irregular. A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) concluiu, em 2014, que o Postalis descumpriu duas resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) que previam a análise dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, legal e sistêmico

● **Consultoria ignorada**
De acordo com a CPI, o Postalis também teria ignorado alertas de risco feitos por consultoria contratada pelo próprio fundo de pensão para avaliar o investimento

ANDRE DUSEK/ESTADÃO - 1/7/2016

Sede dos Correios, em Brasília: investimentos causaram prejuízo

Vida Corporativa

Ricardo Amorim,
economista e fundador da Ricam Consultoria

APRESENTADO POR

Inteligência artificial: inovação a nosso serviço

Em tempos de mudanças aceleradas, falar de inovação é mais essencial do que nunca. Ainda mais fundamental do que entender as aplicações de tecnologias é compreender a razão de ser de qualquer inovação: melhorar a vida de nós, seres humanos. Nesse contexto, a inteligência artificial generativa (IAG), por exemplo, é uma ferramenta poderosíssima, com um potencial enorme.

A IAG vai transformar a maneira como trabalhamos, produzimos, vivemos e nos relacionamos com o mundo. Imagine, por exemplo, uma empresa onde os colaboradores, em vez de desperdiçarem horas em tarefas repetitivas e burocráticas, utilizam a IAG para automatizá-las e passam a usar seu tempo para executar outras tarefas mais interessantes. Imagine a equipe, agora, focada em atividades estratégicas e criativas, que exigem habilidades genuinamente humanas. Imaginou o tempo livre gerado pela otimização de processos e os ganhos de resultados? Esse tempo recuperado também pode ser dedicado ao lazer, ao convívio familiar, ao autocuidado, a simplesmente "ser" e não apenas "fazer".

As possibilidades são infinitas: potencializar a criatividade, fornecer insights e análises que direcionam a tomada de decisão, otimizar o uso de recursos, reduzir custos, aumentar a produtividade, gerar impacto positivo não só na lucratividade e qualidade de produtos e serviços, mas também na qualidade de vida das pessoas... Imagine um ambiente de trabalho onde a IAG auxilia na gestão de tarefas, otimiza o tempo e permite que os colaboradores se concentrem em projetos mais desafiadores e inspiradores, um ambiente onde a tecnologia alivia o peso do trabalho repetitivo e abre espaço para o potencial humano florescer.

Inovações podem e devem substituir ou extinguir atividades humanas, mas jamais a essência do ser humano

Em outras palavras, imagine que a IAG fará com o trabalho intelectual o que as máquinas fizeram com o trabalho físico. As primeiras máquinas movidas a energia, particularmente vapor e carvão, literalmente levaram ao fim da escravidão. Como elas eram mais eficientes e baratas do que o trabalho dos escravos, felizmente, não fazia mais sentido manter aquela forma de trabalho. Desde então, a força humana vem sendo substituída por outras formas de energia mais eficientes e menos onerosas a nós, humanos. A IAG fará o mesmo com relação ao trabalho intelectual e nossa "escravidão" em relação a processos repetitivos e pouco criativos, que não agregam à nossa humanidade.

Em outras palavras, inovações podem e devem substituir ou extinguir atividades humanas, mas jamais a essência do ser humano. As habilidades interpessoais, a criatividade, a empatia, a capacidade de pensar com consciência e de lidar com dilemas éticos vão se tornar ainda mais importantes.

No final, qualquer inovação só faz sentido se estiver a serviço do ser humano. Se não contribuir para a construção de um futuro mais próspero, equilibrado e feliz, ela não serve. A tecnologia, por mais disruptiva que seja, é apenas um meio para alcançarmos um fim. E o fim sempre será o bem-estar humano.

O maior impacto transformacional da IAG estará na criação de um mundo onde as pessoas terão mais tempo, energia e foco para se dedicar ao que realmente importa para elas: seus sonhos, suas paixões, seus relacionamentos. Muito trabalho deixará de existir... e isso é ótimo. A tecnologia vem, novamente, para nos libertar de trabalho alienante e expandir nosso potencial. Inovação tem de estar sempre a serviço do humano, nunca o contrário.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 1117/2024-00 – "BUFFET"
FFM 1308/2024-00 – "REDE DE MPLS - IRLM"
FFM 1311/2024-00 – "REDE DE MPLS – IMREA VILA MARIANA"
FFM 1313/2024-00 – "REDE DE MPLS – IMREA CLÍNICAS"
FFM 1314/2024-00 – "REDE DE MPLS – IMREAS LAPA E UMARIZAL"

São Paulo, 19 de agosto de 2024

Aos Srs. Condôminos e Poolistas do
Edifício Convention Corporate Plaza – Torre A – Plaza I
Edifício Convention Corporate Plaza – Torre B – Plaza II
Wyndham São Paulo Ibirapuera Convention Plaza Hotel - SCP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – Assembleia Geral Ordinária de 29/08/2024

Prezados (as) Senhores(as):

Considerando o disposto nas cláusulas 15.1 e 15.2 do Contrato de Sociedade em Conta de Participação e os artigos 67 e 80 das Convenções Condominiais, ficam os Senhores Condôminos e Poolistas das Torres e SCP acima informadas convocados a comparecerem à **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada no **dia 29 de agosto de 2024**, no endereço situado no **próprio empreendimento, na Av. Ibirapuera nº 2.927, Moema, São Paulo-SP, CEP 04028-002, na sala GAIVOTA 1**, em primeira convocação às 19h, com 2/3 (dois terços) dos Condôminos presentes ou representados ou às 19h30, em segunda convocação, com qualquer número de Condôminos presentes ou representados; a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Apresentação da Previsão Orçamentária Operacional – Condomínio e Pool – Janeiro de 2024 a Dezembro de 2024;
2) Deliberação sobre as providências a serem adotadas em função do disposto no item anterior.
3) Eleição de Síndico dos condomínios;
4) Eleição dos representantes do Conselho Consultivo/Conselho Fiscal Deliberativo e Consultivo; e
5) Assuntos Gerais

Visando a melhor organização dos trabalhos, solicitamos que as procurações sejam previamente enviadas, com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas antes da Assembleia, para o e-mail investidor@wyndhamspibirapuera.com.br , para serem verificadas e assim não atrasar o início da Assembleia, sem prejuízo de poder serem apresentadas procurações até o início das Assembleia.

Em cumprimento ao art. 68 das Convenções: os DREs dos condomínios e do pool estão disponíveis aos condôminos/investidores pelo link: https://drive.google.com/file/d/1r4EG23tKICNb65WVWQ_gSviGUEJrtmtA/view?usp=sharing

Luciano de Freitas Miranda
Síndico Torres A e Torre B

MINISTÉRIO DOS **TRANSPORTES**

AVISO DE ALTERAÇÃO

Concorrência nº 0207/2024 - UASG 393003

Nº Processo: 50600002098202424. Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicada no DOU de 03/07/2024, foi alterado. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação dos serviços de supervisão da execução e supervisão ambiental, incluindo execução dos programas ambientais necessários, das obras da Ponte sobre o Rio São Francisco entre os municípios de Penedo/AL e Neópolis/SE, na Rodovia BR-349/AL/SE. Lote único. Total de Itens Licitados: 1. Novo Edital: 21/08/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h55. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90207-2024 . Entrega das Propostas: a partir de 21/08/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras . Abertura das Propostas: 09/10/2024 às 15h00 no site www.gov.br/compras . Informações Gerais: O Edital poderá obtido nos sítios www.comprasgovernamentais.gov.br ou www.dnit.gov.br .

NATHÁLIA PRADO RADEL
Agente de Contratação

Santander Auto S.A.

CNPJ nº 30.617.319/0001-21 - NIRE 35.300.522.770

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 18 de Abril de 2024

1. Data, Hora e Local: No dia 18 de abril de 2024, às 10 horas, na sede da Santander Auto S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek nº 2041, conjunto 261, bloco A, condomínio WTorre JK, Vila Nova Conceição, CEP 04543-011. **2. Quórum:** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia e o representante da empresa de auditoria externa independente, conforme assinaturas apostas no livro de "Presença de Acionistas" da Companhia. **3. Convocação:** Dispensada a convocação prévia e a publicação do Edital de Convocação, conforme determina o parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."). **4. Mesa:** Presidida pelo Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri** e secretariada pelo Sr. **Vagner de Paula Guzella. 5. Ordem do Dia:** As matérias que compõem a ordem do dia são as seguintes: **5.1.** Eleger o Sr. **Rafael Victal Saliba**, brasileiro, casado, economista, portador do RG nº 20.380.456.2, inscrito no CPF/ME sob o nº 035.863.096-78, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek nº 2041, conjunto 261, bloco A, condomínio WTorre JK, Vila Nova Conceição, CEP 04543-011, como membro suplente do Conselho de Administração da Companhia. **6. Deliberações**: De conformidade com a ordem do dia, as seguintes deliberações foram tomadas, sem ressalvas, por unanimidade de votos dos acionistas presentes, representando a totalidade do capital social da Companhia: **6.1.** Aprovaram a eleição do Sr. **Rafael Victal Saliba** (acima qualificado) como membro suplente do Conselho de Administração da Companhia, para um mandato que estenderá até a Assembleia Geral Ordinária que vier a deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2026. O conselheiro ora eleito declara, em conformidade com a lei e regulamentação aplicáveis, que **(i)** cumpre todos os requisitos do artigo 147 da Lei das S.A. para sua eleição como membro do Conselho de Administração da Companhia, bem como com todas as condições estabelecidas na Resolução CNSP nº 422/2021, e **(ii)** não está envolvido em nenhum dos crimes definidos por lei que o impeça de exercer qualquer atividade financeira e/ou negócio. **6.2.** Foi ratificada a composição do Conselho de Administração como segue: **(a) Sr. Eduardo Stefanello Dal Ri**, Presidente do Conselho de Administração; **(b) Sr. Denis Ferro Junior**, Vice-Presidente do Conselho de Administração; **(c) Sr. Vagner de Paula Guzella**, membro do Conselho de Administração; **(d) Sr. Gustavo Bahia Gama Sechin**, membro efetivo do Conselho de Administração; **(e) Sr. Igor Di Beo**, membro suplente do Conselho de Administração; **(f) Sr. Murilo Setti Riedel**, membro suplente do Conselho de Administração; **(g) Sr. Marcos Machini,** membro suplente do Conselho de Administração; e **(h) Sr. Rafael Victal Saliba**, membro suplente do Conselho de Administração. **7. Encerramento:** Nada mais sendo tratado, lavrou-se a Ata a que se refere esta Assembleia Geral Ordinária, que, depois de lida, foi aprovada pela acionista presente, que a assinam juntamente com os membros da Mesa. São Paulo - SP, 18 de abril de 2024. Presidente da Mesa: Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri**; Secretário da Mesa: Sr. **Vagner De Paula Guzella.** Acionista presente: HDI Seguros S.A., por Eduardo Stefanello Dal Ri e Vagner de Paula Guzella; Sancap Investimentos e Participações S.A., por Luiza de Andrade Piovezan e Rafael Tridico Faria. **Declaração:** Declaramos, para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. Mesa: **Eduardo Stefanello Dal Ri - Presidente; Vagner de Paula Guzella - Secretário. JUCESP** nº 301.988/24-9 em 12/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90010/2024 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 26/2023/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando **prestação de serviços de serralheria para portões, portas, janelas, caixilhos e outros, a serem realizados na Agência Ambiental da CETESB em Americana, conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra o Edital como Anexo I.**

Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".

Início da abertura da sessão pública: 05/09/2024 às 09:00h.

A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.

Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.

Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística | SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

SUBPREFEITURA PINHEIROS

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Processo SEI **6050.2024/0014774-0 -** CONCORRÊNCIA **Nº 003/SUB-PI/2024**

Regime de execução SEMI-INTEGRADA - Objeto: **Contratação de Empresa para Execução de Reforma de Área Pública com Implantação de Parque Infantil e Revitalização das Calçadas na Praça Capitão Mateus de Andrade - Vila Madalena - São Paulo/SP, conforme especificações constantes no TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I -** Entrega dos envelopes: **IMPRETERIVELMENTE até as 09h30min do dia 16/10/2024 -** DATA DE ABERTURA DA SESSÃO: **16/10/2024 às 11h00 -** LOCAL: **Subprefeitura de Pinheiros - Coordenadoria de Administração e Finanças-CAF, Av. Prof. Frederico Herman Junior, 595 -** O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos nos sítios eletrônicos: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/, https://www.gov.br/compras/pt-br/ e Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP https://www.gov.br/pncp/pt-br.

SUBPREFEITURA CAPELA DO SOCORRO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Processo SEI **nº 6057.2024/0003007-8 -** CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA, **nº 19/SUB-CS/2024**

Objeto: **contratação de empresa especializada para execução de melhorias em espaço público municipal na R. CONSTELAÇÃO DA VIRGEM, 177 - JARDIM CAMPINAS E TRAVESSA ALM. ANTÔNIO CARLOS RAJA GABAGLIA, 560 - JARDIM MYRNA - São Paulo - SP,** por empreitada por preço Global - Data/hora da sessão púbica: **03/09/2024, às 09h30.**

Processo SEI nº **6057.2024/0003047-7 -** CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA, **nº 29/SUB-CS/2024**

Objeto: **Contratação de empresa especializada de engenharia ou arquitetura para execução de obras de construção de cobertura e iluminação de quadra localizada na RUA EZEQUIEL LOPES CARDOSO, 365 - GRAJAÚ - SÃO PAULO - SP**, por empreitada por preço Global - Data/hora da sessão púbica: **10/09/2024 às 09h00.**

Processo SEI nº **6057.2024/0002978-9 -** CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA, **nº 30/SUB-CS/2024**

Objeto: **Contratação de empresa especializada de engenharia ou arquitetura para requalificação de viela, localizada na TRAVESSA CAPIVARA, JARDIM SABIÁ - SÃO PAULO - SP**, por empreitada por preço Global dia **11/09/2024 às 09h00** - Documentação/Retirada do Edital: https://www.gov.br/compras/pt-br - Subprefeitura Capela do Socorro - CÓDIGO UASG: 925068 ou no site https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

LOCAL PARA RETIRADA DO EDITAL COMPLETO: https://museudoipiranga.org.br/transparencia/, www.usp.br/licitacoes, www.imesp.com.br e https://www.gov.br/pncp/pt-br ou no seguinte endereço: **Museu Republicano da USP** - Rua Barão do Itaim, 140 - Centro - Itu - SP - CEP: 13.300-160 - Telefone: (11) 4023-6533 - e-mail: **adm.mrci@usp.br.**

DADOS DO PREGÃO	OBJETO DA LICITAÇÃO	RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS	ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA
PREGÃO ELETRÔNICO N.º: 01/2024-MP USP PROCESSO SEI Nº154.00002711/2024-69	CONTRATAÇÃO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE LOCAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO SEM FIO POR RADIOFREQUÊNCIA	A partir do dia 22/08/2024	09/09/2024 às 09:00 h

---

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

ADJUDICAÇÃO

COMPRA REGULAMENTO FFM/ICESP 2679/2024 – RC 7852/2024

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** às empresas abaixo ao fornecimento de **"MATERIAL MEDICO",** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

COD	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	EMPRESA	CNPJ
12400	CONECTOR LUER LOCK/TORNEIRINHA	Karl Storz Marketing America do Sul Ltda	10.836.991/0002-81
19015	INTERMEDIARIO C/ 1 TORNEIRINHA E 1 BORRACHINHA	Karl Storz Marketing America do Sul Ltda	10.836.991/0002-81
34021	URETROTOMO 21 COM 3 TORNEIRAS	Karl Storz Marketing America do Sul Ltda	10.836.991/0002-81
63602	PINÇA FLEXIVEL PARA BIOPSIA 7 FR X 40 CM	Karl Storz Marketing America do Sul Ltda	10.836.991/0002-81
63603	PINÇA FLEXIVEL PARA CORPOS ESTRANHOS	Karl Storz Marketing America do Sul Ltda	10.836.991/0002-81
67677	RESSECTOSCOPIO 26FR	Karl Storz Marketing America do Sul Ltda	10.836.991/0002-81
78760	PINÇA BIPOLAR YASARGIL PARA COAGULAÇÃO (0,7X 175MM)	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95
63585	PINÇA BIPOLAR YASARGIL PARA COAGULAÇÃO (0,7X 115 X 230MM)	Laboratorios B Braun Sa (guaxindiba)	31.673.254/0010-95

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP. ENTIDADE DE PRIMEIRO GRAU CNPJ: 50.707.546/0001-55

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL DE ASSOCIADOS

O **SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP**, fundado em 17 e 18 de dezembro de 1992, com base territorial no Estado de São Paulo, entidade sindical de primeiro grau, inscrito no CNPJ sob nº 50.707.546/0001-55, com sede e foro na Cidade de São Paulo, localizado na Rua Pedro de Toledo nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP 04.039-001, na forma de seu Estatuto Social, como determina o Artigo 20, inciso V, Artigo 22 , §2º e o Artigo 27, inciso VIII por meio de sua Diretoria Colegiada, **CONVOCA** todos os associados da categoria profissional para **ASSEMBLEIA GERAL DE ASSOCIADOS** em pleno gozo estatutário e, que possuam vínculo profissional estatutário na base territorial representada em dia com suas obrigações estatutárias, para comparecerem e participarem das Assembleias Gerais de Associados que serão realizadas nos dias **27 de agosto de 2024, 29 de agosto de 2024 e 03 de setembro de 2024, na sede social da entidade sindical localizada na Rua Pedro de Toledo nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP 04.039-001,** às 12h00min em primeira convocação com 50% mais um (cinquenta por cento mais um) dos associados e as 12h30min em segunda e última convocação, esta com quaisquer números de associados presentes, para discutirem e deliberarem em observância as normas estatutárias e, em cumprimento do Artigo 20, inciso V do Estatuto, sobre a seguinte ordem do dia:

a) Eleger os delegados de base para o Congresso agendado para o dia 19 de setembro de 2024; **b)** Encaminhamentos, votação e deliberação dos itens "a" da ordem do dia**; c)** Encerramento.

Assinam pela Diretoria Colegiada: **Antonio de Souza Pereira -** Coordenação Geral, CPF: 262.318.689-73; **Gerson Abreu Pires Junior -** Coordenação Geral, CPF: 253.518.998-41; **Rodrigo Bizacho de Oliveira** - Coordenação Geral, CPF: 321.329.198-60. São Paulo, 21 de agosto de 2024.

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP. ENTIDADE DE PRIMEIRO GRAU CNPJ: 50.707.546/0001-55

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL DE ASSOCIADOS

O **SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP**, fundado em 17 e 18 de dezembro de 1992, com base territorial no Estado de São Paulo, entidade sindical de primeiro grau, inscrito no CNPJ sob nº 50.707.546/0001-55, com sede e foro na Cidade de São Paulo, localizado na Rua Pedro de Toledo, nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP 04.039-001, na forma de seu Estatuto Social, como determina o Artigo 20 , inciso IX, bem como em consonância com os Artigos 22 , §2º e o Artigo 27, inciso VIII por meio de sua Diretoria Colegiada, **CONVOCA** todos os associados da categoria profissional para **ASSEMBLEIA GERAL DE ASSOCIADOS** em pleno gozo estatutário e, que possuam vínculo profissional estatutário na base territorial representada em dia com suas obrigações estatutárias, para comparecerem e participarem da Assembleia Geral de Associados que será realizado na data de **27 de agosto de 2024**, **na sede social da entidade sindical localizada na Rua Pedro de Toledo nº 386 – Vila Clementino – São Paulo – SP, CEP 04.039-001,** às 12h00min em primeira convocação com 50% mais um (cinquenta por cento mais um) dos associados e as 12h30min em segunda e última convocação, esta com quaisquer números de associados presentes, para discutirem e deliberarem em observância as norma estatutárias e, em cumprimento do Artigo 20, inciso IX do Estatuto, sobre a seguinte ordem do dia:

a) Eleger os membros da Comissão Eleitoral para Eleição do Conselho Fiscal; **b)** Encaminhamentos, votação e deliberação dos itens "a" da ordem do dia**; c)** Encerramento.

Assinam pela Diretoria Colegiada: **Antonio de Souza Pereira -** Coordenação Geral, CPF: 262.318.689-73; **Gerson Abreu Pires Junior -** Coordenação Geral, CPF: 253.518.998-41; **Rodrigo Bizacho de Oliveira** - Coordenação Geral, CPF: 321.329.198-60. São Paulo, 21 de agosto de 2024.

MINISTÉRIO DA **CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 90001/2024

Objeto: contratação de empresa prestadora de serviços de comunicação institucional para atendimento de necessidades do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Edital Disponível: a partir de 21/08/2024, de 08:00 às 12:00 e de 14:00 às 17:00. Endereço: SEPN 507, Lote 2, 1º Andar, Sala 107, Brasília-DF. Sites: www.gov.br/compras, www.gov.br/mcti e https://pncp.gov.br/app/editais/01263896000164/2024/723.

Abertura das Propostas: 09/10/2024, às 10:00h.

Recursos naturais Vaivém

Agência refaz lista de cidades aptas a receber royalties da mineração

Relação surge após 'Estadão' mostrar que rol anterior tinha 87% das cidades de MG, Estado do ministro de Minas e Energia

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Mineração (ANM) refez e ampliou a lista de cidades que têm direito a receber royalties por sediar estruturas de beneficiamento do minério de ferro. Municípios de Minas Gerais, que haviam concentrado quase 90% dos recursos na primeira versão da lista do ciclo 2024/25, agora caíram para 70% dos contemplados.

A mudança ocorreu após o **Estadão** mostrar como uma mudança na lei, feita pelo Ministério de Minas e Energia, e a interpretação dela, pela ANM, haviam levado à concentração dos recursos da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (Cfem) em cidades mineiras.

O ministro Alexandre Silveira é do Estado e indicou o diretor Caio Seabra, também mineiro, para a ANM. Seabra é o autor do parecer que acionou a mudança de critérios que concentrou a verba em Minas Gerais.

A Cfem, nome técnico dos chamados royalties da mineração, é recolhida das mineradoras e distribuída para municípios e Estados onde há mineração ou que sofrem influência dessa atividade econômica. O valor mais relevante é o pago a cidades pela exploração do minério de ferro, uma vez que 89% da arrecadação da Cfem deriva desse mineral.

Cidades com minas em produção repartem 60% de toda a arrecadação da Cfem; os Estados produtores recebem 15%; a União recebe 10%; e os municípios "afetados" – ou seja, que não têm minas, mas participam de alguma forma da atividade de mineração –, 15%.

As cidades afetadas são divididas em subgrupos, dependendo da atividade que têm em seu território, como ferrovias, portos, minerodutos e estruturas (como depósitos de minério ou barragens). Este último grupo recebe a chamada Cfem-estruturas e foi o alvo da alteração que provocou a concentração de Minas na lista de atendidos.

NOVA LISTA. No último ciclo (2023/2024), 100 municípios estavam aptos a receber uma parcela da arrecadação da Cfem-estruturas, das quais 52 em Minas Gerais. No atual ciclo (2024/2025), após mudança nos critérios de rateio, o número caiu para 31, dos quais 87% eram municípios mineiros.

Pelo critério adotado neste ano pela ANM, o pagamento da Cfem só será feito se a mineradora informar ao governo federal que houve extração usando as unidades produtivas em determinada cidade – e, portanto, as estruturas das cidades do entorno foram usadas – ou se a empresa recolher a Cfem, o que comprovaria que houve atividade de mineração.

Mudança
ANM havia previsto que 31 cidades teriam benefício, sendo 87% de MG; agora, são 76, com 70% de Minas

Após a publicação de reportagem do **Estadão**, a ANM publicou uma nova relação e elevou para 76 o número de cidades que podem receber parte dos royalties da mineração – e a prevalência de Minas Gerais caiu para 70%. Foram incluídas cidades do Pará, o segundo maior produtor de minério de ferro do País, do Ceará, do Rio Grande do Norte e de Goiás.

RESPOSTA. Procurada para comentar a nova lista, a ANM informou que fez a revisão para todos os tipos de minério, não apenas o de ferro. Parte das informações prestadas pelas mineradoras foi descartada do atual cálculo de distribuição da Cfem-estruturas.

Nos documentos oficiais sobre a nova relação de cidades atendidas, a ANM alega que fez as mudanças em razão de falhas na informação prestada pelas mineradoras e que levaram a um encolhimento da lista. "Com essa revisão, na lista provisória retificada novos municípios foram incluídos, o que, para algumas substâncias (*minerais*), alterou os porcentuais daqueles (*municípios*) que constavam na lista divulgada anteriormente", informou a agência.

O Ministério de Minas e Energia não se manifestou.

DADOS CONTRADITÓRIOS. A lista, porém, apresenta dados contraditórios, segundo técnicos ouvidos pelo **Estadão**. Há 14 cidades contempladas que não têm estruturas mineradoras em seus territórios.

Nessa situação, estão, por exemplo, Belo Horizonte e dois municípios do interior do Maranhão – Açailândia e Cidelândia –, além de Novo Oriente (CE) e Currais Novos (RN) e outras nove cidades de Minas Gerais. Embora estejam listadas entre as beneficiárias da Cfem-estruturas por sediar equipamentos para a produção de minério de ferro, não há estruturas descritas no relatório da ANM nessas cidades.

Ao **Estadão**, a agência informou que decidiu avaliar as estruturas com base em informações prestadas pelas mineradoras sobre a produção no local. Algumas dessas áreas extrapolam as fronteiras dos municípios originais, como é o caso de Belo Horizonte.

Segundo a ANM, dois depósitos de minério que têm localização na vizinha Nova Lima (MG) "invadem" o território de BH; por isso, a cidade foi contemplada mesmo sem a descrição de uma unidade produtiva própria. O entendimento, porém, é novo e foi feito a toque de caixa para a lista refeita, segundo técnicos que acompanham o setor. Em nota técnica divulgada em julho, a ANM havia informado que só levaria em conta a área do município onde está formalmente localizada a estrutura, e não áreas em municípios vizinhos. ●

BENEFICIADOS

Municípios afetados pela produção de minério de ferro aptos a receber a Compensação Financeira pela Exploração Mineral (Cfem) Estruturas

FONTE: ANM / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Legislativo Fim do impasse

Desoneração passa com regra mais dura para INSS e sem alta de tributo

Relator retira aumento de alíquota de imposto sobre remuneração de acionistas; texto prevê suspensão de benefício da Previdência em 30 dias

GABRIEL HIRABAHASI
GIORDANNA NEVES
BRASÍLIA

O Senado aprovou ontem projeto de lei que prorroga a desoneração da folha de pagamentos de 17 setores da economia e de pequenos e médios municípios. O relator da proposta, Jaques Wagner (PT-BA), retirou do texto dispositivo que aumentava a cobrança do Imposto de Renda sobre Juros sobre Capital Próprio (JCP, instrumento para distribuição de lucro a acionistas de empresas) de 15% para 20% e incluiu regra para facilitar o corte de benefícios do INSS com suspeita de irregularidade. O texto segue agora para a Câmara.

A votação foi simbólica, ou seja, sem que o voto dos congressistas fosse computado. A negociação em torno da proposta levou mais de três meses e causou desgaste ao Planalto, até o texto final ser formulado em acordo entre o governo, setores econômicos, prefeitos e parlamentares.

A desoneração da folha de pagamentos foi instituída em 2011 para setores intensivos em mão de obra. Juntos, eles incluem milhares de empresas que empregam 9 milhões de pessoas. A medida substitui a contribuição previdenciária patronal de 20% incidente sobre a folha de salários por alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta. Ela resulta, na prática, em redução da carga tributária da contribuição previdenciária devida pelas empresas.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a votação foi "um avanço". Ele minimizou o fato de o relator ter retirado a previsão de aumento da alíquota de imposto – que seria usado para reforçar as fontes de receita que vão compensar a desoneração. "Vamos trabalhar diligentemente para o melhor resultado possível com as propostas do Senado", disse ele. "Ao final do processo, verificado o resultado, (*se*) há necessidade de uma compensação adicional, nós vamos levar à consideração do Supremo Tribunal Federal e do presidente (*do Senado*) Rodrigo Pacheco."

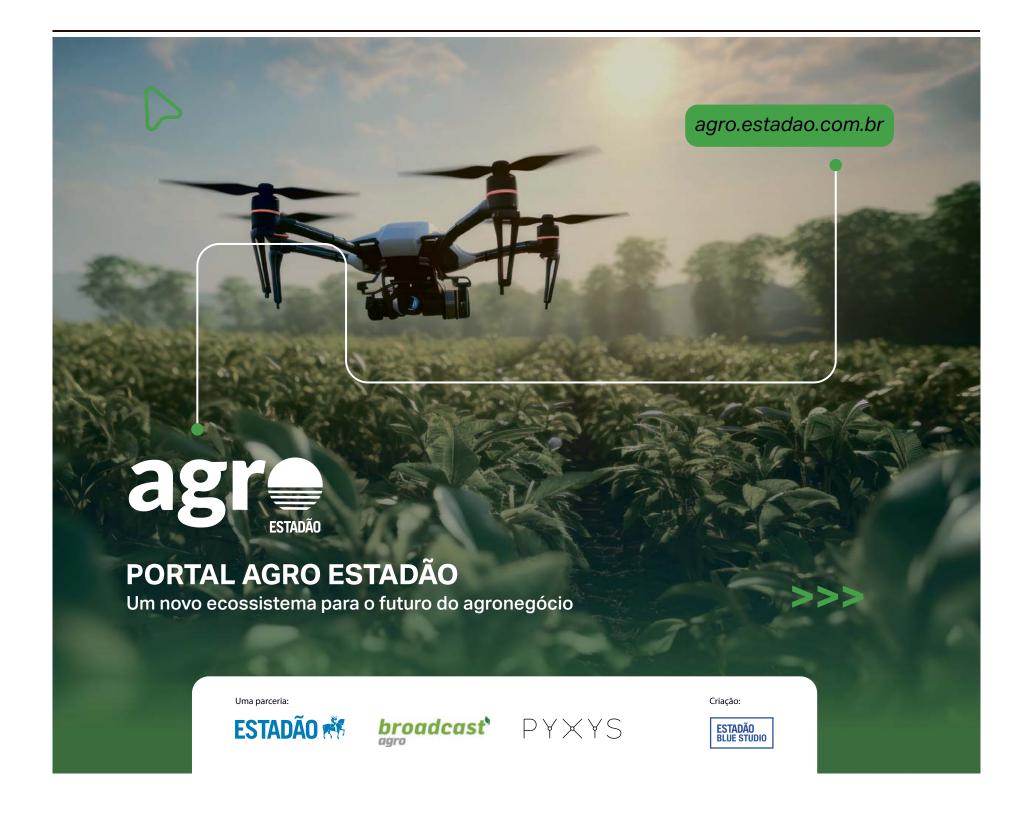
> **Abrangência**
>
> **17** setores da economia são beneficiados pela desoneração da folha de pagamentos
>
> **9 milhões** de pessoas é o contingente total contratado pelas empresas beneficiadas

COMPENSAÇÃO. O aumento de imposto sobre o JCP exigiria um período de noventena e só valeria a partir do próximo ano. Por isso, era encarada pelo governo como uma "garantia", mas foi criticada pela oposição, o que levou ao recuo.

O relator incluiu em seu texto vários capítulos com medidas de compensação para repor a perda de R$ 25 bilhões aos cofres da União neste ano, entre elas: atualização de bens no Imposto de Renda; repatriação de ativos mantidos no exterior; renegociação de multas aplicadas por agências reguladoras; pente-fino no INSS e programas sociais; uso de depósitos judiciais esquecidos; uso de recursos esquecidos; e o programa de cadastro dos benefícios fiscais concedidos pelo governo.

Segundo o relator, as medidas devem gerar entre R$ 25 bilhões e R$ 26 bilhões e resolvem, especificamente, o buraco fiscal nas contas de 2024, já que muitas dessas propostas são limitadas e não trarão efeitos nos exercícios seguintes. Em relação ao Orçamento de 2025, Jaques disse que o assunto deverá ser discutido no Projeto de Lei Orçamentária Anual, que deve ser enviado ao Congresso na sexta-feira.

INSS. O texto aprovado também prevê um endurecimento nas regras de adesão e atualização de cadastros do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e do seguro-defeso (auxílio pago a pescadores artesanais durante o período em que ficam proibidos de exercer a pesca). Ambos os programas são alvo de pente-fino do governo federal para aliviar em R$ 25,9 bilhões a peça orçamentária de 2025 (*mais informações na pág. B8*).

Na versão aprovada do parecer, Jaques também endureceu as normas para revisão de benefícios sociais por parte do INSS, permitindo um bloqueio cautelar dos recursos em caso de fraudes se não houver ciência do beneficiário em até 30 dias após notificação do órgão. ●

Revolução do marketing digital: desafios e oportunidades para o CMO

Luiz Felipe Barros conta o que é necessário na era dos dados e da tecnologia para garantir ROI e segurança de marca por meio de estratégias avançadas e integração eficaz entre empresas e agências

Em entrevista exclusiva realizada diretamente de Cannes, Luiz Felipe Barros, global chief marketing Officer da Channel Factory, explica como vê a evolução do chief marketing officer (CMO) dentro das empresas, a segurança das marcas nas redes, a evolução da mídia e o futuro da agência que lidera.

O papel do marketing dentro das empresas vem mudando muito nos últimos anos com o impacto dos dados e novas tecnologias de mensuração de resultados. Como você vê a evolução do CMO nesse contexto?

O papel do CMO evoluiu significativamente e hoje exige uma compreensão profunda de todas as alavancas de marketing, não apenas a criatividade. É fundamental que ele consiga alinhar as metas de marketing com os objetivos financeiros da empresa, mensurando o retorno sobre investimento (ROI) de forma clara e precisa. No entanto, muitos CMOs ainda enfrentam dificuldades para demonstrar o valor tangível do marketing, o que pode levar a área a ser percebida como um centro de custo em vez de um investimento para o crescimento da empresa. Para mudar essa percepção, é essencial que o CMO combine a criatividade das campanhas com uma segmentação adequada e uma entrega de mídia eficiente - e que minimize o desperdício – e utilize ferramentas avançadas de analytics, como marketing mix model, testes de incrementalidade, estudos brand lift e multi-touch attribution que comprovem para o chief executive officer (CEO) e o chief financial officer (CFO) de suas empresas o impacto de curto e longo prazo das campanhas lideradas pelo marketing.

O CMO não deve ser o atacante que vai marcar os gols, ou sequer o goleiro ou zagueiro do time. Os melhores CMOs são parecidos com o Pep Guardiola; são os técnicos de seus times, agências e parceiros. Seu foco deve ser em liderar a estratégia, ter os melhores jogadores, entender o adversário e ser flexível e ágil para adaptar a equipe para diferentes desafios. O sucesso das marcas vem da capacidade de orquestrar as diferentes competências dentro do marketing para entregar os objetivos de negócio independente do cenário externo.

Channel Factory/Divulgação

Luiz Felipe Barros, global chief marketing Officer da Channel Factory

Um dos maiores desafios para a publicidade digital hoje em dia é garantir a contextualização correta dos anúncios online – inclusive foi um dos pontos abordados por Elon Musk em sua conversa com Mark Read em um painel no Cannes Lions International Festival of Creativity. Como vocês ajudam a garantir a segurança das marcas em suas inserções digitais?

Somos reconhecidos globalmente pelo nosso trabalho de brand safety (segurança da marca). Para garantir que os anúncios sejam exibidos no contexto adequado e seguro para as marcas, a Channel Factory utiliza uma abordagem avançada de machine learning e inteligência artificial para analisar os vídeos disponíveis nas redes sociais. Estamos conectados às principais plataformas de mídia social do mundo, o que nos permite usar tecnologias como transcrição de áudio, metadados, tom de voz, reconhecimento de objetos e análise frame-by-frame através de visão computacional, para entender o conteúdo de cada vídeo de maneira muito granular.

Essa categorização detalhada nos permite criar segmentações que não estão disponíveis nas próprias plataformas. Para garantir a brand safety, por exemplo, para marcas de álcool, asseguramos que seus anúncios não apareçam em vídeos que promovam o consumo irresponsável de álcool. Para marcas automotivas, garantimos que os anúncios sejam exibidos em contextos relevantes, como vídeos de automobilismo e reviews de carros, e não em vídeos infantis, onde a audiência não estaria receptiva a uma mensagem de compra de carro naquele momento.

Além disso, nossa tecnologia é à prova de regulamentações de privacidade de dados, como Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR) e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), pois não dependemos de dados pessoais identificáveis (PII) ou cookies. Isso nos permite operar com alta precisão e conformidade legal, reduzindo riscos para nossos clientes. Nossa plataforma também permite eliminar com precisão conteúdos que possam ser arriscados ou ilegais, dependendo da categoria do cliente, garantindo uma segmentação de alta qualidade sem comprometer o crescimento do negócio.

Esse nível de controle e personalização não só protege a marca, mas também aumenta a eficiência e a eficácia dos anúncios, garantindo que eles sejam vistos no momento certo, no contexto certo, o que aumenta significativamente as chances de conversão e engajamento positivo. A segurança da marca é essencial para manter a confiança do consumidor e evitar associações negativas, e é por isso que investimos tanto em tecnologia para assegurar que cada anúncio esteja em um ambiente seguro e relevante.

Como você vê a evolução da mídia e a integração entre agências e empresas no Brasil?

O Brasil tem uma abordagem única na integração entre mídia, produção e conteúdo criativo. As agências brasileiras desempenham um papel crucial na coordenação de campanhas de mídia, combinando alcance e segmentação para atender às necessidades específicas dos clientes. A integração entre esses elementos é essencial, especialmente em um mercado onde a criatividade e a inovação são altamente valorizadas. Trabalhar em colaboração estreita com as agências permite que a Channel Factory ofereça soluções de segmentação exclusiva que equilibram o alcance, a eficiência e a eficácia das campanhas, além de nos permitir otimizar em tempo real, por meio da nossa plataforma de inteligência artificial, a entrega da mídia cross-platform.

Quais são os planos da Channel Factory para o mercado brasileiro?

Primeiro, o Brasil é um mercado enorme na América Latina, e começamos a investir na região alguns anos atrás, com ótimos resultados. Recentemente, decidimos escalar ainda mais nossas operações. Por um lado, o Brasil ainda tem pouco foco em brand safety e esse é um trabalho de educação que queremos ajudar a desenvolver no mercado. Por outro, o Brasil está na frente em temas como diversidade na mídia e tem uma forte preocupação com eficiência de mídia, que é ainda mais crítica quando o cenário econômico é desafiador.

Nossos três pilares principais são educar o mercado, otimizar a mídia e usar dados de forma eficiente. Acreditamos muito no potencial do Brasil e estamos comprometidos em apoiar a diversidade e a inclusão por meio de nossas campanhas e soluções de conscious advertising, ajudando a amplificar a inclusão e a positividade ao entregar mídia em canais de criadores que representam minorias e são historicamente excluídos, o que fortalece a conexão entre marcas e consumidores.

O que te motivou a sair do mundo das empresas de bens de consumo para uma empresa de tecnologia SaaS?

Sou um grande apaixonado por tecnologia, dados e mídia digital. Ao longo da minha carreira, o que sempre foi inegociável foi a oportunidade de aprendizagem contínua e de refinar meu critério e competências em diferentes áreas. Trabalhei em diversas empresas e setores, incluindo bens de consumo, tecnologia e finanças, sempre buscando me tornar um profissional mais completo. Tive a oportunidade de liderar a transformação do marketing em grandes empresas globais, que atendem bilhões de pessoas, e de empreender com sucesso no Brasil e no exterior. Agora, como CMO global da Channel Factory, tenho a oportunidade de ajudar diversas marcas e agências, de diferentes categorias, a gerar um grande impacto na performance de negócio e reputação das marcas com as quais trabalhamos por meio do uso de dados e mídia.

Orçamento **Políticas públicas**

Correção do BPC é 'dedo na ferida', diz Haddad

Ministro da Fazenda defende pente-fino em benefício e diz que medida não pode ser tratada como 'corte' de despesas

FERNANDA TRISOTTO
CÉLIA FROUFE
BRASÍLIA

Sob pressão do mercado para o corte de gastos, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu ontem a correção de programas sociais como o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e disse que o governo está colocando "o dedo na ferida para corrigir essas distorções". Segundo o ministro, sem controle essas políticas públicas perdem o sentido. As declarações foram feitas, em São Paulo, em evento promovido pelo banco BTG Pactual.

Segundo Haddad, o governo está analisando cada rubrica de despesas para avaliar o seu comportamento e trajetória. "Estamos fazendo um ajuste no BPC agora, nessa mesma direção, de corrigir distorções. Isso não pode ser chamado de corte. Você corrigir uma distorção de um programa social que você está vendo que está errado, que está atingindo um público que não é o objetivo central do legislador, você tem de fazer a correção devida. Então, essas correções estão sendo feitas", afirmou.

Para o ministro, ninguém pode ser contra ter um "programa transparente", com verificação mês a mês das condições de elegibilidade. "Porque, senão, você vai perdendo o controle da situação. E o programa vai perdendo o seu sentido de corrigir desigualdades", disse.

O governo anunciou um pente-fino nas operações do BPC, pago a idosos de baixa renda e pessoas com deficiência. Como mostrou o **Estadão**, a média mensal de novos pedidos aumentou 40% nos seis primeiros meses deste ano em comparação com 2023. Já os gastos acumulados nos 12 últimos meses até maio chegaram a R$ 103 bilhões.

> ***"Estamos fazendo um ajuste no BPC agora, nessa mesma direção, de corrigir distorções. Isso não pode ser chamado de corte"***
>
> ***"Porque, senão, você vai perdendo o controle da situação. E o programa vai perdendo o seu sentido de corrigir desigualdades"***
> **Fernando Haddad**
> **Ministro da Fazenda**

Haddad avaliou que o País está em um momento particularmente favorável para fazer esse tipo de ajuste nos programas sociais. Ele afirmou ainda que havia antes "um truque" para represar benefícios previdenciários, que geravam precatórios.

"Esse truque valia a pena, porque você não pagava o benefício e o precatório ia entrar ali depois de dois anos na contabilidade. Com um detalhe, não entrava necessariamente na regra fiscal, porque você pagava extrateto. Você deixava de pagar uma despesa primária e ia pagar uma despesa depois de dois anos que não ia entrar na contabilidade oficial do cumprimento do teto de gasto por conta da PEC dos Precatórios. Parece um bom negócio, mas é um péssimo negócio para o País", declarou.

FISCAL. Haddad afirmou que o resultado fiscal de 2024 será muito melhor do que o do ano passado e que há muitos setores com potencial para se desenvolver e impulsionar o crescimento econômico.

"Estamos tirando o pé do fiscal. Neste ano, não tem como não ser muito melhor do que o ano passado, não tem como. E, aconteça o que acontecer, o ano que vem vai ser melhor do que este ano. Estou acompanhando os dados. Estamos tirando o estímulo fiscal de maneira organizada, sensata, sem prejudicar os pobres. Não vejo nenhum diagnóstico que aponte um erro grave na condução dessa questão", afirmou.

Ele afirmou que a questão fiscal, que preocupa a Fazenda, é importante, mas que é preciso olhar para o todo. O ministro disse que o conjunto de medidas tomado pelo governo melhorou o ambiente de crédito e há espaço para mais. Ele também destacou a importância da construção civil para a economia, com a geração de empregos e renda, e o potencial do mercado de seguros diante da crise climática, que depende de aprovação de projetos no Congresso.

"Veja o que aconteceu no Rio Grande do Sul também. Todo mundo dizia que seria uma década perdida e o discurso acabou em dois meses", disse ele, citando a melhora na arrecadação do Estado no primeiro semestre, a produção industrial e o estancamento das demissões. Haddad também destacou o potencial do País no agronegócio. "Hoje nós não somos só o celeiro do mundo, nós somos o supermercado do mundo", afirmou o ministro. ●

TRISUL

TRISUL S.A.

CNPJ/MF nº 08.811.643/0001-27 - NIRE 35.300.341.627

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 05 DE AGOSTO DE 2024

Data, hora e local: Aos 05 dias do mês de agosto de 2024, às 10h, na sede da Trisul S.A., na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Alameda dos Jaúnas, nº 70, Bairro Indianópolis, CEP 04522-020 (**"Companhia"**). **Convocação e Presenças:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, nos termos do artigo 14, parágrafo 3º do Estatuto Social da Companhia. **Mesa:** Sr. Michel Esper Saad Junior, Presidente; e Sr. Jorge Cury Neto, Secretário. **Ordem do dia:** Deliberar sobre: **(i)** a aprovação da 10ª (décima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em até duas séries, para colocação privada ("**Emissão**" e "**Debêntures**", respectivamente), por meio da celebração do "*Instrumento Particular de Escritura da 10ª (décima) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Até Duas Séries, da Espécie Quirografária, para Colocação Privada, da Trisul S.A.*" ("**Escritura de Emissão**"), as quais serão subscritas e integralizadas pela Virgo Companhia de Securitização, sociedade por ações, com registro de companhia securitizadora na categoria "S2" perante a CVM sob o nº 728, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Gerivatiba, nº 207, 16º andar, conjunto 162, Butantã, CEP 05501-900, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda ("**CNPJ/MF**") sob o nº 08.769.451/0001-08, com seus atos constitutivos devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE nº 35.300.340.949 ("**Securitizadora**" ou "**Debenturista**"); **(ii)** a vinculação dos direitos creditórios imobiliários oriundos das Debêntures, por meio da emissão, pela Securitizadora, de cédulas de crédito imobiliário ("**Direitos Creditórios Imobiliários**") à operação de securitização de recebíveis imobiliários que resultará na emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários das 1ª e 2ª séries da 193ª (centésima nonagésima terceira) emissão da Securitizadora ("**CRI Primeira Série**" e "**CRI Segunda Série**", respectivamente, e, quando em conjunto, "**CRI**"), os quais serão distribuídos por meio de oferta pública de distribuição, sob o rito de registro automático de distribuição, em regime misto de garantia firme e melhores esforços de colocação, a ser realizada por determinada instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários ("**Coordenador Líder**"), nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 160**" e "**Oferta**", respectivamente), de acordo com os termos e condições previstos "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios Imobiliários das 1ª e 2ª Séries da 193ª (centésima nonagésima terceira) Emissão da Virgo Companhia de Securitização, Lastreados em Direitos Creditórios Imobiliários devidos pela Trisul S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), a ser celebrado entre a Securitizadora e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., sociedade anônima com filial situada na cidade São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.901, 11º andar, conjuntos 1101 e 1102, torre norte, Centro Empresarial das Nações Unidas (CENU), CEP 04.578-910, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0004-34 ("**Agente Fiduciário dos CRI**"), na qualidade de representante dos Titulares de CRI (conforme definido abaixo) no âmbito da Oferta; **(iii)** a aprovação da celebração da Escritura de Emissão, bem como do "*Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, Sob o Regime Misto de Garantia Firme e Melhores Esforços de Colocação, de Certificados de Recebíveis Imobiliários das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 193ª (centésima nonagésima terceira) da Virgo Companhia de Securitização, Lastreados em Direitos Creditórios Imobiliários devidos pela Trisul S.A.*", a ser celebrado entre a Companhia, a Securitizadora e o Coordenador Líder, nos termos da Resolução CVM 160 ("**Contrato de Distribuição**"); e **(iv)** a autorização e ratificação, pela Diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de seus procuradores e/ou seus representantes, da implementação de todos e quaisquer atos e formalização de todos e quaisquer documentos que se façam necessários ou convenientes à efetivação das deliberações acima, inclusive a assinar a Escritura de Emissão, o Contrato de Distribuição e demais documentos e declarações necessárias a realização da Emissão, da formalização das Debêntures e da Oferta dos CRI e respectivos instrumentos acessórios e necessários à emissão das Debêntures e dos CRI, bem como os eventuais aditamentos, inclusive, mas não apenas, para fins de celebração dos aditamentos aos documentos da Emissão e da Oferta dos CRI necessários para refletir o resultado do Procedimento de *Bookbuilding* (conforme abaixo definido), o qual irá definir a taxa final da Remuneração das Debêntures Segunda Série e a quantidade de Debêntures alocada em cada uma das séries, sem a necessidade de nova aprovação de qualquer órgão deliberativo da Companhia. **Deliberações:** Abertos os trabalhos e instalada a reunião, o Presidente colocou em discussão e votação as matérias da ordem do dia. Os conselheiros deliberaram e aprovaram por unanimidade: **(i)** Autorizar, nos termos do inciso "xix" do artigo 17 do Estatuto Social da Companhia, a emissão das Debêntures, de forma privada, com as seguintes e principais características conforme artigo 59, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (**"Lei das Sociedades por Ações"**): **(a)** Número da Emissão de Debêntures: 10ª (décima) emissão de debêntures da Companhia; **(b)** Número de Séries: A Emissão será realizada em até 2 (duas) séries, no sistema de vasos comunicantes entre as Debêntures ("**Sistema de Vasos Comunicantes**"), de forma que a existência das duas séries, o volume, a remuneração e a quantidade final de Debêntures a ser alocada em cada série será definida conforme o Procedimento de *Bookbuilding*. Não haverá quantidade mínima ou máxima de Debêntures ou valor mínimo ou máximo para alocação entre as séries, sendo que qualquer das séries poderá não ser emitida, caso em que a totalidade das Debêntures será emitida na série remanescente, nos termos acordados ao final do Procedimento de *Bookbuilding* (conforme definido abaixo), sendo as Debêntures da primeira série doravante denominadas "**Debêntures da Primeira Série**" ou "**Primeira Série**" e as Debêntures da segunda série doravante denominadas "**Debêntures da Segunda Série**" ou "**Segunda Série**"; **(c)** Valor Total da Emissão de Debêntures: O valor total da Emissão será de R$200.000.000,00 (duzentos milhões de reais), podendo ser diminuído, desde que observado o Montante Mínimo ("**Valor Total da Emissão**"); **(d)** Quantidade de Debêntures: Serão emitidas 200.000 (duzentas mil) Debêntures, no âmbito da Primeira Série e da Segunda Série, sendo certo que, considerando o Sistema de Vasos Comunicantes, deverá ser observado **(i)** o volume máximo da Segunda Série de 75.000 (setenta e cinco mil) Debêntures, equivalente a R$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais) ("**Volume Máximo da Segunda Série**"), e **(ii)** o Montante Mínimo. Na hipótese de, por ocasião da conclusão do Procedimento de *Bookbuilding*, no âmbito da Oferta dos CRI, a demanda apurada junto aos Investidores (conforme definido no Termo de Securitização) para subscrição e integralização dos CRI ser inferior a 200.000 (duzentos mil) CRI, o Valor Total da Emissão e a quantidade de Debêntures, após o Procedimento de *Bookbuilding*, serão reduzidos proporcionalmente ao valor total final da emissão dos CRI e à quantidade final dos CRI, com o consequente cancelamento das Debêntures não subscritas e integralizadas, a ser formalizado por meio de aditamento à Escritura de Emissão a ser celebrado entre a Companhia e a Debenturista, sem a necessidade de deliberação societária adicional da Companhia, aprovação por Assembleia Geral de Debenturista e/ou aprovação por Assembleia Especial de Titulares de CRI (conforme definido no Termo de Securitização), para formalizar a quantidade final de Debêntures efetivamente subscritas e integralizadas e, consequentemente, o Valor Total da Emissão, observado que a manutenção da Oferta dos CRI e, consequentemente, a presente Emissão está condicionada à quantidade mínima de 150.000 (cento e cinquenta mil) CRI, correspondente a R$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais) e, consequentemente, 150.000 (cento e cinquenta mil) Debêntures, correspondente a R$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), devendo as Debêntures serem subscritas e integralizadas em relação aos respectivos CRI, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão e no Termo de Securitização ("**Montante Mínimo**"); **(e)** Valor Nominal Unitário: O valor nominal unitário das Debêntures será de R$1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão (**"Valor Nominal Unitário"**); **(f)** Data de Emissão das Debêntures: Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das Debêntures é o dia 21 de agosto de 2022 ("**Data de Emissão**"); **(g)** Forma das Debêntures: As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa, sem emissão de cautelas ou certificados; **(h)** Conversibilidade e Permutabilidade: As Debêntures não serão conversíveis em ações, nos termos do artigo 57 da Lei das Sociedade por Ações; **(i)** Prazo e Data de Vencimento: Ressalvadas as hipóteses de Amortização Extraordinária Facultativa, de Resgate Antecipado Facultativo, de Oferta de Resgate Antecipado e de Eventos de Vencimento Antecipado, as Debêntures terão prazo de vencimento de 2.010 (dois mil e dez) dias contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 21 de fevereiro de 2030 ("**Data de Vencimento**"); **(j)** Subscrição e Integralização: Desde que cumpridas todas as Condições Precedentes, as Debêntures serão subscritas pela Debenturista em uma única data, por meio da assinatura de boletim de subscrição ("**Boletim de Subscrição das Debêntures**"), conforme Anexo III da Escritura de Emissão, bem como a inscrição em seu nome no Livro de Registro de Debêntures Nominativas; **(k)** Preço de Integralização: O preço de integralização das Debêntures corresponderá, na primeira Data de Integralização, ao Valor Nominal Unitário das Debêntures Primeira Série ou das Debêntures da Segunda Série, conforme o caso. Caso ocorra a integralização das Debêntures em mais de uma data, o preço de integralização para as Debêntures que forem integralizadas após a primeira Data de Integralização será equivalente ao respectivo Valor Nominal Unitário, no caso das Debêntures da Primeira Série, ou ao Valor Nominal Unitário Atualizado, no caso das Debêntures da Segunda Série, conforme aplicável, acrescido da respectiva Remuneração, calculada *pro rata temporis*, a partir da primeira Data de Integralização (inclusive) até a data da efetiva integralização das Debêntures (exclusive) ("**Preço de Integralização**"). As Debêntures poderão ser integralizadas com ágio ou deságio, de comum acordo entre a Emissora e o Coordenador Líder, nos termos do Contrato de Distribuição, no ato de subscrição dos CRI, utilizando-se 8 (oito) casas decimais, sem arredondamento, sendo que, caso aplicável, o ágio ou deságio, conforme o caso, será aplicado de forma igualitária para todos os CRI de uma mesma série (e, consequentemente, para todas as Debêntures de uma mesma série) subscritos em uma mesma data, observado o disposto no Contrato de Distribuição. A aplicação do ágio ou deságio será realizada em função de condições objetivas de mercado, a exclusivo critério do Coordenador Líder, incluindo, mas não se limitando a: (i) alteração na taxa básica de juros (SELIC); (ii) alteração na remuneração dos títulos do tesouro nacional; (iii) alteração na Taxa DI; ou (iv) alteração material nas taxas indicativas de negociação de títulos de renda fixa (debêntures, certificados de recebíveis imobiliários, certificados de recebíveis do agronegócio e outros) divulgadas pela ANBIMA; **(l)** Espécie: As Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações; **(m)** Garantias: Não serão constituídas garantias às Debêntures; **(n)** Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos obtidos por meio da presente Emissão serão integralmente destinados a gastos futuros de natureza imobiliária, especificamente ao pagamento de custos e despesas referentes à construção, reforma e/ou aquisição financeira dos empreendimentos imobiliários listados no Anexo I da Escritura de Emissão, a serem realizados pela Companhia ou por suas controladas, conforme cronograma tentativo constante no Anexo I da Escritura de Emissão ("**Destinação dos Recursos**"). **(o)** Colocação e Procedimento de Distribuição: As Debêntures serão objeto de colocação privada, sem intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e/ou qualquer esforço de venda perante investidores e não serão registradas para distribuição e negociação em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado. **(p)** Procedimento de *Bookbuilding*: No âmbito da Oferta dos CRI e nos termos do artigo 61, parágrafo 2º da Resolução CVM 160, o Coordenador Líder organizará procedimento de coleta de intenções de investimento com participação dos Investidores (conforme definido no Termo de Securitização), com recebimento de reservas, inexistindo valores máximos ou mínimos, para a definição, em conjunto com a Companhia: **(i)** da existência da segunda série de CRI, e, consequentemente, da existência da Segunda Série; **(ii)** a quantidade de CRI a ser emitida e, consequentemente, das Debêntures, observado o Volume Mínimo; **(iii)** a quantidade de CRI a ser alocada em cada uma das séries e, consequentemente, de Debêntures alocada em cada Série, observado o Volume Máximo da Segunda Série; e **(iv)** a taxa de juros aplicável à Remuneração dos CRI da Segunda Série e, consequentemente, a Remuneração das Debêntures da Segunda Série, observada a Taxa Teto (conforme definido abaixo) e a Taxa Mínima (conforme definido abaixo) ("**Procedimento de *Bookbuilding***"). O resultado do Procedimento de *Bookbuilding* será ratificado por meio de aditamento à Escritura de Emissão, sem a necessidade de aprovação societária adicional da Companhia e/ou de aprovação dos Titulares de CRI; **(q)** Atualização do Valor Nominal Unitário: O Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série não será atualizado monetariamente. O Valor Nominal Unitário das Debêntures da Segunda Série ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Segunda Série, conforme o caso, será atualizado monetariamente pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("**IPCA**"), apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ("**IBGE**"), desde a Data de Integralização até a data do efetivo pagamento ("**Atualização Monetária das Debêntures da Segunda Série**"), sendo o produto da Atualização Monetária das Debêntures da Segunda Série incorporado automaticamente ao Valor Nominal Unitário das Debêntures da Segunda Série ou ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Segunda Série, conforme o caso ("**Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da Segunda Série**"), calculado de forma *pro rata temporis* por Dias Úteis, conforme a ser disposto na Escritura de Emissão; **(r)** Remuneração das Debêntures da Primeira Série: A partir da primeira Data de Integralização das Debêntures da Primeira Série, as Debêntures da Primeira Série farão jus a uma remuneração correspondente à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("**Taxa DI**"), calculada e divulgada diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("**B3**"), no informativo diário disponível em sua página na Internet (http://www.b3.com.br), acrescida exponencialmente de sobretaxa (*spread*) de 1,35% (um inteiro e trinta e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série, conforme o caso, e pagos ao final de cada Período de Capitalização, conforme a ser definido na Escritura de Emissão ("**Remuneração das Debêntures da Primeira Série**"); **(s)** Remuneração das Debêntures da Segunda Série: Sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da Segunda Série, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios, a serem definidos no Procedimento de *Bookbuilding*, a qual será, em todo caso, equivalente à maior taxa entre ("**Taxa Teto**"): **(i)** percentual correspondente à taxa interna de retorno do Título Público Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (nova denominação da Nota do Tesouro Nacional, Série B - NTN-B), com vencimento em 15 de agosto de 2028 ("**Taxa NTN-B 2028**"), a ser verificada no fechamento do Dia Útil imediatamente anterior à da data de realização do *Procedimento de Bookbuilding*, conforme as taxas indicativas divulgadas pela ANBIMA em sua página na internet (http://www.anbima.com.br), acrescida exponencialmente de *spread* de 1,35% (um inteiro e trinta e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis; ou **(ii)** a taxa de 7,90% (sete inteiros e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis; em ambos os casos, desde que observada a taxa mínima correspondente à Taxa NTN-B 2028, conforme as taxas indicativas divulgadas pela ANBIMA em sua página na internet (http://www.anbima.com.br), acrescida exponencialmente de spread de 1,00% (um por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("**Taxa Mínima**"). A Remuneração das Debêntures da Segunda Série será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis*, por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da Segunda Série desde a Primeira Data de Integralização das Debêntures ou da Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Segunda Série (conforme abaixo definida) imediatamente anterior, conforme o caso, paga ao final de cada Período de Capitalização das Debêntures da Segunda Série (conforme definido abaixo) ou na data do efetivo pagamento das Debêntures resultante de uma eventual Amortização Extraordinária Facultativa, na data de uma Amortização Extraordinária Facultativa, na data de Oferta de Resgate Antecipado das Debêntures, na data de um eventual Resgate Antecipado Facultativo ou, ainda, na data de pagamento decorrente de vencimento antecipado, em razão da ocorrência de uma das hipóteses de Evento de Vencimento Antecipado a serem descritas na Escritura de Emissão, o que ocorrer primeiro ("**Remuneração das Debêntures Segunda Série**" e em conjunto com a Remuneração das Debêntures Primeira Série, "**Remuneração"**); **(t)** Pagamento da Remuneração: Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência das hipóteses de Amortização Extraordinária Facultativa, de Resgate Antecipado Facultativo, da Oferta Facultativa de Resgate Antecipado e/ou de Evento de Vencimento Antecipado, nos termos previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração das Debêntures será paga a partir da Data de Emissão, mensalmente, sendo o último pagamento na Data de Vencimento, conforme cronograma descrito no Anexo IV da Escritura de Emissão (cada uma delas, "**Data de Pagamento da Remuneração**"); **(u)** Amortização: Ressalvadas as hipóteses de Amortização Extraordinária Facultativa, de Resgate Antecipado Facultativo, de Oferta Facultativa de Resgate Antecipado e/ou de Evento de Vencimento Antecipado, o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série, conforme o caso, bem como o Valor Nominal Unitário Atualizado ou o saldo do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da Segunda Série, conforme o caso, será amortizado semestralmente, a partir do 36º (trigésimo sexto) mês (inclusive), conforme as datas e percentuais indicados no Anexo IV da Escritura de Emissão, sendo o último pagamento devido na respectiva Data de Vencimento (cada uma das datas, "**Data de Amortização**"); **(v)** Repactuação: As Debêntures não serão objeto de repactuação programada; **(w)** Aquisição Facultativa: A Companhia não poderá realizar a aquisição facultativa das Debêntures, nos termos do artigo 55, §3º, da Lei de Sociedade por Ações; **(x)** Oferta de Resgate Antecipado: A Companhia poderá realizar, a qualquer tempo, a partir da Data de Emissão, a oferta facultativa de resgate antecipado total das Debêntures ("**Oferta de Resgate Antecipado**"), por meio de comunicação, conforme minuta anexada ao Termo de Securitização, enviada à Debenturista, com cópia para o Agente Fiduciário dos CRI e com antecedência mínima de 20 (vinte) Dias Úteis para a data prevista para realização do resgate antecipado, o qual deverá descrever os termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado, incluindo **(i)** o percentual do prêmio de resgate antecipado, caso exista, que não poderá ser negativo e que deverá constar claramente sobre quais valores o mesmo incidirá; **(ii)** a data efetiva para o resgate antecipado das Debêntures, que deverá ser um Dia Útil, e o montante a ser pago por ocasião do resgate antecipado das Debêntures; **(iii)** a forma e o prazo para manifestação pela Debenturista acerca da adesão à Oferta de Resgate Antecipado das Debêntures; e **(iv)** demais informações necessárias para a tomada de decisão pelos Titulares de CRI e para a operacionalização da Oferta de Resgate Antecipado das Debêntures; **(y)** Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures: Sujeito ao atendimento das condições dispostas na Escritura de Emissão, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, resgatar, a totalidade das Debêntures de ambas as séries, sendo vedado o resgate parcial, por meio de envio de comunicado à Debenturista, com cópia para o Agente Fiduciário dos CRI, ou de publicação de comunicado aos Titulares de CRI, conforme procedimento previsto no Termo de Securitização, com, no mínimo, 20 (vinte) Dias Úteis de antecedência da data prevista para o resgate das Debêntures ("**Resgate Antecipado Facultativo**"), informando: **(i)** a data em que será realizado o Resgate Antecipado Facultativo, que deverá ser um Dia Útil; **(ii)** a estimativa do Valor do Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures (conforme definido na Escritura de Emissão); e **(iii)** qualquer outra informação relevante para a realização do Resgate Antecipado Facultativo. Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures da Primeira Série, a Emissora pagará a Debenturista montante equivalente ao Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série, conforme o caso, deduzidas, em qualquer caso, eventuais despesas do respectivo Patrimônio Separado dos CRI (conforme definido na Escritura de Emissão) em razão de encargos moratórios aplicáveis nos termos dos Documentos da Operação, e acrescido **(i)** da Remuneração das Debêntures da Primeira Série, calculada *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou da última Data de Pagamento da Remuneração da Primeira Série (conforme definido na Escritura de Emissão), conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures da Primeira Série; e **(ii)** do prêmio equivalente a 0,50% (cinquenta centésimos por cento) ao ano, *pro rata temporis*, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série, conforme o caso, ou do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da Segunda Série, conforme o caso, acrescido da respectiva Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização ou da respectiva última Data de Pagamento da Remuneração de cada Série (conforme definido na Escritura de Emissão), conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo, multiplicado pelo prazo remanescente, considerando a quantidade de Dias Úteis a transcorrer entre a data do Resgate Antecipado Facultativo e a respectiva Data de Vencimento das Debêntures. Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures da Segunda Série, a Emissora pagará a Debenturista montante equivalente ao maior entre: **(i)** Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da Segunda Série, acrescido da Remuneração das Debêntures da Segunda Série e demais encargos devidos e não pagos até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo, calculado *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização das Debêntures da Segunda Série, ou a data do pagamento da Remuneração das Debêntures da Segunda Série imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures da Segunda Série; ou **(ii)** o valor presente das parcelas remanescentes de pagamento de amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da Segunda Série, acrescido da Remuneração das Debêntures da Segunda Série, conforme o caso, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno das NTN-B, com *duration* aproximada equivalente à *duration* remanescente das Debêntures da Segunda Série, na data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures da Segunda Série, utilizando-se a cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (http://www.anbima.com.br) apurada no Dia Útil imediatamente anterior a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo, acrescido dos encargos moratórios devidos e não pagos, se houver, e de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às das Debêntures da Segunda Série, conforme fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão. O Resgate Antecipado Facultativo será operacionalizado conforme a ser previsto na Escritura de Emissão; **(z)** Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures: Sujeito ao atendimento das condições dispostas na Escritura de Emissão, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, realizar, a amortização extraordinária facultativa do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures de cada uma das séries (de forma individual e independente entre elas, ou de forma conjunta), observado o limite de 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Unitário das Debêntures da respectiva série, conforme o caso, a seu exclusivo critério e independentemente da vontade da Debenturista ("**Amortização Extraordinária Facultativa**"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Primeira Série, a Emissora pagará a Debenturista montante equivalente à parcela do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série objeto da Amortização Extraordinária Facultativa, deduzidas, em qualquer caso, eventuais despesas do respectivo Patrimônio Separado dos CRI em razão de encargos moratórios aplicáveis nos termos dos Documentos da Operação, acrescido **(i)** da Remuneração incidente sobre a parcela do Valor Nominal Unitário ou a parcela do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série, conforme o caso, objeto da Amortização Extraordinária Facultativa, calculada pro rata temporis desde a primeira Data de Integralização ou da última Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da Primeira Série, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa; e **(ii)** do prêmio equivalente a 0,50% (cinquenta centésimos por cento) ao ano, pro rata temporis, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, incidente sobre a parcela do Valor Nominal Unitário ou a parcela do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Primeira Série, ou a parcela do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da Segunda Série, conforme o caso, objeto da Amortização Extraordinária Facultativa, acrescido da respectiva Remuneração, calculada pro rata temporis desde a primeira Data de Integralização ou da respectiva última Data de Pagamento da Remuneração de cada Série, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa, multiplicado pelo prazo remanescente, considerando a quantidade de Dias Úteis a transcorrer entre a data da Amortização Extraordinária Facultativa e a respectiva Data de Vencimento das Debêntures ("**Prêmio de Amortização Extraordinária**"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Segunda Série, a Emissora pagará a Debenturista montante equivalente ao maior entre: **(i)** Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da Segunda Série, acrescido da Remuneração das Debêntures da Segunda Série e demais encargos devidos e não pagos até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa, calculado *pro rata temporis* desde a primeira Data de Integralização das Debêntures da Segunda Série, ou a data do pagamento da Remuneração das Debêntures da Segunda Série imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Segunda Série; ou **(ii)** o valor presente das parcelas remanescentes de pagamento de amortização do Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures da Segunda Série, acrescido da Remuneração das Debêntures da Segunda Série, conforme o caso, utilizando como taxa de desconto a taxa interna de retorno das NTN-B, com duration aproximada equivalente à duration remanescente das Debêntures da Segunda Série, na data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures da Segunda Série, utilizando-se a cotação indicativa divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (http://www.anbima.com.br) apurada no Dia Útil imediatamente anterior a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa, acrescido dos encargos moratórios devidos e não pagos, se houver, e de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às das Debêntures da Segunda Série, conforme fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão. A Amortização Extraordinária Facultativa será operacionalizada conforme a ser previsto na Escritura de Emissão; **(aa)** Vencimento Antecipado: Constarão na Escritura de Emissão os eventos que ensejarão o vencimento antecipado das Debêntures; e **(bb)** Demais características: As demais características das Debêntures serão descritas na Escritura de Emissão. **(ii)** Autorizar, a vinculação dos Direitos Creditórios Imobiliários oriundos das Debêntures à Oferta dos CRI, conforme termos e condições previstos no Termo de Securitização e nos demais documentos integrantes da Oferta, nos termos da Resolução CVM 160 e da Resolução CVM 60, bem como autorizar a participação da Companhia na Oferta, na qualidade de devedora dos Direitos Creditórios Imobiliários; **(iii)** Aprovar a celebração, pelos seus representantes legais, de todos os documentos relacionados aos CRI e às Debêntures, inclusive, mas não se limitando: **(a)** a Escritura de Emissão; e **(b)** o Contrato de Distribuição; e **(iv)** Autorizar e ratificar a prática pela Diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de seus procuradores e/ou representantes, de todos e quaisquer atos e documentos que se façam necessários ou convenientes à efetivação das deliberações acima, inclusive a assinar quaisquer instrumentos e respectivos aditamentos necessários à formalização dos CRI e das Debêntures, podendo, inclusive, mas não se limitando: **(a)** negociar, definir e aprovar os termos e condições dos documentos relacionados aos CRI e às Debêntures; **(b)** praticar os atos necessários à assinatura da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição e de quaisquer outros documentos e declarações necessárias à realização da Emissão, das Debêntures, dos CRI e respectivos instrumentos acessórios e necessários à emissão das Debêntures, bem como os eventuais aditamentos; **(c)** ratificar todos os atos já praticados pela Companhia, representada por seus diretores e/ou procuradores, relacionados às deliberações acima; **(d)** contratar o Coordenador Líder da oferta das Debêntures, bem como dos demais prestadores de serviços necessários à efetivação da oferta dos CRI, incluindo, mas não se limitando à Securitizadora, ao Agente Fiduciário dos CRI, aos assessores legais, o agente de liquidação, escriturador e a agência de classificação de risco; **(e)** tomar as providências necessárias junto a quaisquer órgãos governamentais, registros públicos competentes, entidades privadas ou autarquias, nos termos da legislação em vigor, bem como tomar todas as demais providências necessárias para a efetivação da Emissão das Debêntures e dos CRI, conforme ora aprovada; e **(f)** tomar as providências necessárias para fins de celebração dos aditamentos aos documentos da Emissão e da Oferta dos CRI necessários para refletir o resultado do Procedimento de *Bookbuilding*, sem a necessidade de nova aprovação de qualquer órgão deliberativo da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, lavrou-se o presente termo que, lido e achado conforme, foi assinado pelos presentes, sendo certo que estes reconheceram e concordaram, no ato da assinatura do presente termo, para todos os fins e efeitos de direito, com a assinatura por meio digital do presente termo, constituindo meio idôneo e possuindo a mesma validade e exequibilidade que as assinaturas manuscritas apostas em documento físico. Presidente: **Michel Esper Saad Junior**, Secretário: **Jorge Cury Neto**. *Declara-se, para os devidos fins, que há uma cópia fiel e autêntica arquivada e assinada pelos presentes no livro próprio.* São Paulo, 05 de agosto de 2024. **Michel Esper Saad Junior - Jorge Cury Neto. JUCESP** nº 303.080/24-3 em 16/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve*

O passado condena

Levando em conta tudo o que aconteceu desde que o governo enviou, em agosto de 2023, a sua proposta de Orçamento deste ano, é cada vez maior o sentimento de vários analistas de que não passará de uma peça de ficção o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025, que terá de ser apresentado até o próximo dia 31.

Se esse sentimento se tornar realidade e, de fato, a proposta de Orçamento de 2025 tiver baixa ou nenhuma credibilidade quando se tornar pública, haverá nova turbulência nos preços dos ativos brasileiros?

Apesar dessa avaliação, é possível que um PLOA com receitas excessivamente superestimadas e despesas subestimadas não cause tantos ruídos como se observou com a proposta apresentada, no ano passado, para 2024.

Primeiro, porque o mercado já está com uma expectativa muito baixa em relação à credibilidade dos números que o governo deverá incluir na proposta orçamentária de 2025. Depois, como se aproxima o ciclo de cortes de juros nos Estados Unidos, o que deverá dar uma injeção de liquidez no mundo, os investidores no Brasil podem ficar anestesiados temporariamente.

Mas isso não quer dizer que não há uma tempestade contratada mais adiante. Isso porque a aposta da maioria de analistas e investidores é de que o

> ***O projeto de Orçamento para 2025 tem despertado cada vez mais desconfiança entre analistas***

arcabouço fiscal não fica de pé sem, de fato, um ajuste estrutural nos gastos do governo em magnitude considerável. Muitos acreditam que é crescente a probabilidade de o governo mudar, outra vez, a meta fiscal de 2025, que já foi revisada para déficit primário zero.

E por que a proposta orçamentária de 2025 provavelmente será recebida com ceticismo? Porque os analistas acreditam que o PLOA de 2024 servirá de modelo. Os furos nas receitas e nas despesas daquela peça orçamentária foram se acumulando com o desenrolar do tempo.

Do lado das receitas, o mais citado é a projeção do governo de arrecadação com o voto de qualidade do Carf. A estimativa inicial era arrecadar R$ 55 bilhões neste ano. Até maio, não havia entrado nenhum centavo. Até o fim do ano, se esperam, no máximo, R$ 10 bilhões. Outro exemplo: a expectativa de arrecadação (R$ 35 bilhões) com renovação de concessões de ferrovias. Até agora no ano, de um único acordo fechado, só entraram R$ 170 milhões.

Do lado das despesas, o governo já teve de aumentar em quase R$ 15 bilhões a projeção no Orçamento de 2024 para gastos com a Previdência. Outra revisão deve vir por aí até o fim do ano.

Se repetir o modelo do PLOA de 2024, a proposta de 2025 não passará de mera carta de intenções, com números irrealistas. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Mercado financeiro **Variação no dia**

Bolsa registra novo recorde; dólar vai a R$ 5,48

O Ibovespa, índice de referência da Bolsa de Valores, bateu ontem novo recorde histórico, ao fechar pela primeira vez em 136 mil pontos, uma valorização de 0,23% no dia. Com o resultado, o ganho na semana soma 1,59% e no mês, 6,61%. Como aconteceu na segunda-feira, bons resultados financeiros de empresas no mercado doméstico e a expectativa do início de um ciclo de corte de juros nos EUA embalaram os negócios, a despeito de as Bolsas americanas terem fechado em queda.

Já o dólar voltou a subir com força e bateu em R$ 5,48 – variação de 1,31%. Declarações do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, ao jornal *O Globo* foram lidas no mercado como sinal de que a Selic pode não subir na próxima reunião do Copom – contrariando a avaliação de analistas. ● LUIS LEAL e ANTONIO PEREZ

Varejo Novas frentes

Empresas expandem negócios e investem no setor imobiliário

Companhias de outras áreas têm entrado no ramo de construção em busca de diversificação, além de ampliação de lucro e reforço de caixa

LUCAS AGRELA

Companhias tradicionais brasileiras têm ido além de seus negócios principais e investido no setor imobiliário para aproveitar oportunidades do mercado. É o caso da Melhoramentos, dona de cerca de 40% do território de Caieiras, cidade da região metropolitana de São Paulo com 95 mil habitantes. Originalmente do ramo de produção de papel e do mercado editorial, a empresa prepara a conversão de antigos terrenos de plantação de eucalipto em dois centros logísticos e também em um empreendimento residencial. Outras companhias têm seguido o mesmo caminho (*mais informações nesta página*).

Desde 2020, a Melhoramentos passa por reestruturação com foco em rentabilidade, ampliando digitalização e criando produtos à base de matérias-primas renováveis para o setor de embalagens. Como parte da estratégia, a Melhoramentos criou a Altea, empresa que já nasceu com terrenos que totalizam 152 milhões de m² e abrangem áreas com potencial para projetos logísticos, industriais, turísticos, residenciais e ambientais. Os terrenos ficam no entorno de São Paulo e no sul de Minas Gerais.

Na frente residencial, a Altea, liderada por Carolina Alcoforado, já lançou o condomínio horizontal Swiss Park, na região de Caieiras, e outros cinco projetos similares estão em fase de estudos. Lançado em parceria com a Swiss Park Incorporadora, o condomínio tem 92 lotes residenciais a partir de 275 m², 23 lotes comerciais a partir de 420 m², 74 lotes mistos a partir de 400 m² e 69 mil m² de áreas verdes.

No total, em Caieiras e região, a empresa tem 33 milhões de m² para a criação de projetos logísticos, residenciais ou mistos. Em Bragança Paulista (SP), são 6,5 milhões de m² para projetos residenciais. Por fim, em Camanducaia (MG), são mais 113 milhões de m² para turismo ecológico, residências e empreendimentos mistos.

Na área de logística, a empresa tem hoje participação em dois centros de distribuição em Caieiras, com área bruta locável de 330 mil m². Os empreendimentos são resultado de parcerias com os fundos de investimentos Brix e Cosmic.

SWISS PARK / DIVULGAÇÃO

Condomínio residencial em Caieiras, em terreno da Melhoramentos

> ***"No passado, o mote era da árvore ao livro. Chegamos a ter até livrarias. Mas o negócio foi se transformando. O papel, a gente não produz mais"***
> **Rafael Gibini**
> CEO da Melhoramentos

"Entramos no negócio com um sócio e oferecemos a terra e o conhecimento local. Ao longo do tempo, criaremos novos projetos e participaremos do equity (*capital*), e a nossa entrada na incorporação no futuro", afirma Carolina.

'DA ÁRVORE AO LIVRO'. O CEO da Melhoramentos, Rafael Gibini, diz que os terrenos são uma herança de quando a empresa atuava de forma vertical no mercado, produzindo o papel para seus livros. "No passado, o mote era da árvore ao livro. Chegamos a ter até livrarias. Mas o negócio foi se transformando. O papel, a gente não produz mais. Produzimos fibra, que vendemos ao mercado. Por ter a fazenda com o plantio de eucalipto, podemos usar a madeira para criar nossos produtos ou comercializá-la, como já fazemos."

Segundo Gibini, os ativos imobiliários foram herdados dessa estratégia ligada à cadeia de papel e celulose. "Começamos a ver nessa gestão a oportunidade de que tínhamos nas mãos."

Entre 2020 e 2023, o crescimento de receita da empresa foi de 27% ao ano. A Melhoramentos, que estava dando prejuízo, passou a gerar lucro e o negócio imobiliário representou 4% do resultado do ano passado, com faturamento de R$ 7,8 milhões. Porém, a Altea tem participação ainda maior no Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização). Dos R$ 48,8 milhões em 2023, R$ 12,7 milhões vieram da Altea. A iniciativa imobiliária pode ajudar a empresa a mudar sua principal fonte de receita atualmente, que é majoritariamente o comércio de madeira.

A meta é manter um crescimento ordenado do negócio imobiliário e continuar com matas nativas, buscando uma gestão de terras de forma sustentável, inclusive com comercialização de créditos de carbono. ●

Farmacêutica lançou 40 empreendimentos

A farmacêutica Grupo NC (dona da indústria de medicamentos EMS) aposta no mercado imobiliário de Campinas (SP). A empresa faz loteamentos para a criação de condomínios fechados tanto na própria cidade quanto no seu entorno.

Franco Pasquali, CEO da 3Z Realty, subsidiária do Grupo NC focada no mercado imobiliário, afirma que a meta da unidade é chegar a 10% do faturamento do grupo nos próximos anos.

"Há uma demanda no pós-pandemia por moradias nas cidades próximas aos grandes centros. Pelo fato de Campinas estar próxima da capital e ter boa infraestrutura, há demanda pelo desenvolvimento imobiliário", afirma. Desde 2008, a empresa lançou 40 empreendimentos.

CAIXA. Outro uso comum de ativos imobiliários é para fazer caixa, vendendo-os para fundos de investimento e permanecendo como locatário.

Em maio, o Grupo Pão de Açúcar (GPA) vendeu a sua sede ao fundo imobiliário Tellus Properties. A venda do imóvel na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, em São Paulo (SP), foi avaliada em R$ 109 milhões. No ato da venda, o GPA assinou contrato de locação por 15 anos.

Movimento semelhante foi anunciado pelo Carrefour, que se organiza para vender 221 espaços de lojas da sua marca principal e do Atacadão, bem como galerias de lojas e estacionamento. Como o GPA, a empresa pretende permanecer nos imóveis, passando a ser inquilina, e recebendo uma injeção de bilhões de reais com as vendas. ● L.A.

INÊS 249

Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem e Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Sorocaba e Região - SINSAUDE SOROCABA CNPJ 71.558.530/0001-06 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente edital, e na melhor forma de direito, ficam os Srs. Associados desta Entidade Sindical, quites com suas obrigações, devidamente convocados para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na sede desta Entidade, sita na Rua Cel. José Prestes, 113, Centro, em Sorocaba/SP, no dia 29.08.2024, quinta-feira, as 13:00 horas em primeira Convocação e, as 14:00 horas em segunda e última convocação, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a). Análise e Aprovação da Prestação de Contas da Entidade, relativas ao Exercício de 2023, findo em 31.12.2023, e respectivo Parecer do Conselho Fiscal. Sorocaba, 12 de agosto de 2024.
Milton Carlos Sanches - Presidente

HOSPITAL UNIVERSITARIO DA USP
PREGÃO ELETRÔNICO RP 90111/2024
PROCESSO SEI: 154.00003930/2024-65
REF.: NOVA DATA
Devido ao pedido de esclarecimento, houve alteração no edital e segue a nova data da licitação: No item 5.1. Onde lê-se : O prazo de entrega dos bens é de 10 (dez) dias contados. Leia-se: O prazo de entrega dos bens é de 30 (trinta) dias contados. SESSÃO DE ABERTURA: 02/09/2024 às 09h00min . Demais informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90156/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00004353/2024-29
Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90156/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é MEIO DE CULTURA conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 21/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 21/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 02/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

Edital de Convocação - Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Transporte de Cargas Secas e Molhadas, Empresas de Logística e Setor Diferenciado de Jundiaí região**,** pelo presente edital convoca os trabalhadores; pertencentes a esta categoria profissional, que prestam serviços nas empresas do segmento diferenciado dos; representantes, revendedores, distribuidoras de GLP (gás liquefeito de petróleo) e derivados sediadas na base territorial desta Entidade, ou seja, Jundiaí, várzea Paulista, Campo Limpo Paulista, Jarinu, franco da rocha, Francisco Morato, Caieiras, Louveira, Itatiba, Vinhedo, Itupeva e Morungaba**,** para comparecerem em Assembleia Geral ordinária, que será realizada na sede desta entidade no dia 24 de agosto de 2024 localizada a: Avenida Jundiaí, 268 - Bairro: Anhangabaú - Jundiaí/SP, às 10:00 horas em primeira convocação. Caso não seja atingido o quórum legal a mesma será realizada em segunda convocação nos termos estatutários: **1º -** Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior; **2º -** formulação da Pauta de Reivindicações a ser apresentada ao sindicato patronal; tendo em vista a Data Base da Categoria Profissional em 1º de setembro. **3º -** Discussão e fixação dos valores das Contribuições assistencial e ou custeio sindical, formas e prazos do direito de oposição dos trabalhadores quanto à aludida contribuição. **4º -** Autorização para a Diretoria do Sindicato assinar Convenção Coletiva, Acordo Coletivo de Trabalho e ou instaurar Dissídio Coletivo; caso malogre a tentativa conciliatória. Jundiaí, 19 de agosto de 2024. **Reinaldo Dias Rabelo -** Presidente

Edital de Convocação - O **SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE OSASCO E REGIÃO,** inscrito no CNPJ/MF sob o nº 00.842.257/0001-90, **CONVOCA** os integrantes das categorias econômicas representadas, associados ou não, para **Assembleia Geral Extraordinária,** que ocorrerá no dia 26 de agosto de 2024, ás 08:00 oito horas, em primeira convocação, à rua General Bittencourt nº588, Centro, Osasco - SP, para deliberar a seguinte **Ordem do Dia: 1 -** Deliberar sobre a pauta reivindicatória protocolada pelo segmento profissional dos empregados representados pelo SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE OSASCO E REGIÃO - SECOR, para a renovação da convenção coletiva para o exercício de 01 de Setembro de 2024 à 31 de Agosto de 2025; **2 -** Concessão ou não de poderes à Diretoria para negociar firmar Convenção Coletiva de Trabalho ou instaurar dissídio coletivo em caso de frustração da negociação coletiva; **3 -** Fixar valor, forma de desconto do recolhimento de contribuição assistencial patronal a ser descontada dos integrantes de categoria econômica. Não havendo na hora indicada, numero legal de associados para instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada meia hora após, no mesmo dia e local, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes. Osasco, 21 de agosto de 2024. **Rafael Verneque Paes -** Presidente.

Edital de Convocação - O **SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE OSASCO E REGIÃO,** inscrito no CNPJ/MF sob o nº 00.842.257/0001-90, **CONVOCA** os integrantes das categorias econômicas representadas, associados ou não, para **Assembleia Geral Extraordinária,** que ocorrerá no dia 27 de agosto de 2024, ás 08:00 oito horas, em primeira convocação, à rua General Bittencourt nº588, Centro, Osasco - SP, para deliberar a seguinte **Ordem do Dia: 1 -** Deliberar sobre a pauta reivindicatória protocolada pelo segmento profissional dos empregados representados pelo Sindicato dos Empregados em Concessionárias e Distribuidores de Veículos Automotores e do Comércio Geral de Veículos Automotores Novos e Usados nos Municípios de Barueri, Carapicuíba, Embu, Jandira, Osasco e Taboão da Serra - SINECOVEL, para a renovação da convenção coletiva para o exercício de 01 de Setembro de 2024 à 31 de Agosto de 2025; **2 -** Concessão ou não de poderes à Diretoria para negociar, firmar Convenção Coletiva de Trabalho ou instaurar dissídio coletivo em caso de frustração da negociação coletiva; **3 -** Fixar valor, forma de desconto do recolhimento de contribuição assistencial patronal a ser descontada dos integrantes de categoria econômica. Não havendo na hora indicada, numero legal de associados para instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada meia hora após, no mesmo dia e local, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes. Osasco, 21 de agosto de 2024. **Rafael Verneque Paes -** Presidente

Prefeitura Municipal de Assis
Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA
Ref.: Processo 080/24 - Pregão Eletrônico 90064/24 - Aquisição de Mobiliário (porta pallets) - Encerramento: 09:00 horas do dia 03/09/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.
Assis (SP), 19 de agosto de 2024.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA
Ref.: Processo 081/24 - Pregão Eletrônico 90065/24 - Registro de preços para Aquisição de Refeições Prontas – Tipo Marmitex - Encerramento: 09:00 horas do dia 03/09/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.
Assis (SP), 19 de agosto de 2024.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA
Ref.: Processo 082/24 - Pregão Eletrônico 90066/24 - Registro de Preços para Contratação de Serviços de Dedetização - Encerramento: 09:00 horas do dia 04/09/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.
Assis (SP), 19 de agosto de 2024.
José Aparecido Fernandes - Prefeito

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio Série Única da 162ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 162ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.3.3 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 162ª (centésima sexagésima segunda) Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Usina Cerradão S.A."* ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **11 de setembro de 2024, às 15:30 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, ou a realizar-se em 2ª (segunda) convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia **19 de setembro de 2024, às 15:30 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, nos termos da Cláusula 13.5 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem no mínimo, 2/3 (dois terços) dos Titulares de CRA em Circulação, em primeira convocação. **(ii)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número dos CRA em circulação, nos termos da Cláusula 13.5 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em Circulação. **(iii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iv)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 21 de agosto de 2024
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Edital de Leilão Extrajudicial de Bem Imóvel.
Início 1ª Praça: 02/09/24 às 15:00hs - **Término 1ª Praça:** 03/09/2024 às 15:00hs.
Início 2ª Praça: 03/09/24 às 15:01hs - **Término 2ª Praça:** 04/09/2024 às 15:00hs.
Avaliação: R$ **480.000,00 - Lance mínimo em 2ª Praça:** R$ **240.000,00**
Bem: Sobrado localizado na Rua Paulino Blair, nº 101 – São José dos Campos/SP
Comissão: O arrematante pagará ao leiloeiro 5% de comissão sobre o valor da arrematação.
Leiloeiro: Rogério Soares de Pádua - JUCESP: 1026.
www.destakleiloes.com.br - (11) 3107-0933 K-21e22/08

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90129/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00004294/2024-99
Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90129/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é HASTE DE FÊMUR conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 21/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 21/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 02/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

VERDE VILA SPE LTDA
CNPJ 52.748.230/0001-37 - NIRE 35262521040
Extrato da Ata de Reunião de Sócios

Em 18.03.2024, na sede da Sociedade. Com a presença da totalidade dos sócios em mesa. O presidente Sr. Flavio Ferreira Pinto Filho, Sócio Sr. Luiz Bittencourt de Castro e o representante da Pessoa jurídica sócia Companhia Man de Negócios Imobiliários, Sr. Diego Alejandro Man. Deliberações. Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R$ 2.526.776,00 para R$ 2.300.000,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. Encerramento. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries da 157ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries da 157ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.2 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries, da 157ª (Centésima Quinquagésima Sétima) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Oriundos de Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio de Emissão da Companhia de Locação das Américas."* ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **11 de setembro de 2024, às 15:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares de CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação, nos termos da Cláusula 12.10 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem a maioria dos Titulares de CRA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 21 de agosto de 2024
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Série da 173ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira) e da 2ª (segunda) série da 173ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.3 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª e 2ª Séries da 173ª (centésima septuagésima terceira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela São Salvador Alimentos S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **11 de setembro de 2024, às 15:45 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a Assembleia correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, nos termos da Cláusula 12.6 do Termo de Securitização. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos Titulares de CRA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais; e **(iv)** Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.

São Paulo, 21 de agosto de 2024
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CRISTIANE BARBIERI, ALTAMIRO SILVA JUNIOR, TALITA NASCIMENTO E CIRCE BONATELLI
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Fundadores da Tok&Stok pedem suspensão de atos envolvendo venda à Mobly

A família Dubrule, fundadora e acionista da rede Tok&Stok, pediu à 2.ª Vara Empresarial e de Conflitos de Arbitragem da Comarca de São Paulo a suspensão da Recuperação Extrajudicial da empresa e da realização de assembleia extraordinária de acionistas marcada para amanhã, dia 22. Requisitou ainda que a gestora SPX, acionista majoritária da Tok&Stok, seja impedida de votar nessa assembleia. Os Dubrule tentam impedir a concretização da venda da fatia da Tok&Stok, que pertence à SPX, para a Mobly. O negócio foi anunciado em 8 de agosto e criaria a maior empresa de móveis e decorações da América Latina, com faturamento de R$ 1,6 bilhão.

Família aponta conflito de interesse

Para a família, haveria conflitos de interesse que justificariam esta tomada de decisão por parte da Justiça. Entre eles, o fato de que a SPX não teria o desejo de atender ao melhor interesse da Tok&Stok, como determina a Lei das SAs, mas sim estaria sendo movida exclusivamente pela venda de suas ações da companhia.

Aumento de capital também é foco

Este teria sido o motivo de a SPX ter impedido o aumento de capital de R$ 220 milhões na varejista, proposto pelos Dubrule. Além disso, a gestora teria pedido que a família fizesse uma oferta por sua participação, mesmo com a empresa tendo dívidas em torno de R$ 450 milhões com Bradesco, Santander e BB.

● **TRANSAÇÕES.** Sem conseguir vender sua fatia aos Dubrule, a SPX teria partido para a negociação com a Mobly. Pelo acordo anunciado, houve trocas de ações e a participação de 60% da SPX na Tok&Stok se transformou em 12% na nova Mobly. Simultaneamente, foi pedida a recuperação extrajudicial da Tok&Stok, com um acordo previamente assinado com os bancos credores, que alongaram as dívidas. Essa situação permitiria ganhos com sinergia promovidos com a união das duas empresas, ao longo de dois anos.

● **REMUNERAÇÃO.** Para os Dubrule, porém, haveria conflito de interesse também com os bancos. Isso porque Bradesco e Santander seriam remunerados em R$ 20 milhões pela Mobly, no fechamento do negócio. Como também são credores, haveria conflito de interesses. Segundo uma fonte, um banco credor não poderia trabalhar também como vendedor do negócio. Para os Dubrule, a SPX destruiu o valor da Tok&Stok, e a Mobly é queimadora de caixa. Somados os dois negócios, não parariam em pé.

BLINDAGEM

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO -21/12/2020

Pedido de recuperação judicial da Avon nos EUA deve garantir total separação à Natura em relação às dívidas de sua subsidiária

● **QUESTÃO DE TEMPO.** Fontes próximas ao negócio veem o pedido da família Dubrule à Justiça como mais uma manobra protelatória, que não vem encontrando amparo em juízo. Liminares pedidas anteriormente não foram acatadas. Desta vez, a Justiça deu prazo para a SPX responder até a próxima semana, depois da assembleia de acionistas.

● **NEGOCIAÇÕES.** Para essas fontes, os bancos teriam trabalhado por um ano e meio para achar um comprador para a Tok&Stok. Foram assinados acordos de confidencialidade com 30 potenciais interessados, e os Dubrule estavam à par de todas as negociações, sem terem se oposto anteriormente ao trabalho. Procurados, SPX, Mobly e Bradesco decidiram não se pronunciar. O Santander não respondeu até a noite de ontem.

● **PROTEÇÃO.** O pedido de recuperação judicial da Avon Products Inc. (API) nos Estados Unidos, o Chapter 11, deve garantir à Natura uma total separação da companhia em relação às dívidas judiciais da subsidiária. Apesar do receio de alguns analistas de que o processo não seja aceito e que, por consequência, a enxurrada de litígios possa custar caro ao caixa da companhia brasileira, as regras da Justiça americana apontam para outro caminho.

● **TALCO.** Advogados ouvidos pela *Coluna* explicam que o Chapter 11 cria uma "separação clara" entre uma empresa e sua subsidiária, especialmente dos problemas financeiros de sua controlada. Por isso, os quase 400 processos que a Avon Products tem nos Estados Unidos, que acusam o talco da empresa de causar câncer, terão de ser resolvidos pela própria companhia. A audiência para ouvir todas as partes do caso e definir os rumos do pedido foi marcada para o dia 15 de outubro.

● **LINHAGEM.** Da segunda geração da família Rossi, da Rossi Residencial, o empresário Rafael Rossi busca crescer com sua empresa própria, a Conviva. Fundada em 2016, é especializada em imóveis residenciais para locação de curta e média temporadas. Em 2023, teve faturamento de R$ 13 milhões, e a perspectiva é mais do que dobrar em 2024, para R$ 30 milhões.

SOBE

Mercado regulado pela CVM soma R$ 56 trilhões

FOTO CVM -1/11/2021

O valor do mercado regulado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que inclui títulos de renda fixa, ações, derivativos e fundos, saltou de R$ 11,58 trilhões em 2014 para R$ 49,6 trilhões ao final de 2023 e este ano já chegou a R$ 56 trilhões, ajudado pelos derivativos, segundo números apresentados pelo presidente do órgão regulador, João Pedro Nascimento, ontem, em evento do BTG Pactual.

DESCE

Boeing acha defeito em avião de teste e ação cai 4,2%

WOLTERKE/ADOBE.STOCK

A Boeing encontrou rachaduras na estrutura de seu jato 777X em voos de teste iniciais, o mais recente revés para o avião que ainda aguarda lançamento. A empresa disse que deixará sua frota de teste de quatro aviões em terra enquanto substitui o componente defeituoso e resolve o que deu errado. Com isso, as ações da indústria caíram 4,20% ontem, em Nova York, e ajudaram a pressionar o índice Dow Jones, que recuou 0,15%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 136.087,41 PTS. | Dia 0,23% | Mês 6,61% | Ano 1,42%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRASKEM PNA N1	17,82	3,79	11.330
KLABIN S/A UNT N2	22,07	3,66	19.222
REDE D OR ON NM	32,93	2,75	31.736

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

CVC BRASIL ON NM	2,04	-4,67	8.294
ASSAI ON NM	10,26	-4,20	17.747
CARREFOUR BRON	9,37	-3,50	15.839

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

17/8 a 17/9	0,0673	0,7736	0,5676	0,5000
18/8 a 18/9	0,0710	0,8107	0,5714	0,5000
19/8 a 19/9	0,0759	0,8477	0,5763	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	40.834,97	-0,15	-0,02	8,35
FRANKFURT - DAX	18.357,52	-0,35	-0,82	9,59
LONDRES - FTSE	8.273,32	-1,00	-1,13	6,98
TÓQUIO - NIKKEI	38.062,92	1,80	-2,66	13,74

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,16	3.259,68
	15/5/2035	5,99	2.320,89
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,02	4.389,62
PREFIXADO	1º/1/2027	11,46	774,67
	1º/1/2031	11,59	499,96
SELIC	1º/3/2027	0,07	15.212,90

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,25	0,26	2,95	4,06
IGP-M (FGV)	0,81	0,61	1,71	3,82
IGP-DI (FGV)	0,50	0,83	1,95	4,16
IPC (FIPE)	0,26	0,06	1,93	3,17
IPCA (IBGE)	0,21	0,38	2,87	4,50
CUB (Sinduscon)	0,76	0,43	2,63	2,71
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,69	0,69	3,77	5,68

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,0382	IPCA (IBGE)	1,0450
IGP-DI (FGV)	1,0416	INPC (IBGE)	1,0406
IPC-FIPE	1,0317	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 8/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,45	-0,19	0,29	-10,30
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	17,57	320.859	17,52	18,12	-2,50
CAFÉ NY*	DEZ/24	248,50	100.140	244,15	253,30	1,70
SOJA CBOT**	SET/24	9,57	48.238	9,507	9,662	0,10
MILHO CBOT**	DEZ/24	3,98	766.469	3,977	4,01	-0,56

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	124,05	-0,42	-11,93
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	234,75	1,30	10,81
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	59,69	-0,14	11,47
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1437,33	8,91	77,85

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4831	1,31	-3,04	12,97
DÓLAR TURISMO	5,6950	0,98	-3,16	12,66
EURO	6,1000	1,70	-0,33	13,59
OURO US$/ONÇA-TROY	2512,50	10,70	2,70	18,01
WTI US$/BARRIL	73,2300	-0,77	-6,40	2,72
IBRENTUS$/BARRIL	77,2500	-0,51	-5,18	0,27

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1129	1,3033	0,1825
EURO	0,899	1,0000	1,1711	0,1640
FRANCO SUÍÇO	0,854	0,9505	1,1131	0,1559
LIBRA ESTERLINA	0,767	0,8539	1,0000	0,1401
IENE	145,253	161,6555	189,3080	26,5160

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Indicadores Desigualdade

Cidades competitivas estão no Sul e Sudeste, diz estudo

Ranking do Centro de Liderança Pública classifica 404 cidades em 65 indicadores, em áreas como sociedade, instituições e economia

LUIZ GUILHERME GERBELLI

A quinta edição do ranking de competitividade dos municípios, realizado pelo Centro de Liderança Pública (CLP), em parceria com a Gove e a Seall, voltou a colocar a cidade de Florianópolis (SC) na primeira posição, a exemplo do que havia acontecido no levantamento do ano passado. O ranking de competitividade de 2024 classificou os municípios em 65 indicadores em três áreas temáticas: instituições, sociedade e economia. A divulgação do ranking, ao qual o **Estadão** teve acesso, acontecerá hoje, em Brasília, durante o Congresso Consad de Gestão Pública.

DESIGUALDADE. O estudo do CLP reforça as desigualdades que existem no País. A lista das cidades mais competitivas do Brasil só inclui municípios das regiões Sul e Sudeste até a 52.ª colocação. Na 53.ª colocação, Recife é a cidade do Nordeste mais bem colocada.

Num recorte mais amplo, das 100 primeiras cidades, 96 estão no Sul e Sudeste. Além do Recife, furam essa lista Palmas (na 65.ª colocação), Campo Grande (86.ª) e Fortaleza (96.ª). Desde o início do levantamento, o maior crescimento no ranking foi o de Macaé. A cidade do Rio de Janeiro saltou 205 posições entre 2020 e 2024. Na edição de 2024, ocupou a 59.ª posição. Um outro destaque é São Sebastião. O município do litoral paulista avançou 122 posições e chegou ao décimo lugar.

"A primeira coisa é ter um equilíbrio do ponto de vista fiscal e um equacionamento do ponto de vista de funcionamento da máquina pública. A cidade que está nesse caminho consegue ter uma organização para melhor entregar políticas de saúde e educação, por exemplo. É um bom caminho a ser seguido", afirma Tadeu Barros, diretor-presidente do CLP.

Relação

Veja a lista das 20 cidades mais bem colocadas

1º	Florianópolis (SC)
2º	São Paulo (SP)
3º	Vitória (ES)
4º	Porto Alegre (RS)
5º	Barueri (SP)
6º	São Caetano do Sul (SP)
7º	Curitiba (PR)
8º	Campinas (SP)
9º	Maringá (PR)
10º	São Sebastião (SP)
11º	Santos (SP)
12º	Jaraguá do Sul (SC)
13º	Belo Horizonte (MG)
14º	Balneário Camboriú (SC)
15º	Jundiaí (SP)
16º	Santana de Parnaíba (SP)
17º	Votuporanga (SP)
18º	Criciúma (SC)
19º	Indaiatuba (SP)
20º	Nova Lima (MG)

*FONTE: ANAC

LISTA. Depois de Florianópolis, na sequência do ranking, aparecem São Paulo (SP), Vitória (ES), Porto Alegre (RS) e Barueri (SP).

O ranking considera municípios com mais de 80 mil habitantes. Ao todo, foram avaliadas 404 cidades – que, juntas, correspondem a 60% da população brasileira.

"Manter uma posição não significa estabilização. Significa que o município teve uma melhora e que os 403 que estão atrás não conseguiram ultrapassar", afirma o diretor-presidente do CLP, numa referência à capital de Santa Catarina. "Vitória chega ao pódio. E subir algumas posições, dentro do top 10, é algo muito difícil."

Pelos critérios do levantamento, a capital do Espírito Santo saltou da oitava posição em 2023 para o terceiro lugar este ano. São Paulo manteve o segundo lugar, enquanto Barueri, cidade da Grande São Paulo, perdeu duas posições, caindo de terceiro para o quinto lugar (*mais informações no quadro desta página*).

Da edição do ano passado para a de 2024, a cidade que mais ganhou posições foi Rio das Ostras (RJ), que subiu da 375.ª para a 217.ª posição. E Varginha (MG) foi a que mais perdeu – caiu da 59.ª para a 228.ª colocação. As últimas posições do levantamento foram ocupadas por Cametá (PA), Belford Roxo (RJ), Itaituba (PA), Breves (PA) e Moju (PA).

Diferenças

A primeira cidade fora das regiões Sul e Sudeste aparece na 53ª posição, caso de Recife

QUALIDADE DE VIDA. "Uma cidade competitiva traz qualidade de vida e bem-estar social para a população", afirma Barros. Os indicadores analisados pelo levantamento do CLP têm atualização anual. "O ranking é uma plataforma que olha para todo o espectro de políticas públicas", diz o diretor-presidente da CLP. ●

NA WEB
Aponte o celular e confira a lista das 100 cidades mais competitivas
www.estadao.com.br/

Amanda Graciano @amandagraciano.com

Na era da hiperconectividade

Vivemos tempos difíceis, e a ansiedade se tornou uma presença constante e silenciosa na vida de muitos. É como um ruído de fundo que nunca desaparece, sempre presente, sempre sutilmente corrosivo. Se houvesse um ranking dos países mais ansiosos, o Brasil, infelizmente, estaria no topo, com 26,8% da população diagnosticada. Entre os jovens de 18 a 24 anos, esse número sob para alarmantes 31,6%. Nunca estivemos tão ansiosos, tão preocupados com o futuro e tão despreparados para lidar com essa realidade.

Parte do problema reside na forma como nossa sociedade encara a saúde mental. Existe um estigma ainda muito forte que impede as pessoas de buscarem ajuda ou de falarem abertamente sobre suas lutas. A ansiedade é muitas vezes vista como uma fraqueza, algo a ser superado individualmente, sem reconhecer que é um reflexo das condições em que vivemos. A pressão social e econômica contribui significativamente para esse cenário.

Na era da hiperconectividade, essa ansiedade se intensifica. O celular, sempre ao alcance das mãos, vibra a cada notificação, trazendo um novo motivo para a mente se preocupar. O fluxo incessante de informações, muitas vezes negativas, vira um gatilho constante. Mesmo quando queremos nos desconectar, algo nos puxa de volta. As redes sociais, que deveriam nos conectar, frequentemente nos fazem sentir mais isolados, alimentando comparações intermináveis com vidas que parecem mais perfeitas do que as nossas.

> *O fluxo incessante de informações virou um gatilho constante para a ansiedade*

Mas será que a ansiedade precisa realmente ser uma companheira constante? A verdade é que, embora pareça inevitável, podemos enfrentá-la. Não se trata de eliminar todas as preocupações, mas de aprender a viver com elas de forma mais saudável. O primeiro passo é reconhecer que a ansiedade não é um problema individual, mas um reflexo de um mundo que nos exige demais. Precisamos abrir espaço para conversas honestas sobre saúde mental, buscando apoio e oferecendo suporte uns aos outros. Se não podemos mudar o ritmo frenético da sociedade de um dia para o outro, podemos, ao menos, começar a mudar a forma como lidamos com ele.

Talvez a maior lição que podemos tirar dessa era de ansiedade é a importância de desacelerar, de redescobrir o valor da calma e de aprender a estar, realmente, presentes. ●

CONSELHEIRA DO PACTO GLOBAL DA ONU E MANAGING PARTNER NO EXPERIENCE CLUB

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tecnologia **De olho nas configurações**

Usuário pode bloquear uso de dados pessoais para treinar sistemas de IA

Plataformas têm usado mensagens e outras interações para desenvolver suas ferramentas de inteligência artificial

Cuidado com o que você diz a um chatbot. Sua conversa pode ser usada para melhorar o sistema de inteligência artificial (IA) por meio do qual ele foi criado.

Se você pedir conselhos ao ChatGPT sobre sua condição médica embaraçosa, saiba que tudo o que você revelar poderá ser usado para ajustar os algoritmos da OpenAI que sustentam seus modelos de IA. O mesmo acontece se, por exemplo, você fizer upload de um relatório confidencial da empresa para o Gemini, do Google, para resumi-lo em uma reunião.

Não é segredo que os modelos de IA que sustentam os chatbots populares foram treinados com enormes quantidades de informações extraídas da internet, como publicações em blogs, artigos de notícias e comentários em mídias sociais, para que possam prever a próxima palavra ao responder à sua pergunta.

Esse treinamento muitas vezes foi feito sem consentimento, o que gera preocupações com direitos autorais. E, segundo os especialistas, dada a natureza opaca dos modelos de inteligência artificial, provavelmente é tarde demais para remover quaisquer dados seus que já tenham sido usados por determinado sistema.

Efeito
Uso sem consentimento de informações na internet gera preocupações com direitos autorais

Mas o que você pode fazer daqui para frente é impedir que qualquer interação do seu chatbot seja usada para treinamento de IA. Isso nem sempre é possível, mas algumas empresas dão essa opção aos usuários. ● AP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Passo a passo

Como bloquear o uso dos dados pessoais

● Google Gemini

PETER MORGAN/AP - 6/9/2023

O Google mantém suas conversas com o chatbot Gemini para treinar seus sistemas de aprendizado de máquina. Para usuários com 18 anos ou mais, os bate-papos são mantidos, por padrão, por 18 meses, embora isso possa ser ajustado nas configurações. Os revisores humanos também podem acessar as conversas para melhorar a "qualidade" dos modelos de IA generativa que alimentam o Gemini. O Google alerta os usuários para que não forneçam ao Gemini nenhuma informação confidencial. Para desativar essa opção, acesse o site do Gemini e clique na guia Atividade. Clique no botão Desligar e, no menu suspenso, você poderá optar por parar de gravar todos os bate-papos futuros ou excluir todas as conversas anteriores

● Meta AI

A Meta tem um chatbot de IA que se intromete em conversas no Facebook, WhatsApp e Instagram, com base em seus modelos de linguagem de IA de código aberto. A empresa afirma que esses modelos são treinados a partir de informações compartilhadas em suas plataformas, incluindo publicações em mídias sociais, fotos e informações de legendas, mas não em suas mensagens privadas com amigos e familiares. Nem todo mundo pode optar por não participar. Nos 27 países da União Europeia e no Reino Unido, que têm regulamentos de privacidade rigorosos, os usuários têm o direito de se opor ao uso de suas informações para treinar os sistemas de IA da Meta. Na página de privacidade do Facebook, clique em Outras Políticas e Artigos na lista do lado esquerdo e, em seguida, clique na seção sobre IA Generativa. Role para baixo para encontrar um link para um formulário onde você pode se opor. Usuários nos Estados Unidos e em outros países sem leis nacionais de privacidade de dados não têm essa opção. O hub de privacidade da Meta tem um link para um formulário no qual os usuários podem solicitar que seus dados coletados. Mas a empresa adverte que não atenderá automaticamente às solicitações e as analisará com base nas leis locais

● ChatGPT

DANIEL CHETRONI/ADOBE.STOCK

Se você tiver uma conta da OpenAI, acesse o menu de configurações no navegador da web e, em seguida, a seção Controles de Dados, onde é possível desativar uma configuração para "melhorar o modelo para todos". Se você não tiver uma conta, clique no pequeno ponto de interrogação no canto inferior direito da página da web e, em seguida, clique em Configurações; fazendo isso, você terá a mesma opção para desativar o treinamento de IA

● Grok

O X, de Elon Musk, ativou discretamente uma configuração que permite que o chatbot de IA seja treinado com dados da plataforma da rede social. Para desativar a opção, você precisa ir para as configurações na versão do navegador para desktop do X, clicar em Privacidade e Segurança, rolar para baixo até Grok e desmarcar a opção

● Microsoft Copilot

MICROSOFT / DIVULGAÇÃO

Não há nenhuma maneira de proibir o uso de dados no caso de usuários pessoais. O melhor que você pode fazer é excluir suas interações com o chatbot do Copilot acessando a página de Configurações e Privacidade da sua conta da Microsoft. Encontre um menu suspenso chamado Histórico de Interações ou Histórico de Atividades para chegar ao botão de exclusão

● Claude

A Anthropic AI afirma que seu chatbot Claude não é treinado com dados pessoais. Por padrão, ele também não usa perguntas ou solicitações para treinar seus modelos de IA. No entanto, os usuários podem dar "permissão explícita" para que uma resposta específica seja usada no treinamento, dando um "polegar para cima ou para baixo" ou enviando um e-mail para a empresa. As conversas que são sinalizadas para uma revisão de segurança também podem ser usadas para treinar os sistemas da empresa para aplicar melhor suas regras

C6 E C7 **A fundo**

China e Rússia fazem exercícios militares para desafiar os EUA

CULTURA& COMPORTAMENTO
QUARTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 2024 **O ESTADO DE S. PAULO**
C2

Streaming **Estreia**

Em 'Emily em Paris', a aventura de um mundo sem remorsos

Na nova temporada da série, atriz Lily Collins busca oferecer um olhar mais profundo para a personagem, sem abrir mão da moda

NETFLIX

Emily (Lily Collins), ao lado de sua confidente, Mindy (Ashley Park): 'Adoro interpretar uma mulher que é ela mesma', diz Collins

KAITLYN HUAMANI
AP

A nova temporada de *Emily em Paris* terá muitos dos elementos das três primeiras: moda ousada, romance flertante e drama no trabalho. Uma coisa que mudou? A confiança de sua atriz principal. Lily Collins, que interpreta Emily Cooper, disse que sua vida refletiu o crescimento de seu personagem desde que a série estreou em 2020.

"Ao entrar no set da quarta temporada, eu era uma pessoa diferente daquela que participou da primeira", diz Collins. "Sou um ser humano mais completo e compreensivo por causa do programa." Além de estrelar a série, Collins a produz. A primeira temporada marcou seu primeiro trabalho como produtora, e, desde então, assumiu outros projetos.

"Com o crescimento de Emily, veio um crescimento real em mim mesma dentro do meu papel como atriz, mas também como produtora. Ser tão colaborativa com os escritores e Darren (*Star, criador da série*) e ter uma voz no programa realmente me deu a confiança para tocar outros projetos."

A quarta temporada, cujos primeiros episódios estão disponíveis na Netflix, segue Emily desvendando um triângulo amoroso complicado, embora curiosamente se encontre em um lugar mais estável profissionalmente do que quando a vimos pela primeira vez lutando para se encaixar em seu novo trabalho em um novo país. Até seu francês melhorou.

Collins diz que parte da segurança de seu personagem a contagiou. "Tornei-me mais segura como Emily, mas também como Lily. Faço perguntas mais profundas sobre todo o projeto, mais do que teria feito na primeira temporada. Já não se trata apenas de estética, mas dos valores fundamentais da série e de como mudar as coisas e como trazer novas ideias para a mesa."

Algumas dessas novas ideias incluem adaptar o guarda-roupa de Emily a cada temporada, um processo que, segundo Collins, exigiu dois testes de oito horas. Disse que bateram seu próprio recorde ao garantir 82 looks para a quarta temporada. O guarda-roupa, a cargo da designer Marylin Fitoussi, é uma parte crucial da história, já que mostra a evolução de Emily, que vai de uma imigrante trabalhadora que usa estilos estereotipadamente franceses até trajes mais parecidos com os de uma autêntica parisiense.

Mas o guarda-roupa também é uma parte crucial do processo de Collins de voltar a se colocar nos sapatos de Emily, tanto literal quanto figurativamente. "É a melhor maneira para eu começar a me sentir como Emily novamente, mas Emily 2.0. Realmente contamos uma história por meio da roupa." Collins diz que a profundidade de Emily tem sido uma parte gratificante do processo, especialmente ao ver como os fãs se conectam com a personagem ou se inspiram nela.

> *"Tornei-me mais segura como Emily e como Lily. Faço perguntas mais profundas sobre todo o projeto. Já não se trata apenas de estética, mas de alguns valores fundamentais"*
> **Lily Collins**
> Atriz

"Adoro interpretar uma mulher que é ela mesma sem remorsos e adora trabalhar. Isso é algo positivo, e que ainda está lutando para encontrar um equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal, porque acho que você está sempre tentando encontrar o que funciona para você. Então, não ter tudo o tempo todo está bem, e adoro interpretar um personagem que celebra isso."

VIAGEM. A quarta temporada da série tem sido muito esperada entre sua crescente base de fãs desde que a terceira temporada estreou, há dois anos. A Netflix ainda não renovou a série para uma quinta temporada, mas Star, conhecido por *Sex and the City* e *Barrados no Baile*, acredita que a audiência e a popularidade só estão crescendo com o tempo.

"Não é como se fosse só produto da pandemia e de quando as pessoas não podiam viajar – e então gostavam de ver Paris na tela. Agora, podem viajar e o programa aumentou em popularidade. E, de fato, ele incentiva as pessoas a viajar, o que era meu maior sonho", disse. "Estou muito contente com esta temporada." ●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

Novidades no streaming

FOTOS NETFLIX

● **De Volta aos 15**
Na temporada final de *De Volta aos 15*, um bug no Floguinho leva Anita de volta aos 18 anos. Agora, além de encarar a vida na faculdade, ela descobre que tem mais alguém viajando no tempo e ditando as regras do jogo.
Disponível na Netflix

PRIME VIDEO

● **Jackpot – Loteria Mortal**
Dirigido por Paul Feig, o filme retrata um futuro próximo, no qual uma "Grande Loteria" foi estabelecida na Califórnia: e se você matar o vencedor antes do pôr do sol pode reivindicar legalmente o prêmio de vários bilhões de dólares.
Disponível no Prime Video

● **Lost**
Um avião cai em uma ilha, onde os sobreviventes vivem experiências inusitadas. As seis temporadas da série vencedora de dez Emmys, criada por J.J. Abrams, Jeffrey Lieber e Damon Lindelof em 2004, chegam enfim ao streaming.
Disponível na Netflix

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Galeria

Edifício icônico dos Jardins recebe nova sede da Galatea

A Galeria Galatea anuncia a abertura de seu novo espaço em São Paulo. A nova sede da galeria está instalada em uma construção icônica da arquitetura brutalista: o Edifício Thais, projetado em 1978 pela arquiteta Maria Luiza Correa e situado na Rua Padre João Manoel.

Com uma reforma conduzida pelo escritório Kas Arq e paisagismo assinado por Paula Bergamin, o local, de 430 m², ocupa tanto o térreo quanto o primeiro andar, abrigando um salão expositivo, uma view room, além de escritório e acervo. Complementando a unidade já consolidada na Rua Oscar Freire, o novo espaço marca uma expansão significativa da Galatea, que agora dispõe de dois ambientes expositivos na capital paulista, além de sua sede em Salvador.

A inauguração será em 29 de agosto, com a estreia da exposição *Montez Magno: entre Morandi, Nordeste e Tantra*, individual do artista pernambucano Montez Magno (1934-2023). A mostra apresenta uma coleção expressiva das obras de Montez, cuja trajetória é reconhecida pela fusão de elementos da cultura popular nordestina com experimentações geométricas e conceituais.●

DING MUSA

Os sócios: Tomás Toledo, Conrado Mesquita e Antônia Bergamin

Bloco de Notas

● **CHOQUE CULTURAL.** O artista plástico argentino Tec abre no sábado, dia 24, uma mostra individual na galeria Choque Cultural – com curadoria de Baixo Ribeiro. A exposição reúne obras que misturam a pintura tradicional e tecnologia.

● **NO MAM.** O Museu de Arte Moderna de São Paulo apresenta, em 25 de agosto, às 12h, o *MINI BALL MAM*, um baile que busca valorizar a força da cultura Ballroom junto ao público LGBTQIA+. O programa é uma parceria entre o museu e a artista Danna Lisboa.

● **MÚSICA.** A próxima edição da *Conecta+ Música & Mercado* acontece nos dias 29, 30, 31 de agosto e 1º de setembro, no Transamérica Expo Center.

Centenário

ARQUIVO PESSOAL

Mostra idealizada pelos filhos apresenta todas as facetas do compositor e cientista Paulo Vanzolini

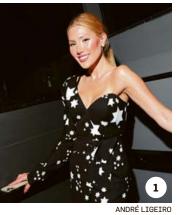
No centenário de nascimento de Paulo Vanzolini (1924 – 2013), compositor responsável por clássicos como *Ronda* e *Volta Por Cima*, o Sesc São Paulo apresenta uma imersão na vida do artista, revelando não apenas sua faceta musical, mas também a trajetória do zoólogo de renome internacional. A exposição *100 anos de Paulo Vanzolini, O Cientista Boêmio* ocupa o Sesc Ipiranga a partir de 28 de agosto. A mostra foi idealizada pelos filhos do cientista, o diretor de arte e cineasta Toni Vanzolini e a psicóloga Maria Eugênia Vanzolini.

Designer que assina criações para Beyoncé e Lewis Hamilton em evento de Beatriz Werebe

A joalheria Beatriz Werebe, reconhecida por sua curadoria de designers, inicia a próxima edição do evento Ferragosto, que acontece até 24 de agosto. Neste evento, a marca apresenta a chegada de novos designers que integrarão seu portfólio. Com exclusividade no Brasil, a marca anuncia desta vez a entrada de Marie Lichtenberg, designer francesa, conhecida por suas criações para artistas renomados, como Jay-Z, Beyoncé e Lewis Hamilton. Além da Marie, será possível conferir as peças da designer Yvonne Leon, também francesa, e a nova coleção de Yeprem, designer libanês.

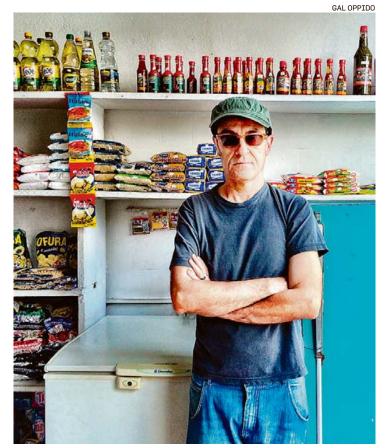
GONÇALO SILVA

ANDRÉ LIGEIRO

1. Alexia Marie Hahn na festa de inauguração do Tetto Futurist. 2. Marco Bordon e Bruno Amorim. 3. Rapha Mendonça.

Mauricio Pereira

'Muito do que é sagrado acontece nas calçadas'

Após livro e disco, cantor assume vocação de cronista do cotidiano em novo trabalho

GAL OPPIDO

Maurício Pereira no Sesc Pompeia: 'Eu mudo muito a cada disco'

ENTREVISTA

Artista começou em 1988, ao lado de Antonio Abujamra; é também autor da coletânea de textos 'Minha Cabeça Trovoa'

VINÍCIUS NOVAIS

Músico, compositor, pai de músico, escritor e apresentador de rádio, Mauricio Pereira se apresentou ao público em 1988 com a banda Os Mulheres Negras, ao lado de André Abujamra. Em sua carreira solo, lançou álbuns de rock e se tornou um trovador do cotidiano.

No audiovisual, Pereira contribuiu para trilhas sonoras de programas, incluindo a trilha da feiticeira Morgana e a música do monstro Mau no *Castelo Rá-Tim-Bum*. Participou da banda do programa *Fanzine*, de Marcelo Rubens Paiva, e, na dublagem, deu voz a personagens de desenhos infantis.

Sempre explorando novos territórios, Maurício Pereira lançou o livro *Minha Cabeça Trovoa* (Miraveja), com letras e histórias de suas criações. Neste ano, estreou a segunda temporada do programa *Música Falada*, na Rádio Eldorado.

Na música, ele não se prende a um formato. Atualmente, Pereira tem cinco shows ativos em seu portfólio: O Micro, só com a guitarra de Tonho Penhasco; Micro Deluxe, com mais sopros; Mergulhar na Surpresa, com o pianista Daniel Szafran; uma formação em trio com bateria; e sua parceria com o Turbilhão de Ritmos, com quem faz bailes de carnaval.

Seu último disco de inéditas foi *Outono no Sudeste*, de 2018. Depois, lançou *Micro*, com releituras mais cruas de suas canções. Agora, começa a reunir letras escritas nos últimos quatro anos para gravar o próximo trabalho. O novo disco deve trazer cada música gravada de uma forma diferente, algumas mais intimistas e outras com uma banda eletrificada. "Quero ver o que cada música vai pedir", explica o compositor, ou "cantautor", como gosta de ser chamado.

Seu último disco de inéditas é de 2018, o *Outono no Sudeste*. Como foram esses quatro anos para as suas composições?
A gente pode dizer que o *Outono no Sudeste* tem canções feitas até quatro anos antes dele, 2014. Quando a pandemia chegou, eu estava na estrada, não tinha um trabalho novo escrito, não estava preparado para fazer disco. Essas canções novas foram escritas na pandemia. Então, no texto, acho que elas têm um pouco desse momento tenso, o recolhimento, o trabalho parado para muitas pessoas, e, ao mesmo tempo, um cenário político tenso. Olhando para as canções, vejo que elas refletem essa agitação. De um modo não literal. Acho que o resultado é a criação de letras que parecem poesias escritas. Aliás, foi o jeito como as canções nasceram: as letras primeiro. Figuras, livre associação, versos mais abstratos. Poeticamente tem mais eletricidade, tensão. Estou quebrando a cabeça para musicar isso. Ainda conheço pouco esse trabalho. Tenho as letras, algumas melodias. Preciso cantar para entendê-lo melhor. Ele é mais agressivo poeticamente. E, como estou pensando em ter formações diferentes para cada música a ser gravada, imagino que o sentido de cada letra vai determinar a pegada de cada arranjo.

Seu maior sucesso comercial é *Trovoa*, com mais de 1,8 milhão de plays no Spotify. Quando você está preparando outro disco, você olha para ele procurando uma fórmula, em como fazer uma nova *Trovoa*?
Muito louco isso... A minha música mais tocada ter 6 minutos, sem refrão, uma letra gigante, um negócio meio épico. Eu não tinha a menor ideia de que essa música ia estourar como estourou. Mistérios do público e da poesia. Não olho para ela pensando em fórmula, até porque ela é a minha música mais fora do formato habitual de canção. Geralmente, quando vou gravar, não penso nos trabalhos que fiz anteriormente, fico imaginando em como achar o melhor jeito para expressar a fase que estou atravessando, seja na poesia, na música, na psique, na criatividade. Meu trabalho é muito artesanal, e nem sempre um disco é a continuação do anterior. Se você reparar, eu mudo muito de formação a cada disco.

Em quase todos os seus discos, você tem algumas músicas que são crônicas. Imagino que nesse também. Mas você se considera de fato um cronista?
Componho em várias direções. *Mulheres de Bengalas* ou *Piquenique no Horto* são coisas de cronista. Mas também tem muita coisa mais lírica, tipo *Pra Marte*. Ou pop com refrão, como *Pinguim* ou *Tudo Por Ti*. *A Trovoa* é uma canção muito do mundo interior, embora tenha um passeio grande pela cidade. Não sou exatamente um especialista em nada, mas não posso negar que muito da lírica que escrevo vem dos pequenos fatos, coisas da rua, da estrada, do momento que estou vivendo. Acho que muito do que é sagrado acontece na calçada, distraidamente, microscopicamente. Surpresas malucas bem debaixo do nosso nariz, que nem sempre a gente percebe.

Essa sua atenção às pequenas coisas também se reflete muito no *Música Falada*, quando olhamos as nuances das canções. Como é montar a lista de músicas para cada programa?
Fazer o programa *Música Falada* na *Rádio Eldorado* tem sido uma superexperiência. Estou mais atento para escutar música, fico pescando dicas por todo lado, pensando possibilidades para conversar com o público sobre música. Tenho feito programas temáticos, um pouco para delimitar a busca. Afinal, tem tanta música nesse mundo que eu nem saberia por onde começar uma playlist. E fico tentando pensar, como já faço há muito tempo nos shows, em como levar a emoção e a diversão da música para o público. Outra coisa legal é que estou tendo que ficar esperto para fazer texto, texto para rádio, o que é um exercício novo para mim. Enfim, tudo isso ajuda, não sei bem como, mas eu sei que ajuda, na minha experiência de músico.

Agora que o livro *Minha Cabeça Trovoa* vai ficar desatualizado, pensa em, no futuro, um novo livro?
No livro já tem quatro letras inéditas, vindas dessa safra. Ainda não sei como nós, eu e a editora Mireveja, vamos lidar com isso, com o fato de eu ter novas letras no ar. Pode ser um novo livro, sobre o novo disco, ou outra coisa qualquer. O pessoal da editora gostaria que eu escrevesse mais, independentemente de ser sobre letras ou não.

E você pensa em entrar também na prosa?
No duro, eu nunca tinha pensado em escrever. Mas, fazendo os relatos que acompanham cada canção, no livro, não posso negar que isso me instigou a escrever alguma prosa. Com certeza essa porta para escrever se abriu. De todo modo, minha vontade agora é fazer esse disco e cair na estrada com ele, coisa que toma tempo e energia. ●

Trecho

'Um Facho de Luz Cobre', nova canção

um facho de luz cobre

madona contra fundo branco

madona branca com um manto preto contra o fundo branco

sua posição levemente à direita da tela

torna tudo mais dramático

(ilusão de ótica)

tem um tom

um facho de luz cobre prende

para

pende

para

tudo o que há em volta

o dom de contar história, sabe?

a vida que ela carrega

cobre

em tudo o que há em volta

tudo o que há em volta

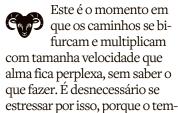
Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

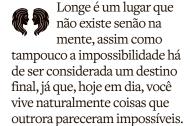
O poder adormecido
Data estelar: Lua míngua em Peixes

É evidente que o poder adormecido na maioria oprimida é temido e diversas manobras de todos os tipos são intencionalmente, quando não de forma inconsciente, postas em marcha a todo momento, por meio do entretenimento, da desinformação e da exploração distorcida dos ressentimentos para manter esse poder adormecido sob controle.

O paradoxo consiste em que a classe dominante que pretende ter tudo sob controle não está, nos dias atuais, controlando coisa alguma, o sistema está desgovernado, e não há ninguém hoje em dia, entre o céu e a terra que se sinta completamente seguro, e é nesse clima de descrédito nessa entidade que chamamos de sistema que o crime encontrou terreno fértil para se enraizar e operar, porém, o dia vai chegar e está chegando em que a panela de pressão da maioria oprimida vai explodir. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Este é o momento em que os caminhos se bifurcam e multiplicam com tamanha velocidade que alma fica perplexa, sem saber o que fazer. É desnecessário se estressar por isso, porque o tempo vai resolver muita coisa.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Longe é um lugar que não existe senão na mente, assim como tampouco a impossibilidade há de ser considerada um destino final, já que, hoje em dia, você vive naturalmente coisas que outrora pareceram impossíveis.

LEÃO 22-7 a 22-8

As pessoas adoram competir entre elas e de certa maneira isso é bom, porque as deixa alertas, porém, é ainda mais necessário compreender que em muitos casos é a colaboração entre elas a que vai resolver o bem maior.

LIBRA 23-9 a 22-10

Os caminhos são retorcidos demais, porém, é o que se poderia esperar deste momento da história humana, que coloca de ponta-cabeça toda a ordem mundial. Procure andar com cuidado, porque nada é o que parece.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Apesar de todas as pessoas saberem que precisam umas das outras, ainda assim continuam se tratando mutuamente como se fossem obstáculos do caminho que devem ser removidos o quanto antes. Assim anda o mundo.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Sua consciência andava focada em assuntos que não eram tão importantes quanto esses, que agora se apresentam e que precisam ser postos em relevo o quanto antes, para você conseguir tomar boas decisões. É por aí.

TOURO 21-4 a 20-5

A vida continua e é preciso afinar melhor a maneira com que você se dedica a jogar nela, buscando realizar suas pretensões minimizando os riscos. Agora, particularmente, os riscos vão se tornando cada vez maiores.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Provavelmente, as pessoas andam mais sensíveis do que o habitual, cheias de dedos e de melindres, e isso há de ser considerado com cuidado por você, justo agora que coisas importantes precisam ser conversadas. É assim.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Cuide para que as pessoas não joguem sobre seus ombros toda a responsabilidade de solucionar os perrengues em andamento, porque elas também precisam assumir a autoria. Cada macaco em seu galho. Uma árvore para todos.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

As tensões precisam ser administradas com sabedoria, para você não reagir intempestivamente diante delas, como se desafiassem sua autoridade. As tensões, se bem administradas, vão brindar com uma dose de criatividade.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Entre a teoria e a prática há uma distância que precisa ser encurtada o quanto antes, senão sua alma continuará se agarrando a teorias lindas e promissoras, mas perdendo a oportunidade de realizar o possível.

PEIXES 20-2 a 20-3

As desavenças não hão de se transformar em bolas de neve destrutivas, porque cumprem o importante papel de fazer as pessoas pensarem além de suas opiniões, descobrindo novas perspectivas através do conflito.

Celebridades

Ator de 'Kill Bill' e 'Cães de Aluguel' é preso por violência doméstica

Acusado de agredir sua esposa, Michael Madsen foi liberado após pagar fiança de US$ 20 mil; caso está sendo investigado

O ator americano Michael Madsen, de 66 anos, foi preso no último sábado, 17, em Malibu, Califórnia, sob acusação de violência doméstica contra sua esposa, DeAnna Madsen.

O astro, famoso por suas atuações em filmes como *Cães de Aluguel* (1992) e nos dois volumes de *Kill Bill* (2003 e 2004), foi detido pela polícia local após uma denúncia de desentendimento na residência do casal. De acordo com a revista *Variety*, a polícia foi chamada ao local na madrugada de sábado e Madsen foi preso pouco depois. O ator foi liberado após pagar uma fiança de US$ 20 mil.

Um representante de Madsen afirmou à revista que o que ocorreu foi um desentendimento entre os dois: "Foi um desentendimento entre Michael e sua mulher, que nós esperamos resolver de forma positiva para ambos".

O caso está sendo investigado, e não foram divulgados mais detalhes sobre os desdobramentos legais ou sobre o estado de saúde de sua esposa.

Não é a primeira vez que o ator tem problemas com a Justiça. Em 2012, Madsen foi detido na Califórnia por "suspeita de crueldade para com uma criança", envolvendo o seu filho adolescente. O filho não ficou ferido, de acordo com as autoridades.

PARCERIA COM TARANTINO. Michael Madsen é conhecido por sua longa colaboração com o diretor Quentin Tarantino, participando de filmes conceituados como *Os Oito Odiados* (2015) e *Era Uma Vez em Hollywood* (2019). Ele também é lembrado por sua participação no sucesso de bilheteria *Free Willy* (1993). ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"A medida do amor é amar sem medida"* **Santo Agostinho**

Roberto DaMatta

Oitenta e oito primaveras?

O que significa isso? – pergunta Robertão, meu lado autoritário e estrangeiro, para Robertinho, meu lado filhinho de mamãe e careta – Como “primaveras”, estás parvo? Fizeste oitenta e oito anos e chegaste ao fenecimento, ao inverno, e não à primavera. É velhice, não há como esconder ou negar.

– Então, o que faço? – respondeu Roberto, que transcreve essa conversa. Tranco-me em casa e rezo esperando uma boa morte?

– Robertinho, esquece esse negócio de boa morte porque sabes bem como toda morte é dolorosa e, muitas vezes, súbita: uma bofetada na cara!

– Certo, mas o que fazer com essa angústia de não ter futuro? Esse alívio misturado a desespero?

– Reze, amigo.

– Tenho tentado, mas o intelecto subversivo bloqueia.

– Que tal o sexo?

– Vamos mudar de assunto, você está muito abusado.

– Então, fazer o quê?

– Não há receita ou remédio. Escreva, seja livre, porque a literatura é a maior ferramenta do conforto e da liberdade humana. Foi ela, e tem sido através dela, que nós atenuamos essa consciência do absurdo que é o viver humano, como disse Albert Camus.

> ***‘Viva sua angústia de idoso. Tire dela o melhor partido. Curta o seu uísque e amor de sua mulher’***

– Concordo...

– Viva sua angústia de idoso. Tire dela o melhor partido porque tudo que você fizer nesta idade conta muito mais do que aquilo que você já foi capaz de fazer. Deguste seu uísque e o amor de sua mulher e seu corpo e sua alma. Continue preocupado e amando aqueles que, por seu intermédio, vieram para esse Vale de Lágrimas.

– Roberto, tu leste tanto sobre as sociedades patriarcais e vives numa. Tire partido desse papel de patriarca que hoje é todo teu. Afinal, o que se acumula deste mundo do qual nada se leva?

– Nada. Na morte, de tudo abrimos mão. A morte é um abandonamento. Choramos na entrada, quando nascemos, e na saída, quando morremos. A gente sempre sabe, mas esconde, porque encobrir é o cerne da nossa humanidade.

Somos, disse Roberto, o único bicho capaz de nos esconder de nós mesmos. Curta seus 88 como eles merecem: com ternuras infinitas ao lado do Rocco, o primeiro dos seus bisnetinhos encantados. Lembre-se da sabedoria antiga dos rabinos: devemos desconfiar de quem jamais sofreu. Feliz aniversário! ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE ‘CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS’

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4g3gKlk

Torneira de onde escorre água / Nutrido; sustentado / Cultivado; arado / Religioso que vive em mosteiro / Time gaúcho (red. fut.) / Pôr gesso / Bases onde são pintados os quadros / Pai de Sandy e Junior / Casual; imprevisto / Levantar voo (avião) / Ocorrer; suceder / Protestante (Rel.) / Depressão entre montes (pl.) / Aparelho de usinas hidrelétricas / Estampa vendida pelos Correios / A do competidor é vencer / Olhar; contemplar / O ápice da satisfação sexual (pl.) / Poema lírico para ser cantado / Regente de coral / Lucrar / Apartamento de moradia em hotel / A linha do trem / Órgão do paladar / Fábrica de telhas e tijolos / Idade Média (abrev.) / Lugar onde atracam os navios / Logaritmo (símbolo) / Usina de Brasil e Paraguai / Hélio de (?) Peña, humorista / Aqui / O mais famoso do Cinema é o Shrek / Inseto doméstico (pl.) / Ou, em inglês / Raio (símbolo) / Braço, em inglês / Carta inicial de cada naipe / Abrigo de policiais na rua / Pedaço de peixe (pl.)

V E R

BANCO 2/or. 3/arm — ode. 4/flat — meta. 6/itaipu — olaria.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o agrupamento instrumental que toca repertório dos séculos XVII e XVIII com instrumentos que são réplicas dos utilizados em tal período.

Brioso; valente.	1	2	3	4	5		6	2
Autor de “O Xangô de Baker Street”.	5	2	6	2	4		7	6
Depósitos de conchas fossilizadas.	6	4	8	9	4		10	11
Indivíduo.	1	3	11	4	12		3	4
Indutor da formação de anticorpos.	4	13	12	11	14		13	2
Arranjado; organizado.	15	11	6	16	2		12	2
Ato de afiançar.	14	4	3	4	13		11	4
O lado esquerdo da embarcação.	9	2	8	9	2		15	2
Ave com bolsa de pele no bico.	16	7	17	11	1		13	2
Vigor; força.	3	2		10	6	12	7	18
Barra para acrobacias.	12	3		16	7	18	11	2
Cidade natal de Artaud (Teatro).	8	4		6	7	17	19	4
Paz; concórdia.	19	4		8	2	13	11	4
Ilustre; notável.	14	17		3	11	2	6	2
José de (?), missionário jesuíta.	4	13		19	11	7	12	4
Serenidade; calma.	16	17		1	11	15	7	18

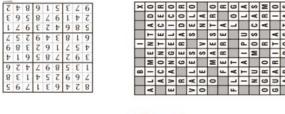
© Revistas COQUETEL

SUDOKU

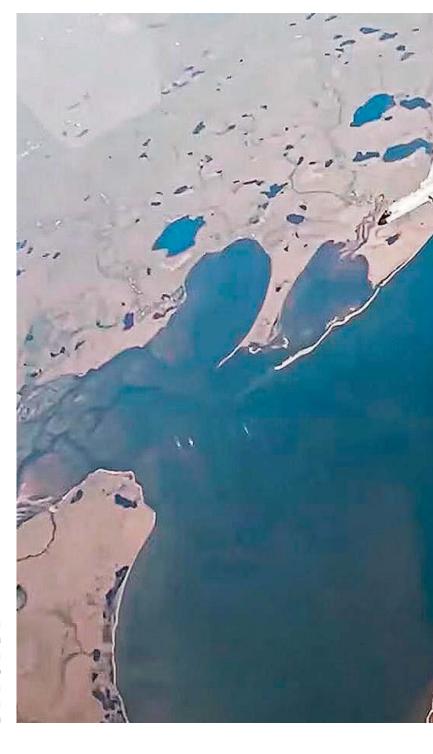
NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/46X1rGM

Nível Fácil

8		4		3		7		5
			2		4			
1		5				4		6
	9		7		5		1	
4				6				9
	1		3		9		5	
5		6				9		1
			9		8			
9		3		1		8		2

SOLUÇÕES

Suas forças realizam exercícios conjuntos em desafio aos Estados Unidos e suas alianças

O novo jogo de guerra entre China e Rússia

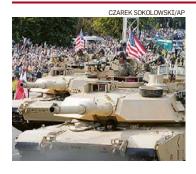
Força Aérea da Rússia realiza exercício militar com a Força Aérea da China

DAVID PIERSON
THE NEW YORK TIMES

China e Rússia levaram adiante a formação de uma aliança política e econômica informal contra o Ocidente. Agora, estão intensificando a cooperação entre seus militares com jogos de guerra conjuntos cada vez mais provocativos.

Bombardeiros de longo alcance chineses e russos patrulharam juntos perto do Alasca pela primeira vez no mês passado. Dias antes, os dois países realizaram exercícios navais com fogo real no disputado Mar da China Meridional pela primeira vez em oito anos. E eles têm zumbido com mais frequência nos céus e navegado nas águas juntos perto de Taiwan, do Japão e da Coreia do Sul, onde os Estados Unidos têm interesses estratégicos.

Os exercícios militares são, de certa forma, a expressão mais vívida de um alinhamento entre o principal líder da China, Xi Jinping, e o presidente da Rússia, Vladimir Putin, conforme buscaram desafiar seu principal rival geopolítico, os Estados Unidos.

A China tem sido frustrada pelas restrições comerciais americanas e pela construção de alianças de segurança na Ásia por Washington. Ela reagiu tentando cortejar os países europeus com o comércio e desenvolvendo sua influência entre os países mais pobres com investimentos. Mas esses esforços só conseguem chegar até certo ponto no combate ao domínio dos EUA.

CZAREK SOKOLOWSKI/AP

Alianças
Forças de China e Rússia estão longe de serem tão integradas quanto as forças armadas de EUA e países aliados na Otan

SINALIZAÇÃO. "Pequim sente cada vez mais que ações diplomáticas e econômicas não são suficientes para fazer com que seus pontos de vista sejam transmitidos a Washington. E, então, está confiando mais em seus militares como uma ferramenta de sinalização. A parceria com a Rússia é uma maneira de amplificar a mensagem de Pequim", disse Brian Hart, um membro do China Power Project no Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais.

"A China se encontra em uma situação geopolítica muito difícil. Na verdade, não tem aliados. A Rússia é o único país que pode fazer a diferença"
Alexander Korolev
Especialista da Universidade de Nova Gales do Sul (Sydney)

"Há muitas coisas que a Rússia pode fazer para ajudar a China que não incluem combater"
Oriana Skylar Mastro
Pesquisadora da Universidade Stanford

Para Washington, os exercícios semeiam dúvidas quanto à possibilidade de os Estados Unidos prevalecerem em uma guerra na Ásia contra as forças combinadas da China e da Rússia. Embora os planejadores de guerra americanos tenham considerado cenários com a China e a Rússia individualmente, eles prestaram menos atenção à perspectiva de os dois Estados com armas nucleares lutarem juntos porque isso pareceu muito improvável por muito tempo.

ALINHAMENTO. A patrulha conjunta de bombardeiros chineses e russos perto do Alasca no mês passado ressaltou a ameaça. Ao decolar de uma base aérea russa, os bombardeiros chineses com capacidade nuclear foram capazes de voar até cerca de 320 quilômetros de distância da costa do Alasca, com um alcance muito maior do que se tivessem decolado da China.

O fortalecimento do alinhamento entre China e Rússia tem sido essencial para a guerra do Kremlin contra a Ucrânia. Os Estados Unidos dizem que Putin não seria capaz de sustentar o esforço de guerra se a China não seguisse comprando grandes quantidades de petróleo russo e fornecendo ao governo russo tecnologia de uso duplo que pode ser aplicada no campo de batalha.

Pequim precisa da Rússia como sua única parceira entre as grandes potências para contrabalançar os Estados Unidos.

"A China se encontra em uma situação geopolítica muito difícil", disse Alexander Korolev, especialista em relações China-Rússia na Universidade de Nova Gales do Sul, em Sydney. "Na verdade, não tem aliados. A Rússia é o único país que pode fazer a diferença."

A maior diferença que a Rússia traz para o caso de se juntar à China em algum conflito é a ameaça de seu arsenal nuclear, o maior do mundo.

Ao mesmo tempo, "há muitas coisas que a Rússia pode fazer para ajudar a China que não incluem combater", disse Oriana Skylar Mastro, pesquisadora de estudos internacionais na Universidade Stanford e autora de *Upstart: How China Became a Great Power*.

BLOQUEIO. A fronteira terrestre de 4 mil quilômetros entre Rússia e China pode ser crítica para a entrega de armas, petróleo e outros suprimentos se os Estados Unidos e seus aliados conseguirem impor um bloqueio marítimo à China. A Rússia também pode negar

MINISTÉRIO DA DEFESA DA RÚSSIA/AP

acesso ao espaço aéreo perto de suas fronteiras, particularmente perto do Japão, onde os Estados Unidos mantêm bases. “Em um cenário de guerra prolongada, esse apoio tornará muito mais difícil fazer a China capitular”, afirma Oriana Mastro.

Para enviar um sinal eficaz, os exercícios militares normalmente precisam estabelecer novos precedentes. Esse foi o caso em 24 de julho, quando dois bombardeiros estratégicos com capacidade nuclear Xi’an H-6 chineses e dois russos Tu-95 “Urso” conduziram uma patrulha conjunta perto dos Estados Unidos pela primeira vez.

Acredita-se que a aeronave tenha decolado do campo de aviação de Anadyr, em Chukotka, uma região oriental da Rússia, de acordo com o Centro de Pesquisa para Ciência e Tecnologia Avançada da Universidade de Tóquio, que examinou imagens de satélite de aeronaves militares chinesas em Anadyr.

CONFIANÇA. Os quatro bombardeiros entraram na Zona de Identificação de Defesa Aérea do Alasca, uma zona-tampão no espaço aéreo internacional que estaria fora do alcance do Xi’an H-6 se tivesse decolado da China, devido ao alcance máximo de 6 mil quilômetros do avião. A patrulha, que foi interceptada por caças dos Estados Unidos e do Canadá, ocorreu dois dias após o Pentágono divulgar seu novo relatório de estratégia do Ártico, que observou o aumento da cooperação chinesa e russa na região e a ameaça que isso representava para os americanos.

O uso de uma base aérea russa por aviões militares chineses pode ser uma indicação de que as duas forças armadas podem se comunicar, trabalhar juntas e usar os recursos uma da outra, parte do que é conhecido em linguagem militar como interoperabilidade. Também reflete um nível crescente de confiança entre dois países, que nem sempre foram amigos.

Os dois países também sugeriram estabelecer um sistema de defesa de mísseis compartilhado, o que poderia fornecer à China e à Rússia um aviso prévio de um ataque nuclear, permitindo que respondessem mais rapidamente.

PREOCUPAÇÕES. As forças armadas da China e da Rússia estão longe de serem tão integradas quanto as forças armadas dos Estados Unidos com suas parceiras da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), dizem especialistas militares, mas a crescente cooperação entre elas levantou preocupações em Washington.

ALEXANDER NEMENOV/AFP - 22/7/2024

As tradicionais matrioshkas russas com os líderes Xi e Putin

SERGEY GUNEYEV/SPUTNIK KREMLIN POOL PHOTO VIA AP - 3/7/2024

Presidentes Xi Jinping (E) e Vladimir Putin se encontram em Astana

Um relatório divulgado no mês passado pela Comissão de Estratégia de Defesa Nacional, comandada pelo Congresso americano, descreveu o alinhamento cada vez mais profundo da China e da Rússia como “o desenvolvimento estratégico mais significativo dos anos mais recentes”.

Avril Haines, diretora de inteligência nacional, disse em uma audiência no Senado este ano que as autoridades americanas precisavam considerar como a Rússia poderia ajudar se a China decidisse invadir Taiwan, a ilha autônoma reivindicada por Pequim que os Estados Unidos prometeram defender.

Congresso
Crescente cooperação entre as forças chinesas e russas levantou preocupações em Washington

Essa ajuda potencial pode não necessariamente implicar se juntar a um conflito na Ásia. Becca Wasser, que comanda os estudos de jogos de guerra no Center for a New American Security, afirmou que um cenário que frequentemente aparece durante as simulações do centro de um conflito com a China é aquele em que a Rússia inicia uma guerra em outro lugar que desvia as forças americanas.

“A China poderia esperar da Rússia, que está se tornando cada vez mais uma parceira menor nesse relacionamento, que abrisse um segundo teatro para distrair os EUA e alguns de seus aliados”, disse Wasser. “Isso poderia reduzir a quantidade de recursos e atenção que são direcionados para a China.”

China e Rússia realizam exercícios militares juntas há duas décadas. A China diz que não há nada de incomum nessa cooperação militar e que ela não tem como alvo nenhum outro país. Ela acusa os EUA de serem provocativos ao voar e navegar perto da China.

Song Zhongping, um analista de defesa independente baseado em Pequim e ex-oficial militar chinês, disse que esperava que os exercícios, particularmente perto do Alasca, crescessem em frequência para conter a pressão americana.

“Embora digamos que os exercícios militares não têm como alvo nenhum outro país, na verdade eles têm um alvo: a hegemonia dos EUA e o bloco que os americanos construíram com sua aliança de contenção contra a China”, disse Song. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Paladar **Teste**

Qual o melhor chá verde de saquinho?

Ao todo, foram selecionadas 14 marcas, mas algumas foram descartadas pelos especialistas por contaminação no sabor

CHRIS CAMPOS

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Chás avaliados pelo júri de especialistas: ao contrário do que muitos acreditam, bebida nem sempre tem o amargo como sabor predominante

"Um bom chá verde é aquele que você coloca na boca e te acolhe, te dá um momento gostoso", diz a chef Telma Shiraishi, do restaurante Aizomê e do Aizomê Café, um dos mais bem cotados da cidade. Telma é apaixonada pela bebida mais consumida no Japão, tanto pelo sabor e pela tradição quanto pelos benefícios à saúde.

A bebida feita a partir das folhas da planta *Camellia sinensis* tem, em sua composição, antioxidades e cafeína, dupla que ajuda a proteger regiões do cérebro associadas à memória e ao aprendizado. Há estudos que associam o consumo de chá verde à redução do colesterol.

São muitos os tipos de chá verde. Dependendo do tempo de colheita e dos processos de produção, a bebida tem variações de cor e de sabor. Por ser tão múltiplo, ele pode ser harmonizado com sabores salgados e doces. Telma Shiraishi é categórica ao afirmar que a bebida que mais combina com sushis e doces japoneses é o chá verde. "No Japão tem um para cada momento do dia", conta.

A sommelier de chás Paty Akemi, proprietária de uma casa especializada na bebida, a Mori Chazeria, acrescenta: "Temos chás tostados, outros mais frescos, com notas florais, mais frutados; tudo isso faz com que essa complexidade de sabores torne o chá verde uma bebida muito interessante quando harmonizada com a comida".

Segundo a sommelier, ainda há resistência de muitas pessoas em tomar chá verde por conta do amargor da bebida – no entanto, este nem sempre é o sabor predominante no chá verde. "Há o frescor, o dulçor, muitas vezes umami, o salgado, notas muito bonitas de sabor e aroma no chá verde, você só precisa entender qual é o seu sabor preferido", explica.

PRATICIDADE. Com tanta versatilidade e benefícios, por que não incluir o chá verde no dia a dia? Uma boa maneira de começar a experimentá-lo é optar pelas versões em saquinhos disponíveis nas prateleiras dos supermercados. *Paladar* selecionou 14 marcas para o teste. Dessas, quatro marcas foram desclassificadas pelo júri por apresentarem alguma contaminação por sabor, geralmente de outras ervas, como hortelã, carqueja, camomila...

"Tivemos que ignorar algumas marcas porque elas apresentaram contaminação de sabor, não sabemos em qual parte do processo", diz o especialista em chás Benício Coura.

Uma curiosidade a respeito do teste – realizado às cegas em uma tarde quente na Mori Chazeria, no bairro dos Jardins, em São Paulo – foi o fato de as três marcas melhor avaliadas serem brasileiras.

O PROCESSO. Durante o teste, o time de jurados provou chás em saquinho preparados na hora segundo o modo de preparo descrito em suas respectivas embalagens. Nesse ponto, algumas marcas deixaram a desejar. "De maneira geral, os rótulos são mal formulados porque não existem na indústria especialistas em chá para avaliar o sabor ideal desse chá para entregar ao consumidor", avalia Benício Coura.

Para Cleo Reis, que detém o título de melhor sommelier de chá do País, uma embalagem que traz explicações precisas indica um maior cuidado do fabricante com o chá que ele está oferecendo ao consumidor.

Os jurados tiveram tempo para degustar cada um dos chás, sentir os aromas das folhas antes e depois da infusão em água quente e observar critérios como cor, amargor, dulçor, umami e complexidade de sabores.

"Deu para notar muita diferença de qualidade e ver que temos muita coisa boa aqui no Brasil", afirma Cleo Reis. ●

As três melhores

1ª YAMAMOTOYAMA

Nosso campeão da foi avaliado como muito próximo de um autêntico chá verde japonês. Com boa granulometria e bem redondo, apresentou notas complexas, umami e aroma bastante presente. "Uma grata surpresa", conforme avaliou um dos jurados.
(R$ 8,50, 30g ou 15 sachês)

2ª AMAYA

O chá que ocupa o segundo lugar no ranking apresentou corpo interessante, além de aroma intenso e bem equilibrado. No quesito sabor, apresentou notas que remetem a milho e aspargo, além de um amargor agradável. Perfeito para quem está começando a se encantar com o sabor do chá verde.
(R$ 8,90, 30g ou 15 sachês)

3ª MYAMAMOTOYAMA Orgânico

Um chá de sabor delicado, adocicado e floral. Aroma suave, umami leve e presente e boa complexidade de sabores. A embalagem recomenda infusão de 1 minuto para o preparo do chá, mas os jurados avaliaram que 2 minutos é o tempo ideal para extrair o melhor deste chá.
(R$ 12,10, 30g ou 15 sachês)

Outras marcas avaliadas

● Ahmad Tea
Um chá com muitos defeitos de processamento. A impressão de sabor foi de folhas de chá velhas, já bastante oxidadas. A acidez metálica também não agradou.
(R$ 15,40, 20g ou 10 sachês)

● Organic
Um chá avaliado como "flat", sem brilho e de pouca complexidade. Não entregou nem sabor, nem aroma.
(R$ 12,10, 13g ou 10 sachês)

● Taeq
O sabor fresco e agradável remete ao do chá preto. Um dos jurados apontou uma acidez que não deveria estar presente em um chá verde.
(R$ 8,59, 24g ou 15 saquinhos)

● Teekanne
Um chá com leve adstringência que remete ao sabor do chá verde chinês. Foi identificado um amargor pouco agradável na bebida. As folhas contidas no saquinho se desprendem durante a infusão.
(R$ 42,00, 35g ou 20 sachês)

● The Vert
Apresentou coloração muito escura, folhas muito picadas e sem nenhuma nota aromática. Na boca, a sensação metálica no final não agradou. Os jurados também apontaram falta de complexidade de sabores.
(R$ 16,80, 50g ou 25 sachês)

● The Vert de Chine
"Lembrou chá de erva-mate", atestou um dos jurados. O sabor doce e caramelado ficou distante do esperado para um chá verde. Aroma e sabor foram avaliados como fracos, apesar de serem agradáveis.
(R$ 14,60, 40g ou 20 sachês)

● Twinings
"Sabor de chá velho", anotou um dos jurados. O chá também apresentou sabor residual metálico e um amargor negativo muito presente. "Não tem perfil de chá verde", atestou outro integrante do júri.
(R$ 25,99, 20g ou 10 sachês)

JORNAL DO CARRO

QUARTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 2024 • ANO 43 • Nº 2138 O ESTADO DE S. PAULO

VOLKSWAGEN

HYUNDAI

CITROËN

1. Amarok mantém mecânica e preços; 2. Palisade chega em versão a combustão; 3. C3 traz 1.0 turbo de até 130 cv e câmbio do tipo CVT

Lançamentos

Enxurrada de estreias inclui Amarok, Palisade, C3 You...

Picape média da VW ganhou retoques no visual e equipamentos, enquanto Hyundai traz SUV inédito e Citroën, nova versão do hatch

TIÃO OLIVEIRA

Uma leva de lançamentos importantes está chegando às concessionárias de veículos nas próximas semanas. Entre as novidades, há duas picapes renovadas – a média Volkswagen Amarok e a grande Ford F-150 –, além de uma versão inédita do Citroën C3 e o SUV grande Hyundai Palisade.

AMAROK. A linha 2025 da VW Amarok traz, principalmente, atualizações no visual e novos equipamentos. O que mais mudou (mas nem tanto) foi a dianteira, que ganhou faróis e grade um pouco mais modernos e alinhados com a dos demais carros da marca.

Feita na Argentina, a Amarok não muda de geração desde o lançamento, em 2010. Assim, esse "tapa no visual" pode não ser suficiente para encarar rivais que mudaram (bem mais) recentemente, como a Chevrolet S10 e a Ford Ranger.

Na cabine, há novas cores e opções de revestimentos para os bancos. Renovada também é a central multimídia, com tela de 9 polegadas, navegador GPS e conexão com Apple CarPlay e Android Auto.

Sob o capô, nada mudou. A Amarok 2025 mantém com exclusividade o motor 3.0 V6 turbodiesel de 258 cv (272 cv com overboost) e 59,1 mkgf de torque. O câmbio é automático de oito marchas e a tração é 4x4 com reduzida.

Os preços também não mudaram. A versão de entrada, Comfortline, tem tabela a partir de R$ 309.990, a intermediária, Highline, sai a R$ 328.990 e a Extreme, de topo da linha, começa em R$ 350.990.

C3. Da Citroën, a novidade é a versão You do C3, a primeira da linha com motor 1.0 turbo flexível de até 130 cv de potência e 20,4 mkgf de torque. O câmbio é automático do tipo CVT e simula sete marchas.

A nova versão, batizada de C3 You!, passa a ser a de topo e sua estreia tira de cena a com motor 1.6 de até 120 cv, que não atende as novas regras de emissões de poluentes. Segundo a marca, a novidade pode rodar até 12,8 km com um litro de gasolina e tem autonomia de cerca de 600 km.

Até o fechamento desta reportagem, a tabela do C3 You! não havia sido divulgada. Porém, o preço inicial deverá ficar abaixo dos R$ 100 mil.

Outra novidade da marca no Brasil, esta inédita, será o Basalt. Trata-se da versão do C3 Aircross com estilo de cupê.

O modelo foi mostrado ao público na semana passada, durante um evento no Rio de Janeiro. O carro será feito em Porto Real, no sul fluminense.

Porém, estava com adesivos na carroceria, para dificultar a identificação do desenho, sobretudo da traseira. Da mesma forma, a empresa não permitiu a entrada na cabine.

Embora a Citroën não confirme, o Basalt deverá ser lançado no Brasil em outubro.

PALISADE. Como parte de sua nova estratégia no Brasil, após o acordo que permitiu a separação das operações do Grupo Caoa, a Hyundai prepara o lançamento do Palisade. O SUV grande, que estreou na Coreia do Sul em 2018, tem oito lugares e pode ser encomendado.

Para famílias grandes
Com oito lugares, Palisade é bem equipado e custa bem menos que Carnival e Defender 130, por exemplo

Segundo a marca, o preço sugerido é de R$ 449.990 e as entregas começam em setembro. São 5 metros de comprimento, 1,98 m de largura e 1,75 m de altura, e ótimos 2,90 m de distância entre os eixos.

Ao menos por ora, não há sinais da vinda da versão híbrida. O SUV chega com motor 3.8 V6 a gasolina de 295 cv de potência e 36,2 mkgf de torque. O câmbio é automático de oito marchas e a tração é 4x4 com acionamento eletrônico.

O novo carro chega com preço bastante competitivo em relação a outros modelos para oito ocupantes. Repleto de itens de conforto e segurança, custa bem menos que o Defender 130, por exemplo, que parte de cerca de R$ 850 mil.

Já o novo Kia Carnival, que acaba de chegar ao Brasil, tem tabela em torno de R$ 650 mil. Vale lembrar que Hyundai e Kia fazem parte do mesmo grupo empresarial sul-coreano.

F-150. Lançada no Brasil há menos de um ano, a F-150 já vai mudar. Porém, assim como na Amarok, as atualizações serão leves e mais ligadas ao visual.

O motor 5.0 V8 a gasolina de 405 cv e 56,7 mkgf foi mantido. Assim como o câmbio automático de dez marchas e a tração 4x4 por demanda.

A apresentação da picapona renovada estava marcada para hoje, na sede da Ford, em São Paulo. Por isso, os detalhes a gente conta no site e na próxima edição impressa do *JC*. ●

Mercado

BYD e GWM têm elétricos com isenção para PCDs

GWM

Programa da BYD é para as versões Skin e GT do elétrico Ora 03; modelo é importado da China

Com os benefícios previstos em lei e os bônus, Dolphin Mini parte de R$ 99.800 e Ora 03 tem preço inicial de R$ 129.600

TIÃO OLIVEIRA

O público PCD passa a ter, de uma única vez, duas opções de carros elétricos que podem ser adquiridos com isenção de impostos no Brasil: Dolphin Mini e Ora 03. Há uma semana, a BYD anunciou a novidade e, seis dias depois, a GWM entrou na concorrência.

Segundo a BYD o Dolphin Mini, na versão de quatro lugares e com carroceria preta, sai a R$ 99.800, já contanto as isenções. No caso da opção para cinco pessoas, o preço é de R$ 101,8 mil, independentemente da cor escolhida.

Por sua vez, nesta segunda-feira a GWM lançou seu Programa PCD. A novidade, disponível para Ora 03, inclui isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), além de bônus de R$ 19 mil para a versão GT e de R$ 15 mil para a Skin. Com isso, os preços do modelo chinês para PCDs parte de R$ 129.600.

BYD. Conforme a BYD, os compradores de qualquer versão do Dolphin Mini também levam um carregador wallbox grátis. A marca informa que a oferta é válida nas mais de 120 concessionárias do País.

O hatch elétrico é vendido no Brasil com pacote de baterias de 38 kWh e motor elétrico com potência de 55 kW, equivalentes a 75 cv. O torque, instantâneo, é de 13,8 mkgf.

No ciclo do Programa Brasileiro de Veículos Elétricos, coordenado pelo Inmetro, a autonomia declarada do modelo chega a 280 km. A recarga das baterias de 30% a 80% leva cerca de 30 minutos em sistemas rápidos, conforme a marca.

De acordo com a fabricante, o Mini acelera de 0 a 100 km/h em 14,9 segundos e pode chegar a 130 km/h. Ou seja, o Dolphin Mini é um compacto com foco no uso urbano.

A lista de equipamentos inclui direção assistida, com regulagem de altura e profundidade do volante, controle de velocidade de cruzeiro e faróis e lanternas de LEDs, por exemplo. Há ainda rodas de liga leve de 16 polegadas, seis airbags e multimídia com tela giratória de 10,1", além de conexão com Android Auto e Apple CarPlay.

GWM. Conforme a GWM, para o Ora 03 Skin os descontos incluem R$ 5,4 mil de benefícios fiscais e R$ 15 mil de bônus. Para a GT, são R$ 6.720 de isenções e R$ 19 mil de bônus, totalizando quase R$ 26 mil a menos que a tabela "cheia".

De série, o Ora 03 tem motor elétrico na dianteira que gera o equivalente a 171 cv e torque de 25,5 mkgf. Com isso, acelera de 0 a 100 k/h em 8,2 segundos, conforme a fabricante.

A principal diferença entre as versões é a capacidade das baterias. Na versão Skin, o pacote de 48 kWh garante autonomia de 232 km e na GT, com 63 kWh, dá para rodar 319 km entre as recargas. De acordo com a marca, os dados consideram a medição do Inmetro.

Entre os equipamentos, há sete air bags, sistema de condução semiautônoma rodas de liga leve de 18", ar-condicionado automático, bancos revestidos de material que imita couro e faróis do tipo Full-LEDs. Além disso, há acionamento automático dos limpadores de para-brisa, fechamento das janelas por controle remoto e multimídia com tela de 10,25" e conectividade com Apple CarPlay e Android Auto sem fio. O painel é digital e também tem 10,25". ●

BYD

Da BYD, descontos são para todas as opções do Dolphin Mini

Descontão

R$ 25.790

é o abatimento total do preço do GWM Ora GT, considerando o benefício fiscal e o bônus da marca.

LAMBORGHINI

Lamborghini Temerario vai de 0 a 100 km/h em 2,7s

Sucessor do Huracán, o Temerario, novo carro de entrada da Lamborghini, também marca o fim dos motores V10 da empresa. Assim, traz um 4.4 V8 biturbo de 800 cv e 74,4 mkgf, além de três elétricos. Com isso, o sistema híbrido plug-in que entrega 920 cv no total, pode fazer o supercarro passar dos 340 km/h e acelerar de 0 a 100 km/h em 2,7 segundos. O preço ficará acima do antecessor, que no Brasil era vendido por R$ 4,4 milhões. ●

● **STEPWAY SÓ 1.0 MANUAL.** Após a chegada do Kardian, a Renault reposicionou o Stepway. Assim, o modelo agora está disponível apenas na versão Zen, com motor 1.0 flexível de até 82 cv e 10,5 mkgf e câmbio manual de cinco marchas, com tabela a partir de R$ 86.990. Entre os itens de série, o hatch feito em São José dos Pinhais (PR) tem direção com sistema eletro-hidráulico, ar-condicionado, vidros e travas elétricos, central multimídia com conexão com Apple CarPlay e Android Auto, quatro air bags e sensor de obstáculos atrás.

● **LINHA TIGGO TEM REAJUSTE.** Caoa Chery reajustou em até R$ 8 mil os preços da linha Tiggo. O Tiggo 5X, de entrada na "família", ficou R$ 1 mil mais caro e agora tem tabela de R$ 132.990. Para o Tiggo 7, com o reajuste de R$ 4 mil a tabela da versão Pro Max Hybrid Max passar a R$ 173.990. Por fim, o preço inicial da versão Max Drive do Tiggo 8 subiu R$ 8 mil e, com isso, agora começa em R$ 187.990. O modelo de topo, aliás, ganhará linha 2025 atualizada em breve.

● **CHEVROLET CRUZE SAI DE CENA.** Feitas na Argentina até o ano passado, as versões sedã e hatch do Cruze deixaram de figurar no site da Chevrolet no Brasil. Enquanto estava à venda no País, o sedã era oferecido nas versões LT, Midnight, LTZ e Premier, com preços a partir de R$ 149.990. Por sua vez, o hatch, disponível apenas na configuração RS, tinha tabela inicial de R$ 169.670. Em comum, todas as configurações tinham motor 1.4 turbo flexível de até 153 cv e câmbio automático de seis marchas. A marca não trabalha em nenhum substituto para o modelo.

● **ECLIPSE CROSS FICA MAIS CARO.** A nova versão de entrada, Rush, ajudou a turbinar as vendas do Eclipse Cross. Colabora com isso o preço sugerido, de R$ 169.990, que, assim como o da HPE, de R$ 185.990, ficou de fora do reajuste linear, de R$ 5 mil, aplicado pela marca às demais configurações do SUV feito em Catalão (GO). Com os aumentos, a opção HPE-S agora tem tabela inicial de R$ 209.990 e a Sport HPE-S passa a custar R$ 214.990. O preço da HPE-S S-AWC passou a R$ 219.990 e o da Sport HPE-S S-AWC subiu para R$ 224.990. ●

FELIPE RAU/ESTADÃO

INÊS 249

SIDNEI SANTOS/SPTRANS

Frota elétrica evitou emissão de 297,8 kt de CO_2 em São Paulo

Descarbonização

Ônibus elétricos da AL deixaram de emitir 5,9 milhões de toneladas de CO_2

Troca de veículos a diesel por a eletricidade melhora a qualidade do ar e impacta positivamente a saúde da população, segundo plataforma eletrônica que mapeia frotas

DANIELA SARAGIOTTO

Os países da América Latina têm, juntos, 5.720 ônibus elétricos em operação – e o número vem crescendo rapidamente. Essa frota emite 5.951,4 kt de dióxido de carbono (CO_2) a menos que a de veículos equivalentes com motor a diesel. Cada kilotonelada equivale a mil toneladas.

Os dados são da E-Bus Radar, que monitora a operação de ônibus elétricos. A plataforma eletrônica da Parceria Zebra (*Zero Emission Bus Rapid-deployment Accelerator*) é fruto da parceria do C40 Cities e o ICCT (Conselho Internacional de Transporte Limpo).

Lançada em 2019, a E-Bus Radar tem se tornado referência na região. “Ela fornece dados transparentes e acessíveis que destacam a liderança das cidades na descarbonização das frotas de ônibus, inspirando outras municipalidades a adotarem soluções de transporte mais limpas e eficientes”, diz Thomas Maltese, gerente sênior da Parceria Zebra na C40 Cities.

CICLO DE VIDA. Recentemente, a ferramenta foi atualizada para passar a contabilizar, também, as emissões do ciclo de vida dos ônibus elétricos. Carmen Araujo, líder regional do ICCT Brasil explica que antes dessa mudança, como os ônibus elétricos não emitem CO2, quando comparados ao ônibus a diesel o resultado era zero emissão.“E, agora, também são consideradas as emissões de todo o processo, como a produção do ônibus e da bateria, manutenção do veículo e a produção da eletricidade”, diz. Assim, de acordo com a plataforma, no Brasil, em seu ciclo de vida, o ônibus elétrico a bateria emite 84% menos de CO2 comparado ao ônibus a diesel. Já o trólebus emite 79% a menos, utilizando a mesma base de comparação.

Ao mesmo tempo, o E-Bus Radar oferece uma visão dos benefícios desses veículos, mostrando potencial da transição energética para a saúde e melhoria da qualidade do ar.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), 90% da população mundial está exposta a altos níveis de poluentes, com consequências sérias para a saúde, como doenças respiratórias. ●

Transporte ‘verde’

● **América Latina:** 5.720 ônibus deixam de lançar 5.941,53 kt (quilotoneladas) de CO_2 na atmosfera;

● **Chile:** maior frota do tipo na América Latina, tem 2.446 veículos, dos quais 2.372 são a baterias e 74 trólebus (rede aérea) em sete cidades;

● **Brasil:** 578 ônibus rodam em 18 municípios do País, sendo 276 elétricos a bateria e 302 trólebus;

● **São Paulo:** os 381 ônibus elétricos que circulam na capital (180 a bateria e 201 trólebus), evitaram a emissão de 297,8 kt de CO_2 durante as operações de transporte.

FONTE: E-BUS RADAR/AGOSTO 2024

NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

ADOBE STOCK

Combustíveis __D4
Fraudes lesam consumidor e cofres públicos

FORD

Planeta Elétrico __D6
Marcas de veículos se unem em prol da mobilidade elétrica

Combustíveis

Como fraudes e irregularidades atingem a sociedade e o bolso dos consumidores

Entre os maiores desafios do setor estão mudanças no regime de tributação, combate à sonegação e mais fiscalização

PATRÍCIA RODRIGUES

ADOBE STOCK

Buscar postos de marcas conhecidas e pedir nota fiscal são as principais dicas para se proteger de locais que adulteram combustível

Desde que foi criado, em 2016, o Instituto Combustível Legal (ICL) coleciona conquistas para proteger e garantir o controle de qualidade sobre toda a cadeia produtiva da gasolina e do diesel. Nos dois quadros ao lado relacionamos dicas importantes para orientar o consumidor na hora de abastecer o veículo. Uma das conquistas do ICL foi a aprovação do regime de tributação monofásico, que consiste na aplicação única do imposto devido no início do processo para evitar a sonegação do ICMS em outros níveis.

Apesar da monofasia e das parcerias com as Secretarias da Fazenda dos Estados (Sefaz), ministérios e governo federal para criar uma força-tarefa para combater a situação, persistem ainda problemas com o diesel importado, que entra no País sem o recolhimento de imposto e sem a adição de biodiesel como requer a legislação.

"Ainda temos caminhões que rodam sem nota, adulterações no combustível e golpes em relação à quantidade e à qualidade na hora de abastecer que fortalecem o crime organizado e causam prejuízos à sociedade e ao consumidor", relata Emerson Kapaz, CEO do ICL. Segundo estudo da FGV Energia RJ, o prejuízo chega quase a R$ 30 bilhões anuais (R$ 14 bilhões na arrecadação de tributos e R$ 15,6 bilhões em perdas operacionais), incluindo fraudes no abastecimento, sonegação de impostos e inadimplência.

Diesel importado

Combustível entra sem o recolhimento de imposto e sem a adição de biodiesel como exige a legislação

Para Carlo Faccio, diretor do ICL, a monofasia, além de promover melhorias no combate às fraudes tributárias para a Receita Federal, trouxe maior visibilidade para todos os problemas do setor, incluindo as perdas para o bolso dos motoristas, tanto na bomba quanto na manutenção dos veículos. "O ICL também se tornou referência de credibilidade, disponibilizando informações em várias frentes que ajudaram a aprimorar a orientação ao consumidor, o treinamento e o trabalho de integração dos diversos órgãos de fiscalização", avalia.

O etanol, porém, não está sob esse regime tributário. Por isso, uma das bandeiras do ICL, em parceria com entidades do setor, é apoiar projetos de lei para o próximo semestre. Eles visam combater sonegação, adulteração e fraudes operacionais também nessa cadeia, onde existem milhares de usinas fictícias, outras que recorrem a liminares para operar e as empresas devedoras.

"Ainda não conseguimos a caracterização dos sonegadores contumazes, que abrem e fecham dezenas de empresas acumulando dívidas que podem chegar a R$ 1 bilhão", diz. A dívida ativa dessas companhias em 2021, inscrita pela Sefaz, já ultrapassava a marca dos R$ 70 bilhões. ●

Fique atento

Veja os maiores golpes aos consumidores

- **Adição de metanol.** Proibido para uso em combustíveis, é utilizado para aumentar o volume do produto. Além de danificar o motor, representa grande risco para a saúde dos frentistas e motoristas por ser extremamente tóxico, podendo causar cegueira, problemas na pele e até mesmo a morte em exposições com elevadas concentrações (de 4 a 10 ml de metanol).
- **Batismo com solvente.** Gasolina misturada com solvente de borracha. Essa reação química dentro do motor provoca a degeneração das peças.
- **Bomba fraudada.** Com chips ou acionamento por controle remoto, o equipamento registra volume de combustível no visor enquanto abastece o tanque do veículo com quantidade menor que a exibida.
- **Álcool molhado.** Água no álcool, que gera queima inadequada, poluição e engasgos no motor. Observe o termodensímetro ao lado da bomba: quando a marcação vermelha no aparelho estiver acima da linha de nível do etanol, há água em excesso. Verifique se a ampulheta se move, sinal de que o álcool está passando pelo termodensímetro.
- **Óleo diesel adulterado.** Alteração na composição, com solventes, álcool e até água, deixando o diesel com problemas no aspecto e no ponto de fulgor mínimo (temperatura para ocorrer a queima do combustível), além de causar danos graves ao motor e comprometer a segurança do veículo.
- **Fraude no teor de biodiesel (B14).** O percentual da mistura de biodiesel no diesel deve ser, obrigatoriamente, de 14%, o que contribui para reduzir a emissão de poluentes. Uma das consequências diretas dessa adulteração é a maior contaminação do ambiente.
- **Adulteração do Arla 32 (Agente Redutor Líquido Automotivo).** Reagente químico usado em veículos movidos a diesel, fabricados no Brasil desde 2012, para reduzir em quase 100% as emissões de óxidos de nitrogênio na atmosfera, de uso obrigatório para atender à legislação vigente. Porém, chips instalados nos caminhões burlam a leitura dos painéis eletrônicos que verificam se o veículo está adequado às normas. Também são encontradas fraudes do produto, como ausência total, ou mistura com outros agentes químicos que podem danificar peças.

FONTE: ICL

Olho na bomba

6 dicas para o abastecimento seguro

1. Busque postos de marcas com credibilidade
2. Desconfie de preços muito baixos: "promoções anormais" podem esconder fraudes, como propaganda enganosa, sonegação, roubo ou adulteração de quantidade ou qualidade
3. Peça nota fiscal. Sem ela não é possível comprovar denúncias em casos de irregularidades
4. Confira se a bomba começa a medir do zero e veja se o preço indicado é o mesmo anunciado pelo posto
5. Não permita que o frentista force a entrada de combustível além do pedido e abasteça até o desarme automático do bico
6. Odores e barulhos estranhos após abastecer podem indicar combustível adulterado, assim como o desempenho alterado do motor

Para denúncias: institutocombustivellegal.org.br/denuncie

NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

FORD

Acordo garante a donos dos elétricos F-150 e Mustang Mach-E (acima), da Ford, uso de supercarregadores da Tesla nos EUA e Canadá

Negócios

Montadoras unem esforços para viabilizar oferta de veículo elétrico

Marcas de todas as partes do mundo têm parcerias para criar modelos e ampliar infraestrutura de pontos de recarga

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

TOYOTA

Japonesas Toyota e Subaru desenvolveram a linha de produtos elétricos bZ, da qual faz parte o bZ4X

As parcerias entre fabricantes não são novidade na indústria automotiva. Elas contribuem para compartilhar plataformas e componentes, dividir tecnologias e amortizar custos. Agora, esse movimento também está em curso no desenvolvimento de automóveis elétricos e no uso do ecossistema da eletromobilidade.

Conheça, a seguir, seis importantes iniciativas das montadoras a caminho da descarbonização global.

NISSAN E HONDA. As japonesas trabalham para acelerar as iniciativas de atingir a neutralidade de carbono. Para isso, formaram parceria para realizar pesquisas em tecnologias na área de plataformas destinadas aos veículos eletrificados.

As duas se comprometem em desenvolver e investir em várias tecnologias, para disseminar os carros elétricos. Um dos itens dos estudos está ligado às opções de baterias de alto rendimento e de baixo custo. A sinergia também prevê o fornecimento das baterias de íons de lítio produzidas pela L-H Battery Company, joint venture entre Honda e LG Energy Solution, com previsão a partir de 2028. "A indústria automotiva vive períodos de transformação a cada século. A combinação de tecnologias e conhecimentos de Nissan e Honda dará agilidade nas soluções de eletrificação e inteligência em escala mundial", diz o presidente da Honda, Toshihiro Mibe.

VOLKS E RIVIAN. A Volkswagen não esconde seu projeto de se tornar referência em carros elétricos. Um passo nesse sentido foi dado graças à união com a Rivian, a principal rival da Tesla nos Estados Unidos e na Ásia. Elas formaram uma joint venture para compartilhar informações sobre tecnologias e sistemas voltados à eletrificação de automóveis.

Os planos incluem o investimento de US$ 5 bilhões, cabendo à Volkswagen a fatia de US$ 3 bilhões. Especialistas europeus em mercado automotivo definiram a aproximação como "acordo do século". Para eles, a expertise da Rivian no desenvolvimento de softwares preencherá uma lacuna existente na fabricante alemã.

A Rivian, por sua vez, vai direcionar o aporte bilionário para amortizar os maus resultados registrados no primeiro semestre. Isso porque o alto custo de produção de seus carros elétricos deixou a companhia com prejuízo de US$ 1,5 bilhão.

FORD E TESLA. Se a Volkswagen recorreu à Rivian, a Ford bateu na porta da Tesla. Os donos da picape F-150 Lightning e do SUV Mustang Mach-E podem usar os supercarregadores da empresa de Elon Musk nos Estados Unidos e no Canadá. Os 15 mil pontos da Tesla dobram o acesso dos clientes da Ford na recarga rápida, antes restritos à rede BlueOval. Para viabilizar a conexão, a Ford ofereceu os adaptadores compatíveis com equipamentos da Tesla de forma gratuita.

Com o acréscimo dos supercarregadores, os usuários da Ford dispõem, agora, de 126 mil estações de recarga. O pagamento pelo serviço, feito pelo aplicativo FordPass, vai incorporar os aparelhos da Tesla para unificar a operação.

RENAULT, XIAOMI E LI AUTO. Muitas montadoras consideram estratégica a aproximação com companhias chinesas para acelerar a eletrificação. A Renault fez esse movimento com as fabricantes Xiaomi e Li Auto para firmar uma parceria tecnológica. O objetivo é compartilhar tecnologias de veículos elétricos e conectados. Assim, a Renault quer tirar o atraso em relação a rivais como Stellantis e Volkswagen, mais adiantadas em parcerias na área da mobilidade elétrica. A Renault, aliás, está flertando com a própria Volkswagen, que poderia usar a plataforma chamada de AmpRSmall – do futuro Renault Twingo E-Tech – em sua linha de carros elétricos urbanos.

O acordo da marca francesa com Li Auto e Xiaomi abre uma série de possibilidades. A Renault deseja aproveitar as sofisticadas soluções dos chineses, além de se valer do know how asiático na produção dos veículos elétricos.

BMW E GREAT WALL. As duas companhias criaram a joint venture Spotlight Automotive Limited para produzir na China veículos elétricos da Mini – marca que pertence à BMW – e da Great Wall Motors. A aliança estará sediada na província de Jiangsu, onde os parceiros construirão uma unidade de produção de última geração.

A fabricação dos carros Mini é peça chave para a eletrificação da marca. "A parceria aumentará rapidamente a produção e a eficiência no segmento cada vez mais competitivo de veículos elétricos compactos", acredita Klaus Fröhlich, membro do conselho de administração da BMW.

A marca expandirá a bem-sucedida joint venture com a Brilliance Automotive (BBA). Em 2023, dois terços dos veículos BMW vendidos na China foram produzidos pela BBA. Segundo as empresas, a estratégia de desenvolvimento global de veículos movidos a bateria segue uma lógica clara: ela refletirá a situação do mercado. Ou seja, o aumento da produção nos maiores centros não significa a diminuição correspondente em outras fábricas.

Descarbonização
Gigantes tiveram de unir esforços para atender as leis cada vez mais rígidas de controle de emissões

TOYOTA E SUBARU. Até 2025, a Toyota planeja lançar 15 modelos totalmente elétricos no mundo. Sete deles são da linha bZ, concebida em parceria com a Subaru, firmada em 2019. O trabalho em conjunto reúne a expertise de cada empresa. Enquanto a Toyota entra com tecnologias de eletrificação, a Subaru fornece seus conhecidos recursos de tração integral.

O primeiro resultado da parceria chama-se bZ4X, que inaugurou a família bZ em 2022. O modelo traz importantes inovações em segurança, sistemas de assistência ao motorista, conectividade da central multimídia e autonomia de 450 quilômetros. ●

NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico**

Thiago Piovesan

Estacionamento incentiva uso da bike

Quem vai a Paris percebe que bicicletas são mais utilizadas que carros. Na França, uso do modal é pauta de políticas públicas, com investimento de € 2 bilhões até 2027 para ampliar rede de ciclovias, melhorar infraestrutura e incentivar aquisição desse transporte. O incentivo ao uso de bicicletas, no entanto, depende de questões importantes como segurança pública, entre outras.

PREVENÇÃO. De acordo com levantamento da empresa de pesquisa francesa 6t, 8% das vítimas de roubos do equipamento abandonam o hábito de pedalar nos deslocamentos diários por medo. A preocupação atinge quase metade dos ciclistas e 15% das pessoas que não possuem bicicleta comprariam uma se tivessem vaga para estacionar.

Por isso, a Indigo, multinacional francesa e líder mundial em gestão de estacionamentos, passou a oferecer serviços de conveniência e segurança para bicicletas. A companhia – que em Paris possui estacionamentos subterrâneos com soluções que beneficiam até mesmo o comércio local – criou o "Cyclopark", um modelo de garagem com vagas para todos os tipos de bicicletas e serviços exclusivos mediante o pagamento de assinaturas. Atualmente, já são mais de 80 instalados na Europa.

POTENCIAL. No Brasil, apesar de outro contexto e abrangência quase continental, em todos os estacionamentos administrados pela empresa – mais de 310, em 24 Estados – há bicicletários, ou seja, demanda por espaços para esse transporte.

Em grandes metrópoles, como São Paulo, há potencial para implantar os estacionamentos para bicicletas – normais, elétricas e de alto padrão. A previsão é trazer o modelo para o País ainda em 2024, com assinaturas flexíveis e controle via aplicativo.

Porém, os desafios são muitos. Um dos maiores entraves para a adoção das soluções no Brasil não é apenas a cultura de deslocamento baseado em outros modais, mas a falta de infraestrutura para o ciclista.

> ***Estudo indica que as 26 capitais mais Brasília somam 4.365 km de ciclovias e ciclofaixas. É pouco. É preciso investir mais em infraestrutura para o ciclista***

Estudo feito pela Aliança Bike afirma que as 26 capitais brasileiras e Brasília somam 4.365 km de ciclovias e ciclofaixas. São Paulo lidera em ciclovias e ciclofaixas, somando 689,1 km. Em seguida estão Brasília, Rio de Janeiro, Fortaleza e Salvador.

Para que isso se torne mais efetivo no País, o número ainda é baixo. É necessário ir ainda mais longe. Além de aumentar a extensão das ciclovias, os espaços que já existem e que são destinados à circulação de bicicletas devem ser mantidos de forma adequada.

FACILITADORES DA JORNADA. Do ponto de vista dos estacionamentos, mais do que pensar em espaços para guardar veículos, é possível pensá-los como facilitadores para a mobilidade nas cidades – seja conectando diferentes modais, aproximando serviços da população ou mesmo organizando o fluxo de carros numa região.

Em relação a outros espaços destinados a bicicletas, os Cycloparks são planejados para atender necessidades específicas dos ciclistas. Há locais para carregamento de bicicletas elétricas e ferramentas que podem ser usadas pelas pessoas que pedalam para fazer ajustes ou reparos.

Dessa forma, mesmo apostando no uso de carros – considerando ainda a frota crescente de carros elétricos – é possível contribuir com a mobilidade urbana sustentável nos maiores centros contemplando todas as opções possíveis de deslocamento.●

CEO DA INDIGO NO BRASIL

NA WEB
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/embaixadores**